

**Elzimar de Marins-Costa**  
**Luciana Freitas • Ricardo Almeida**

# MODERNA

# INGLÊS

Fundamental

**1º**  
**ANO**

Anos Iniciais  
do Ensino  
Fundamental

LIVRO DO PROFESSOR

Componente  
curricular:  
**Língua Inglesa**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.  
**PNLD 2027 - ANOS INICIAIS | CATEGORIA 3**  
Código da obra:  
**0077 P27 01 03 090 090**

 **MODERNA**



## **Elzimar de Marins-Costa**

Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestra em Letras/Literatura Brasileira, licenciada em Letras e graduada em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (RJ). Professora titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Atua na graduação, na pós-graduação em Estudos Linguísticos e no mestrado profissional.

## **Luciana Freitas**

Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestra em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bacharela e licenciada em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Licenciada em Letras pelo Centro Universitário da Cidade (RJ). Professora na Universidade Federal Fluminense (RJ), onde leciona disciplinas de Prática Educativa na graduação e atua na pós-graduação em Estudos de Linguagem. Foi professora nas redes pública e privada.

## **Ricardo Almeida**

Doutor em Letras pela Universidade Federal Fluminense (RJ). Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (RJ). Leciona disciplinas de Pesquisa e Prática Educativa para o curso de Letras. Atuou no programa de pós-graduação em Estudos de Linguagem e no curso de especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa. Lecionou Língua Inglesa durante dez anos na rede municipal do Rio de Janeiro.

# **MODERNA** **INGLÊS**

Fundamental

**1º**  
**ANO**

Anos Iniciais  
do Ensino  
Fundamental

Componente curricular: Língua Inglesa

## **LIVRO DO PROFESSOR**

1ª edição  
São Paulo, 2025



**Edição executiva:** Marina Sandron Lupinetti, Millyane M. Moura Moreira  
**Edição de texto:** Amanda Leal, Ana Paula Landi, Carina Guiname Shiroma, Cecilia Skaf, João Cavalheiro Valentin Junior, Sabrina Cairo Bileski, Wilson C.  
**Assistência editorial:** Ana Carolina de Castro Gasonato, Juliana Martiniano  
**Assessoria pedagógica:** Camilla dos Santos Ferreira  
**Leitura técnica:** Rhiannon Ball  
**Leitura crítica:** Eduardo Fernando Francini  
**Preparação de texto:** Rosangela Muricy, Thais Giammarco  
**Gerência de planejamento editorial e revisão:** Ana Paula Souza Nani  
**Suporte administrativo e de planejamento editorial:** Carlos Eduardo B. Oliveira, Joselina F. dos Santos, Patrícia Carvalho, Patrícia S. Tengan, Stephanie S. Martini, William Magalhães  
**Coordenação de revisão:** Elaine C. del Nero, Mônica Rodrigues de Lima  
**Revisão:** Ana Cortazzo, Cecilia Kinker, Giovanna Maria Navarro Liberal, Nicolly Amélia Lino do Vale, Sirlene Pregnotato, Tatiana Malheiro  
**Gerência de design, produção gráfica e digital:** Patrícia Costa  
**Coordenação de design e projetos visuais:** Marta Cerqueira Leite  
**Projeto gráfico:** Bruno Tonel, Everson de Paula, Vinicius Rossignol  
**Capa:** Daniele Doneda  
*Foto:* Jose Luis Pelaez Inc/DigitalVision/Getty IMAGES  
**Coordenação de produção gráfica:** Denis Torquato  
**Coordenação de arte:** Mônica Maldonado, Wilson Gazzoni Agostinho  
**Edição de arte:** Bruna Bortolotto  
**Editoração eletrônica:** Estúdio Editores.com  
**Coordenação de pesquisa iconográfica:** Flávia Aline de Moraes, Sônia Oddi  
**Pesquisa iconográfica:** Cristina Akisino, Mariana Alencar Rodrigo Souza, Renate Hartfiel, Maria de Lourdes Guimarães, Janaina Horrie, Marissol Martins Maia, Julio Trindade Jesus  
**Coordenação de bureau:** Rubens M. Rodrigues  
**Tratamento de imagens:** Ademir Francisco Baptista, Ana Isabela Pithan Maraschin, Vânia Maia  
**Pré-impressão:** Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto, Rosangela Valquiria Ferreira  
**Coordenação de produção industrial:** Wendell Monteiro  
**Impressão e acabamento:**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Marins-Costa, Elzimar de  
Moderna fundamental inglês : 1º ano : anos  
iniciais do ensino fundamental / Elzimar de  
Marins-Costa, Luciana Freitas, Ricardo Almeida. --  
1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2025.

Componente curricular: Língua inglesa.  
ISBN 978-85-16-14343-5 (aluno)  
ISBN 978-85-16-14344-2 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Freitas,  
Luciana. II. Almeida, Ricardo. III. Título.

25-296409.0

CDD-372.652

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados.

**EDITORA MODERNA LTDA.**

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho  
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904  
Canal de atendimento: 0303 663 3762  
www.moderna.com.br

2025

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2



# Orientações específicas do Livro do Estudante

## APRESENTAÇÃO

HELLO!

ESTE LIVRO SERÁ USADO DURANTE O 1º ANO. ELE EXPLORA A LÍNGUA INGLESA POR MEIO DE TEXTOS E ATIVIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA, DA ESCRITA E DE HABILIDADES DE INTERAÇÃO.

COM ESTE LIVRO, **PROFESSORES, FAMILIARES E OUTROS ENVOLVIDOS** NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PODERÃO ACOMPANHAR DE PERTO O DESEMPENHO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.

E SABE QUEM MAIS VAI SEGUIR ESSA JORNADA DE ESTUDOS? A **TURMA DA AÇÃO**! EM VÁRIOS MOMENTOS, NO DECORRER DAS UNIDADES TEMÁTICAS, ESTES PERSONAGENS VÃO APARECER PARA DAR DICAS E PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE NOSSAS ATITUDES NO DIA A DIA.



NÃO EScreva NO LIVRO.

THREE

3

Prezada professora,

O livro que você tem em mãos visa contribuir para a prática docente, apoiando o planejamento e a organização das aulas.

## Turma da ação

Os personagens da **Turma da ação** vão acompanhar os estudantes ao longo do volume. Eles aparecem no material com falas voltadas para atitudes dos estudantes, ajudando-os a refletir sobre como se relacionar, interagir, incentivando atitudes colaborativas, respeitadas e responsáveis.

Sugerimos que você, professora, leia a **Apresentação** com a turma e convide os estudantes a observar a imagem: Quem serão esses personagens? O que vocês acham que eles farão ao longo do livro? Depois, você pode explicar para eles que os personagens vão dar dicas e fazer perguntas sobre atitudes e convivência. Se achar conveniente, proponha uma atividade para que os estudantes, individualmente, sugiram nomes para os personagens. Depois, solicite que compartilhem suas sugestões com os colegas, anote-as na lousa e combine com a turma uma forma de escolher os nomes definitivos: votação aberta, votação secreta ou por sorteio, caso haja muitas opções. Essa etapa estimula a participação e a criatividade dos estudantes, além de criar um vínculo afetivo com os personagens que os acompanharão ao longo do ano.

## Livro do Professor

O **Livro do Professor** apresenta a reprodução do **Livro do Estudante**, acompanhada de orientações na margem em U. Ao final, um **Suplemento para Docentes** apresenta reflexões sobre o inglês e seu papel nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a fundamentação teórico-metodológica que apoia a coleção, a organização da obra, sugestões de cronogramas e referências bibliográficas comentadas.

As orientações na margem em U estão organizadas da seguinte maneira:

**Boxe inicial:** apresenta os gêneros do discurso trabalhados na unidade, o tema e os objetivos.

Para as seções do **Livro do Estudante**, encontram-se subsídios e orientações didáticas; sugestões para a ampliação das atividades; opções de trabalho interdisciplinar; atividades complementares.

**Referências bibliográficas:** referências de fontes de pesquisa e de aprofundamento para você, professora.

### APRESENTAÇÃO

OLÁ! PARA APROVEITAR BEM O SEU LIVRO, VEJA O QUE ELE CONTÉM.

ESTE LIVRO É ORGANIZADO EM QUATRO UNIDADES.

EM CADA UNIDADE, VOCÊ VAI PARTIR DE UM TEMA E USAR A LÍNGUA INGLESA PARA CONHECER MAIS SOBRE O MUNDO E AS FORMAS DE INTERAGIR COM ELE.

VOCÊ VAI LER, OUVIR E PRODUIZIR TEXTOS, PENSAR SOBRE A LÍNGUA INGLESA E SE DIVERTIR COM ELA.

PAULA KRANZ/ARQUIVO DA EDITORA



#### THE WORLD WE WANT

##### SCHOOLS AROUND BRAZIL

O BRASIL É UM PAÍS GRANDE E DIVERSO, COM VÁRIOS TIPOS DE ESCOLAS, DE ACORDO COM OS LUGARES ONDE ESTÃO LOCALIZADAS. EXISTEM ESCOLAS URBANAS, RURAIS, INDÍGENAS, QUILÔMBOLAS E TÉCNICAS. UMAS SÃO PEQUENAS, OUTRAS SÃO GRANDES. O PRINCIPAL É QUE TODAS AS CRIANÇAS POSSAM TER ACESSO À EDUCAÇÃO.

##### EXPLORING THE TOPIC

OBSERVE ATENTAMENTE AS FOTOGRAFIAS. EM SEGUIDA, CONVERSE COM UM COLEGA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

A.



B.



##### DISCOVER

VOCÊ SABIA QUE EXISTE UM MUSEU DA NATUREZA NO BRASIL? ELE FAZ PARTE DA FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO (FUNDHAM) E ESTÁ SITUADO NO PIAUÍ. VISITANDO O MUSEU, VOCÊ PODE APRENDER MAIS SOBRE COMO O UNIVERSO SURTIU E AS TRANSFORMAÇÕES DA FAUNA E DA FLORA AO LONGO DO TEMPO, OCASIONADAS PELAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. COM A SUPERVISÃO DE UM ADULTO, VOCÊ PODE EXPLORAR O SITE DO MUSEU.

OUTRA DICA INTERESSANTE PARA SABER MAIS SOBRE A NATUREZA É FAZER, COM A SUPERVISÃO DE UM ADULTO, UM TOUR VIRTUAL NO NATURAL HISTORY MUSEUM.



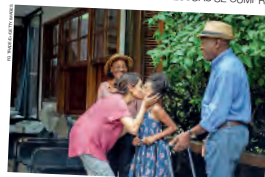
MUSEU DA NATUREZA EM CORONEL JOSÉ DIAS (PIAUÍ).

##### ABOUT BRAZIL

NO BRASIL, É POSSÍVEL CUMPRIMENTAR AS PESSOAS INFORMALMENTE DE DIFERENTES MANEIRAS. PODE-SE DIZER, POR EXEMPLO: "OI!", "OLÁ!", "COMO VAI VOCÊ?", "TUDO BEM?", "FALA, AI!", "E AI, PESSOAL?".

ENTRE PESSOAS QUE JÁ SE CONHECEM E TÊM INTIMIDADE, TAMBÉM É COMUM DAR UM, DOIS OU TRÊS BEIJOS NA BOCHECHA. EM SÃO PAULO, É COMUM DAR UM BEIJO; NO RIO DE JANEIRO, AMAZONAS E CEARÁ, É MAIS FREQUENTE DAR DOIS BEIJOS; E NO RIO GRANDE DO SUL, NORMALMENTE, SÃO TRÊS.

E ONDE VOCÊ MORA, COMO AS PESSOAS SE CUMPRIMENTAM?



MULHER ADULTA CUMPRIMENTANDO CRIANÇA COM UM BEIJO NO ROSTO NO BRASIL.

4 FOUR

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

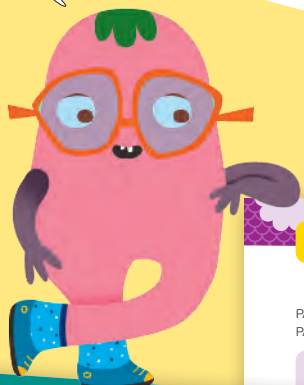
AO LONGO DO PERCURSO,  
VOCÊ VAI ENCONTRAR FAIXAS DE  
ÁUDIO INDICADAS POR ESTE ÍCONE.

**AUDIO** HAPPY BIRTHDAY TO YOU

ESTE LIVRO SERÁ USADO,  
DEPOIS, POR OUTRAS  
CRIANÇAS. É IMPORTANTE  
CUIDAR DELE.

VOCÊ IMAGINA QUANTAS  
COISAS NOVAS PODERÁ  
APRENDER COM  
SEU LIVRO?

VOCÊ TAMBÉM  
TERÁ CHANCES  
PARA REVISAR SEU  
APRENDIZADO.



### READ TO LEARN MORE

VOCÊ JÁ DEVE TER OBSERVADO QUE AS PESSOAS USAM DIVERSOS GESTOS PARA SE CUMPRIMENTAR. ESSES GESTOS PODEM VARIAR DE ACORDO COM O PAÍS ONDE SÃO USADOS.

NESTA LEITURA, VOCÊ TEM UM DESAFIO: DESCOBRIR, POR MEIO DE IMAGENS, FORMAS COMO PESSOAS DE DIFERENTES CULTURAS SE CUMPRIMENTAM.

### YOU KNOW IT 1

- 1 ESCUTE AS FRASES E DESCUBRA AS PALAVRAS QUE FALTAM. DEPOIS, RELACIONE AS DUAS COLUNAS NO CADERNO.

**AUDIO** SENTENCES 1

- A. ♠. HOW ARE YOU?  
B. I'M ♠, THANK YOU.  
C. WHAT IS YOUR ♠?  
D. GOOD  
E. HELLO  
F. NAME

- 2 OBSERVE OS DESENHOS E IDENTIFIQUE A BIG CHAIR E A SMALL CHAIR.

A.



B.



SE COM OS COLEGAS: COMO VOCÊ  
A FAMILIA, AMIGOS E CONHECIDOS?  
S PESSOAS DA MESMA FORMA?

B



D



NAS IMAGENS ESTÃO USANDO PARA SE

NÃO EScreva NO LIVRO.

FIVE 5

## Livro do Estudante

As seções e os boxes presentes no **Livro do Estudante** exploram a língua inglesa por meio de textos e atividades de apoio ao desenvolvimento da leitura, da escrita e das habilidades de interação oral.

## Seções

No início do volume, encontra-se a seção introdutória **Welcome!** Esta seção tem o propósito de ativar conhecimentos prévios dos estudantes em relação ao inglês.

As **unidades** iniciam-se com duas páginas de **abertura**, que apresentam o tema central por meio de um breve texto introdutório, imagens e questões para reflexão. O box **Let's chat** apresenta questões adicionais que visam ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema da unidade.

**First steps:** apresenta questões de prática de leitura, compreensão auditiva e prática oral, além de atividades que exploram categorias léxico-gramaticais relacionadas ao gênero do discurso em foco. A seção favorece a ampliação dos conhecimentos socioculturais, relacionados ao tema central da unidade e aos textos propostos.

Neste volume, desenvolvem-se preferencialmente práticas com ênfase na oralidade.

**On the way:** dá continuidade à **First steps** e privilegia gêneros diferentes daqueles já contemplados. Inclui questões de prática de leitura, de escrita e de oralidade, abrangendo o desenvolvimento do repertório lexical, sintático e semântico dos estudantes e propondo também questões que visam expandir os conhecimentos socioculturais.

## SUMÁRIO

<b>WELCOME!</b>	8
<b>UNIT 1 NEW FRIENDS</b>	12
FIRST STEPS: SONG ABOUT GREETINGS	14
ON THE WAY: STUDENT ID CARD	18
<b>READ TO LEARN MORE</b>	23
TEAMWORK: STUDENT ID CARD	24
PLAY CORNER	25
<b>UNIT 2 AT SCHOOL</b>	26
FIRST STEPS: SONG ABOUT SCHOOL SUPPLIES	28
ON THE WAY: SIGN	32
<b>THE WORLD WE WANT</b> SCHOOLS AROUND BRAZIL	36
TEAMWORK: SIGN	38
PLAY CORNER	39
<b>YOU KNOW IT 1</b>	40
<b>UNIT 3 THE PLACE WHERE WE LIVE</b>	42
FIRST STEPS: SONG ABOUT PLACES IN THE NEIGHBORHOOD	44
ON THE WAY: POSTER	48
<b>THE WORLD WE WANT</b> DIFFERENT CITIES AND COMMUNITIES	53
TEAMWORK: POSTER	54
PLAY CORNER	55
<b>UNIT 4 WONDERFUL WORLD</b>	56
FIRST STEPS: SONG ABOUT A BEAUTIFUL DAY	58
ON THE WAY: ILLUSTRATED BOOK	62
<b>READ TO LEARN MORE</b>	67
TEAMWORK: ILLUSTRATED BOOK	68
PLAY CORNER	69
<b>YOU KNOW IT 2</b>	70
<b>TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIOS</b>	72
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS</b>	80

6 SIX

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

**Read to learn more:** aprofundamento da compreensão leitora de textos multimodais por meio de diferentes estratégias; ocorre duas vezes no volume.

**The world we want:** seção também presente duas vezes no volume, explora temáticas socialmente relevantes relacionadas aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e às práticas interdisciplinares, propondo aos estudantes ações concretas a serem desenvolvidas

em prol de mudanças na escola e no entorno dela.

**Teamwork:** propõe práticas colaborativas de produção escrita, em etapas: planejamento, elaboração de primeira versão, revisão e reescrita.

**Play corner:** promove a ludicidade e a colaboração, com jogos e brincadeiras locais e regionais, além de manifestações culturais diversas, favorecendo a interculturalidade e o respeito. Propicia a prática oral em língua inglesa e o aprofundamento do vocabulário estudado na unidade.



## Boxes

**About Brazil:** estabelece relações do tema desenvolvido na unidade com a realidade dos estudantes, destacando especificidades de diferentes regiões do Brasil.

**Discover:** a fim de ampliar o repertório dos estudantes, traz indicações de leituras e filmes, além de sugestões de *sites* diversos, incluindo bibliotecas, instituições públicas, museus e órgãos governamentais.

## Seção adicional

**You know it:** presente duas vezes no volume, apresenta questões de revisão do conteúdo das duas unidades anteriores, recuperando aprendizagens. Pode ser utilizada como instrumento de avaliação e de autoavaliação.

### FAIXAS DE ÁUDIO

GREETINGS IN DIFFERENT LANGUAGES.....	10
HAPPY BIRTHDAY TO YOU.....	11
HELLO, HOW ARE YOU? .....	14
DIALOGUE 1 .....	15
NICE TO MEET YOU .....	18
DIALOGUE 2.....	19
DIALOGUE 3.....	19
HOW ARE YOU, MY FRIEND? .....	25
SCHOOL SUPPLIES SONG.....	29
DIALOGUE 4.....	30
DIALOGUE 5.....	31
MAKE A CIRCLE.....	32
SENTENCES 1.....	40
DISCOVERING MY NEIGHBORHOOD.....	45
PLACES IN THE NEIGHBORHOOD.....	45
VERBS.....	46
REDUCE, REUSE, RECYCLE .....	49
REDUCE, REUSE, RECYCLE: EXTRACT .....	50
GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY.....	59
GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY: EXTRACT 1 .....	59
COLORS.....	60
GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY: EXTRACT 2 .....	60
GREETINGS.....	61
WHAT A WONDERFUL WORLD.....	63
WHAT A WONDERFUL WORLD: EXTRACT 1.....	64
WHAT A WONDERFUL WORLD: EXTRACT 2.....	64
SENTENCES 2.....	71



NÃO EScreva NO LIVRO.

SEVEN 7

## Welcome!

### Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre a língua inglesa.

Esta é uma seção introdutória, cuja proposta é diferenciada das unidades do livro: apresentar a coleção e, ao mesmo tempo, incentivar os estudantes a aprenderem inglês. Para tanto, ela mostra que vivemos em um mundo plurilíngue, caracterizado pela diversidade, e que o inglês faz parte do cotidiano de todos nós.

Como os estudantes do primeiro ano do Ensino Fundamental estão apenas começando o processo de alfabetização, espera-se que você, professora, na maioria das vezes, faça a leitura em voz alta dos textos e das questões. Com o tempo, à medida que os estudantes se tornarem mais autônomos, essa mediação poderá ser reduzida de forma gradual, a seu critério.

É possível que alguns estudantes já tenham estudado ou estejam estudando inglês; portanto, a seção **Welcome!** também pode ser um recurso para avaliação diagnóstica.

Ao ler a introdução com os estudantes, sugerimos uma breve explicação do termo “Ensino Fundamental”, de forma a torná-lo mais concreto e significativo para eles. Uma opção é, em vez de focar na nomenclatura formal, enfatizar as “novidades” e as “mudanças” que vão vivenciar, como a nova turma, os novos amigos, os novos aprendizados e, provavelmente, a nova escola. Você também pode incentivá-los a expressarem suas percepções sobre a nova etapa que estão começando. Essa conversa inicial contribui para construir um ambiente de acolhimento e segurança.

## WELCOME!

HELLO!

VOCÊ ESTÁ COMEÇANDO O ENSINO FUNDAMENTAL! JÁ PENSOU EM QUANTAS NOVIDADES ESTÃO POR VIR?

VOCÊ VAI FAZER NOVAS AMIZADES, APRENDER MUITAS COISAS E VAI ESTUDAR INGLÊS!

OBSERVE AS SEGUINTE IMAGENS E CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE O QUE ELAS REPRESENTAM.



PLACA EM TERESÓPOLIS (RIO DE JANEIRO).

8 EIGHT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

A seção **Welcome!** tem início com imagens que indicam o aspecto plurilíngue do mundo em que vivemos. A primeira imagem, por exemplo, mostra uma placa em que a palavra “boas-vindas” está escrita em diferentes línguas, evidenciando que, mesmo no ambiente em que vivemos, podemos ter necessidade de usar línguas variadas, como é o caso das placas, cuja função é acolher pessoas usuárias de idiomas diversos. Para expandir o debate, você pode perguntar aos estudantes se eles já viram placas semelhantes a essas em algum lugar.

Para promover a troca de ideias, peça aos estudantes que digam se conhecem palavras em inglês ou se já tiveram contato com elas em outros ambientes fora da escola. Se considerar pertinente, registre as palavras mencionadas e deixe-as expostas no mural da sala para que todos possam ter acesso a elas sempre que quiserem ou precisarem.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS



ADOLESCENTES  
EM GENERAL  
CARNEIRO (MATO  
GROSSO).

LETREIRO DE  
BARBEARIA EM  
SÃO PAULO  
(SÃO PAULO).



ED VIGIANI/PULSAR IMAGENS

**1. a 4. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre a diversidade linguística do mundo.

**1** OBSERVEM AS LEGENDAS E RESPONDAM: DE QUE PAÍS SÃO AS IMAGENS?

**1.** As fotos foram tiradas no Brasil.

**2** VOCÊS ACHAM QUE NA PLACA, NA CAMISETA E NO LETREIRO TODAS AS PALAVRAS ESTÃO EM PORTUGUÊS? POR QUÊ? **2.** Resposta pessoal.

**3** QUE LÍNGUAS VOCÊS FALAM? **3.** Resposta pessoal.

**4** QUE OUTRAS LÍNGUAS VOCÊS SABEM QUE EXISTEM? **4.** Resposta pessoal.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

NINE

9

Na **questão 1**, considere que estudantes nessa faixa etária ainda estão construindo sua compreensão do mundo e, geralmente, não possuem uma noção formal de “país”. Por isso, uma possibilidade é adaptar a pergunta para “De onde são essas imagens?” ou “Em que lugar essas fotografias foram tiradas?”. Isso possibilita que os estudantes se refiram às cidades ou estados mencionados nas legendas, que são informações mais concretas para eles.

Na **questão 4**, você pode estimular que reflitam a respeito da diversidade linguística no mundo e, especificamente, no Brasil. Para fomentar o debate, pergunte se eles sabem quais línguas, além do português, são faladas no país. É importante que compreendam a diversidade linguística no Brasil, considerando-se línguas indígenas, de imigração, de sinais, crioulas e afro-brasileiras. Essa reflexão deve ser orientada de acordo com a faixa etária e, se possível, com exemplos. Para ampliar o conhecimento sobre o tema, caso considere necessário, acesse o [site](#) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A **questão 5** dá continuidade à sensibilização para a diversidade linguística.

O objetivo é explorar o conhecimento prévio dos estudantes, por isso, não é relevante se eles conseguem ou não acertar as respostas. O importante é que notem diferenças entre as línguas.

Caso eles tenham dificuldade em identificar as línguas que estão sendo faladas, diga a eles quais são (inglês, português, francês e espanhol), para que possam fazer a correlação entre os cumprimentos e as respectivas línguas com mais facilidade.

Na **questão 6**, sugere-se incentivar os estudantes a pronunciarem o cumprimento em inglês coletivamente. Desse modo, evita-se que aqueles que estão vivenciando a experiência de falar, pela primeira vez, uma língua adicional sintam-se constrangidos ou inseguros.

No **item 8.c.**, a proposta é ativar o conhecimento prévio dos estudantes acerca do uso de palavras em inglês nas práticas cotidianas. Mais uma vez, sugere-se que seja feito o registro dessas palavras, que podem ficar disponíveis no espaço da sala de aula, possibilitando o acesso permanente à escrita delas. Dessa forma, abrem-se oportunidades para que os estudantes façam associações entre a forma escrita das palavras e o modo como elas são faladas, bem como para que ampliem seu vocabulário.

## WELCOME

ESCUTE COM ATENÇÃO ALGUNS CUMPRIMENTOS EM LÍNGUAS DIFERENTES.

### AUDIO GREETINGS IN DIFFERENT LANGUAGES

AGORA, RESOLVA AS QUESTÕES SOBRE O ÁUDIO.

- 5** ESCUTE O ÁUDIO COM OS CUMPRIMENTOS MAIS UMA VEZ. BATA PALMAS QUANDO ACHAR QUE CONHECE A LÍNGUA QUE ESTÁ SENDO FALADA. DIGA QUE LÍNGUA VOCÊ ACHA QUE É.

**5. Objetivo:** reconhecer a língua inglesa. **5. Resposta pessoal.**

- 6** AGORA, ESCUTE NOVAMENTE O ÁUDIO COM OS CUMPRIMENTOS E REPITA COM OS COLEGAS O QUE FOI DITO EM INGLÊS.

**6. Objetivo:** reconhecer a língua inglesa. **6. Hello, friends!**

HELLO, FRIENDS!

**7. Objetivo:** refletir sobre a diversidade linguística do mundo.

- 7** CONVERSE COM UM COLEGA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.

**A.** QUAL É A LÍNGUA MAIS FALADA NO BRASIL? **7. a.** A língua mais falada no Brasil é a língua portuguesa.

**B.** VOCÊ FALA ESSA LÍNGUA? **7. b.** Resposta pessoal.

**C.** ELA FOI A PRIMEIRA LÍNGUA QUE VOCÊ APRENDEU A FALAR? **7. c.** Resposta pessoal.

**D.** VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE SAIBA FALAR OUTRA LÍNGUA? QUE LÍNGUA ESSA PESSOA FALA? **7. d.** Resposta pessoal.

**8. Objetivo:** reconhecer a língua inglesa.

- 8** OBSERVE AS IMAGENS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



**A.** QUE OBJETOS ESTÃO NESSAS IMAGENS? **8. a.** Os objetos são um skate, um video game e um tablet.

**B.** OUÇA AS PALAVRAS FALADAS POR SUA PROFESSORA. DE QUE LÍNGUA SÃO ESSAS PALAVRAS? **8. b.** As palavras são da língua inglesa.

**C.** VOCÊ CONHECE OUTROS EXEMPLOS COMO ESSES, EM QUE USAMOS PALAVRAS EM OUTRAS LÍNGUAS? **8. c.** Resposta possível: Sim, mouse, wi-fi, selfie, self-service etc.

**10** TEN

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 9 QUAL É O NOME DESTES DOIS OBJETOS E DESTA PROFISSÃO? ESSAS PALAVRAS SÃO DA MESMA LÍNGUA QUE AS DA QUESTÃO ANTERIOR?

A



9. **Objetivo:** reconhecer a língua inglesa.

B



9. **a. short;**  
**9. b. mouse;** 9. **c. DJ.**  
Sim, essas palavras também são da língua inglesa.

C



- 10 VAMOS LER PLACAS E AVISOS EM INGLÊS? OBSERVE AS IMAGENS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS. 10. **Objetivo:** compreender globalmente os textos.

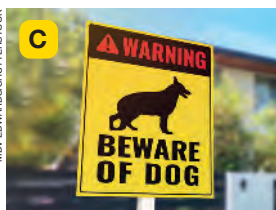
A



B



C



- A. EM QUE LÍNGUA AS PLACAS ESTÃO ESCRITAS? 10. **a. Elas estão escritas em inglês.**  
B. VOCÊ JÁ VIU PLACAS SEMELHANTES A ESSAS NA RUA, NA ESCOLA OU EM OUTROS ESPAÇOS? 10. **b. Resposta pessoal.**  
C. LEIA AS PLACAS, UTILIZANDO AS IMAGENS PARA AJUDAR A COMPREENDER SEU SIGNIFICADO. O QUE ESTÁ ESCRITO EM CADA UMA DELAS?  
10. **c. A. "Pare." B. "Cuidado. Chão molhado." C. "Atenção. Cuidado com o cachorro."**  
VOCÊ SABIA QUE ALGUMAS CANÇÕES QUE CANTAMOS NO BRASIL TAMBÉM SÃO CANTADAS EM INGLÊS? VAMOS ESCUTAR UMA DELAS?

11. **Objetivos:** fruir e reconhecer a língua inglesa. 11. **Resposta pessoal.**

- 11 ESCUTE **HAPPY BIRTHDAY TO YOU**. DEPOIS, CANTE COM TODA A TURMA. APROVEITE PARA DAR PARABÉNS A ALGUM COLEGA QUE FAÇA ANIVERSÁRIO NESTE MÊS.

**AUDIO** HAPPY BIRTHDAY TO YOU

O INGLÊS É FALADO EM MUITOS PAÍSES, COMO ÁFRICA DO SUL, AUSTRÁLIA, ESTADOS UNIDOS, ÍNDIA E INGLATERRA. É TAMBÉM A LÍNGUA MAIS USADA POR PESSOAS DE PAÍSES DIFERENTES QUE PRECISAM SE COMUNICAR UMAS COM AS OUTRAS. ESSA É UMA DAS RAZÕES POR QUE É MUITO IMPORTANTE SABER INGLÊS, ASSIM COMO OUTRAS LÍNGUAS.

NÃO EScreva NO LIVRO.

ELEVEN 11

O boxe faz alusão a países em que o inglês é falado. Se possível, leve um mapa-múndi ou um globo terrestre para a aula, a fim de indicar onde os países mencionados se localizam. Como se trata de uma representação geográfica abstrata para estudantes dessa faixa etária, sugere-se apenas apresentar o mapa ou o globo como uma primeira aproximação, sem a intenção de aprofundar a discussão. Caso prefira utilizar um recurso digital, e seja viável na sua escola, o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) disponibiliza um atlas geográfico escolar virtual.

## Referências bibliográficas

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL)**. Brasília, DF: IPHAN, c2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/indl>. Acesso em: 12 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Planisfério político. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (IBGE). **Atlas Geográfico Escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, [20--]. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/mundo/2980-divisoes-politicas-e-regionais/planisferio-politico.html>. Acesso em: 6 set. 2025.

Na **questão 10**, o uso de "ler" no comando da questão se refere à compreensão da linguagem não verbal. Mesmo que ainda não saibam ler as palavras, espera-se que os estudantes, com base no conhecimento prévio acerca das situações retratadas nas imagens, possam inferir o que as placas comunicam. Se possível, dê oportunidade para que verbalizem como conseguiram compreendê-las e, se houver necessidade, faça perguntas orientando o que devem observar. Assim, eles conhecerão as estratégias adequadas para ler um texto em inglês.

Na **questão 11**, a escolha de uma canção está relacionada à proposta de que os estudantes aprendam de forma lúdica. Com esse gênero, busca-se propiciar a fruição, despertando sensações e emoções. Por sua popularidade, espera-se que os estudantes reconheçam a canção **Happy birthday to you**. Novamente, o objetivo é favorecer a percepção de que o uso do inglês não é distante; pelo contrário, faz parte de muitas situações do nosso cotidiano. A canção possibilita também parabenizar os aniversariantes do mês.



**Gêneros do discurso:**

canção e carteirinha escolar.

**Tema:** interagindo em sala de aula.

**Objetivos da unidade:**

- refletir sobre as interações em sala de aula;
- apresentar-se e cumprimentar os colegas.

A proposta desta Unidade é possibilitar aos estudantes o contato com gêneros, especialmente orais, que integram o dia a dia da escola. Priorizam-se os gêneros canção e carteira de estudante, atentando-se ao fato de que, por serem familiares à turma, facilitam o processo inicial de aprendizagem do inglês nessa faixa etária. Já como tema central da Unidade, privilegia-se a interação em sala de aula.

A seguir, são apresentadas sugestões de metodologias, abordagens e estratégias didático-pedagógicas, baseadas na fundamentação teórico-metodológica da coleção, para o trabalho com esta Unidade. Buscamos considerar diferentes estilos de aprendizagem e cada questão pode ser adaptada a seu contexto.

A avaliação dos estudantes nesta Unidade pode ser feita de forma processual, acompanhando o engajamento e o desempenho dos estudantes ao longo do trabalho. Pode ser interessante observar e registrar a participação de cada um na realização das questões e, especialmente, na produção orientada em **Teamwork**.

UNIT  
1

## NEW FRIENDS

*HELLO!*

VOCÊ JÁ DEVE ESTAR SE ACOSTUMANDO COM AS NOVIDADES NA ESCOLA.

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI APRENDER A SE APRESENTAR E A CUMPRIMENTAR OS COLEGAS E A PROFESSORA EM INGLÊS. VAI OUVIR CANÇÕES E IDENTIFICAR AS INFORMAÇÕES QUE DEVEM CONSTAR EM UMA CARTEIRINHA DE ESTUDANTE.

PARA COMEÇAR, OBSERVE A IMAGEM E CONVERSE COM OS COLEGAS.

- NA OPINIÃO DE VOCÊS, SOBRE O QUE ESTAS CRIANÇAS ESTÃO CONVERSANDO?
- QUANDO VOCÊS FAZEM NOVOS AMIGOS, SOBRE O QUE CONVERSAM?



12 TWELVE

NÃO EScreva NO LIVRO.

Vale mencionar antecipadamente que, na seção **Teamwork**, os estudantes poderão usar uma fotografia ou fazer um desenho para confeccionar suas carteirinhas de estudante. Se julgar oportuno, avalie a opção de pedir, com antecedência, uma fotografia 3x4 para a realização da atividade, dependendo das possibilidades de seu contexto educativo.

## Let's chat

### Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da Unidade.

A proposta desta seção é ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema da Unidade. Com base na exploração das imagens, sugerimos que você promova uma conversa a respeito das diferentes atividades que podem ser realizadas no contexto da escola, de modo que eles compreendam que, além de ser um local de estudo, a escola é um lugar para brincar, fazer amigos, participar de eventos artísticos e culturais, entre outras atividades.

Caso queira ampliar o debate incluindo diferentes tipos de escola, uma opção é compartilhar com a turma o trabalho do fotógrafo Julian Germain (2012), que registrou salas de aula em diversos países. Desse modo, será mais fácil para a turma compreender o significado da ideia de “diferentes tipos de escola”.

Na **questão 4**, para ampliar a discussão, se achar conveniente, solicite aos estudantes que, além de dizerem o que costumam fazer na escola, compartilhem atividades que, na opinião deles, são impróprias para o espaço escolar. Desse modo, abre-se uma oportunidade para o estabelecimento de acordos com a turma sobre o que pode ou não ser feito na escola, levando em consideração seus diferentes ambientes, como sala de aula, pátio e refeitório.

FERNANDO FAVORITO/GRUPO IMAGEM



ESTUDANTES EM SALA DE AULA DE ESCOLA PÚBLICA.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS



ESTUDANTES EM SALA DE AULA DE ESCOLA QUILOMBOLA.

### LET'S CHAT

**1. a 4. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

1. ONDE ESTÃO AS CRIANÇAS QUE APARECEM NAS FOTOGRAFIAS?  
**1. Na escola.**
2. EM SUA OPINIÃO, POR QUE ELAS ESTÃO NESSE LUGAR?  
**2. Resposta possível:** para aprender coisas novas, para fazer novos amigos, para interagir com outras crianças etc.
3. QUE ATIVIDADES ELAS ESTÃO FAZENDO?  
**3. Resposta possível:** elas estão fazendo apresentações e estudando.
4. E VOCÊS, ONDE ESTÃO AGORA? QUE ATIVIDADES VOCÊS COSTUMAM FAZER NESSE LUGAR? **4. Resposta pessoal.**

NÃO EScreva NO LIVRO.

THIRTEEN 13

DNEFWJUAQUJO DA EDITORA



### Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo canção.

A finalidade da **questão 1** é realizar a pré-audição com o propósito de ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema da canção. Em **1. c.**, espera-se que consigam verbalizar algumas saudações comuns em seu cotidiano, como "bom dia", "boa tarde", "boa noite", "oi", "olá", "tudo bem?" e "como vai?". A diversidade das respostas pode variar de acordo com o repertório sociocultural de cada estudante. Sugerimos enriquecer a discussão pedindo exemplos de quando e como usam cada cumprimento, ou simulando situações para que os estudantes façam uma rápida encenação. Se achar pertinente ao contexto da turma, você pode também explorar as variações regionais ou culturais de cumprimentos. Para **1. d.**, é importante criar um ambiente seguro e acolhedor, que possibilite aos estudantes sentirem-se à vontade para se expressarem. Durante a escuta da música, se achar conveniente, faça gestos para favorecer o entendimento dos versos. Por exemplo, ao ouvir "Hello", acenar; ao ouvir "How are you?", colocar as mãos no peito e apontar para um estudante; ao ouvir "I'm good", dar um sorriso, fazer um sinal de positivo com o polegar, levantar as mãos ou realizar outros movimentos que forem adequados ao perfil da turma. Além de propiciar o desenvolvimento da oralidade, as canções viabilizam um momento de experiência estética e lúdica para os estudantes.

## FIRST STEPS: SONG ABOUT GREETINGS

QUANDO CHEGAMOS À ESCOLA E A OUTROS LUGARES, NORMALMENTE CUMPRIMENTAMOS AS PESSOAS. DO MESMO MODO, QUANDO NÃO CONHECEMOS ALGUÉM, É COMUM PERGUNTARMOS O NOME DA PESSOA E DIZERMOS O NOSSO NOME.

VAMOS CONVERSAR UM POUCO SOBRE ISSO? DEPOIS, VOCÊ VAI OUVIR UMA CANÇÃO.

**1. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 1** OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA ÀS PERGUNTAS COM UM COLEGA.



PROFESSORA RECEBENDO ESTUDANTES EM ESCOLA.

**A.** O QUE AS CRIANÇAS DA FOTOGRAFIA ESTÃO FAZENDO?

**1. a.** Elas estão entrando na sala de aula.

**B.** O QUE VOCÊ ACHA QUE ELAS DIZEM QUANDO ENCONTRAM OS COLEGAS E A PROFESSORA?

**1. b.** Resposta possível: "bom dia", "boa tarde", "olá", "oi" etc.

**C.** VOCÊ CONHECE OUTRAS FORMAS DE CUMPRIMENTAR AS PESSOAS EM PORTUGUÊS?

**1. c.** Resposta pessoal.

**D.** E EM INGLÊS, VOCÊ SABE ALGUMA FORMA DE CUMPRIMENTAR?

**1. d.** Resposta pessoal.

AGORA, ESCUTE A CANÇÃO **HELLO, HOW ARE YOU?** E DESCUBRA COMO VOCÊ PODE CUMPRIMENTAR AS PESSOAS EM INGLÊS.

**AUDIO** HELLO, HOW ARE YOU?

**14** FOURTEEN

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



NAS PRÓXIMAS QUESTÕES, VOCÊ VAI ESCUTAR NOVAMENTE TRECHOS DA CANÇÃO **HELLO, HOW ARE YOU?**, EM FORMA DE DIÁLOGO, E COMEÇAR A FALAR EM INGLÊS COM OS COLEGAS.

**2. Objetivos:** escutar atentamente e identificar informações explícitas no texto.  
2. Hello, how are you?

- 2** ESCUTE ATENTAMENTE O DIÁLOGO. O QUE DIZ A PRIMEIRA PESSOA PARA CUMPRIMENTAR A OUTRA? DEPOIS, CUMPRIMENTE UM COLEGA.

**AUDIO** DIALOGUE 1



ARTUR FLUITARQUIVO DA EDITORA

- 3** QUAL EMOJI REPRESENTA A FRASE *I'M GOOD*, QUE O MENINO DIZ NO DIÁLOGO? **3. b. Emoji sorridente fazendo sinal positivo.**

A.



B.



C.



**3. Objetivos:** inferir o sentido de uma frase no texto e relacionar linguagens verbal e não verbal.

- 4** DESENHE NO CADERNO O SEU ROSTO EXPRESSANDO A FRASE *I'M GOOD*.

**4. Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.

**4. Resposta pessoal.**

- 5** ESCUTE E REPITA O **DIALOGUE 1**. QUAL PALAVRA EM PORTUGUÊS TEM O SENTIDO SEMELHANTE A *THANK YOU*?

HELLO, HOW ARE YOU?  
I'M GOOD, **THANK YOU.**

A. OLÁ.

B. TCHAU.

C. OBRIGADO.

**5. Objetivos:** escutar atentamente e inferir o sentido de uma palavra no texto.  
**5. c. Obrigado.**

NÃO EScreva NO LIVRO.

FIFTEEN **15**

Para a realização da **questão 2**, avalie esta sugestão: organize os estudantes em duplas e peça a eles que representem o diálogo. Na sequência, solicite que mudem de papéis e o encenem mais uma vez. Após esse momento, pergunte aos estudantes o que eles pensam sobre a prática oral de inglês, estimulando-os a opinar e a respeitar o posicionamento dos colegas.

Na **questão 3**, considere a possibilidade de apresentar à turma exemplos de expressões que se opõem a "*I'm good*", como: "*I'm not OK*" ou "*I'm sad*". Uma sugestão de atividade complementar é pedir que sigam praticando a oralidade incluindo as novas expressões.

Na **questão 4**, após a produção do desenho, você pode pedir aos estudantes que o apresentem aos demais colegas e digam que situações os deixam mais felizes, dentro e fora da escola. Desse modo, poderão praticar o uso da linguagem para expressar seus sentimentos, contribuindo para o desenvolvimento de uma das competências específicas de linguagem para o Ensino Fundamental.

ILUSTRAÇÕES: RUDAL30/SHUTTERSTOCK; CREATIVEMANS/SHUTTERSTOCK

A **questão 6** destaca o uso da expressão "Thank you". Se achar oportuno, aproveite o momento para conversar com a turma a respeito de boas práticas de convivência e gentileza na sala de aula e em outros ambientes.

Na **questão 7**, é possível expandir a prática utilizando fantoches, bonecos ou até mesmo dedos com carinhas desenhadas para representar os personagens do diálogo. Os estudantes podem dar nomes aos personagens e criar vozes diferentes a cada prática. Isso ajuda a criar um ambiente mais imaginativo e menos intimidante para os estudantes.

Para a realização da **questão 8**, é importante verificar se os estudantes compreenderam as partes que compõem a canção e as formas de cumprimentar que ela apresenta. Para isso, uma opção é solicitar que façam os gestos vistos previamente, na **questão 1**, de acordo com a letra da canção. Também é possível observar se a pronúncia dos estudantes está adequada. Caso perceba dificuldades, e se for possível, cante a canção ou leia a letra pausadamente, pedindo que escutem com atenção a pronúncia das palavras e as repita depois de você, antes de cantá-la.

- 6** ESCRIBA EM SEU CADERNO A EXPRESSÃO *THANK YOU*. DEPOIS, CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE AS PERGUNTAS.

**6. Objetivo:** praticar vocabulário.

THANK YOU.

- A.** EM QUE SITUAÇÕES NA SALA DE AULA VOCÊ PODE DIZER *THANK YOU* A UM COLEGA? **6. a. Resposta possível:** quando um colega faz um favor, empresta um material escolar, faz uma gentileza, oferece ajuda etc.
- B.** EM QUE SITUAÇÕES VOCÊ PODE DIZER *THANK YOU* À SUA PROFESSORA? **6. b. Resposta possível:** quando a professora faz uma gentileza, oferece ajuda, resolve dúvidas etc.

- 7** ESCUTE NOVAMENTE O **DIALOGUE 1** E PRESTE ATENÇÃO À PRONÚNCIA DO "H" EM *HELLO* E *HOW*. DEPOIS, CONVERSE EM INGLÊS COM OS COLEGAS.

HELLO, HOW ARE YOU?  
I'M GOOD, THANK YOU.

**7. Objetivos:** escutar atentamente e praticar enunciados.

- 8** ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO **HELLO, HOW ARE YOU?** E CANTE COM OS COLEGAS. **8. Objetivos:** fruir e praticar enunciados.

HELLO, HELLO, HELLO, HELLO, HELLO.  
HOW ARE YOU?  
I'M GOOD, THANK YOU!  
SEE YOU SOON.

**9. Objetivos:** inferir o sentido de uma frase no texto e relacionar linguagens verbal e não verbal.

HELLO, HOW ARE YOU? KIDS' SONGS AND NURSERY RHYMES. [S. L.: S. N.], 2020. 1 VÍDEO (3 MIN). PUBLICADO PELO CANAL SING ALONG WITH TONY.

- 9** ESCOLHA A IMAGEM QUE REPRESENTA O VERSO *SEE YOU SOON*.

**A.**



**B.**



**C.**



**9. a. Ilustração de menina acenando.**

**16** SIXTEEN

NÃO ESCRIBA NO LIVRO.

- 10 RELEMBRE A CANÇÃO **HELLO, HOW ARE YOU?** E RELACIONE OS ELEMENTOS DAS DUAS COLUNAS. 10. **Objetivo:** inferir o sentido de frases no texto.

10. a-f; b-d; c-e.

A. HELLO!

D. DIZER QUE ESTÁ BEM.

B. I'M GOOD.

E. PERGUNTAR COMO UMA PESSOA ESTÁ.

C. HOW ARE YOU?

F. CUMPRIMENTAR UMA PESSOA.

- 11 CONVERSE COM UM COLEGA: EM QUE SITUAÇÕES VOCÊ PODE DIZER ESTA FRASE PARA ALGUÉM?

11. **Objetivo:** inferir o sentido de uma frase no texto.

SEE YOU SOON.

11. **Resposta possível:** ao se despedir de um colega, da professora ou de qualquer outra pessoa.

## ABOUT BRAZIL

NO BRASIL, É POSSÍVEL CUMPRIMENTAR AS PESSOAS INFORMALMENTE DE DIFERENTES MANEIRAS. PODE-SE DIZER, POR EXEMPLO: "OI!", "OLÁ!", "COMO VAI VOCÊ?", "TUDO BEM?", "FALA AÍ!", "E AÍ, PESSOAL?".

ENTRE PESSOAS QUE JÁ SE CONHECEM E TÊM INTIMIDADE, TAMBÉM É COMUM DAR UM, DOIS OU TRÊS BEIJOS NA BOCHECHA. EM SÃO PAULO, É COMUM DAR UM BEIJO; NO RIO DE JANEIRO, AMAZONAS E CEARÁ, É MAIS FREQUENTE DAR DOIS BEIJOS; E NO RIO GRANDE DO SUL, NORMALMENTE, SÃO TRÊS.

E ONDE VOCÊ MORA, COMO AS PESSOAS SE CUMPRIMENTAM?



MULHER ADULTA CUMPRIMENTANDO CRIANÇA COM UM BEIJO NO ROSTO NO BRASIL.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

SEVENTEEN 17

Caso julgue pertinente, e se houver recurso na escola, como atividade complementar, apresente aos estudantes uma fotografia da escultura *The embrace* de Hank Willis Thomas, localizada em Massachusetts, nos Estados Unidos. Inaugurada em 2023, a obra presta homenagem ao abraço entre Martin Luther King Jr. e Coretta Scott King após ele receber o Prêmio Nobel da Paz, em 1964. Converse com eles sobre as emoções que a obra transmite. Incentive-os a refletir sobre a importância de uma escultura desse tipo em um espaço público, considerando que o abraço é um gesto que expressa solidariedade, afeto e união. Ao final, convide os estudantes a criarem um "mural do abraço". No caso, cada estudante faz um desenho que representa um abraço e, com sua orientação, escreve uma palavra que o define. Este trabalho articula saberes interdisciplinares relacionados com História e Arte.

O box **About Brazil** propõe uma reflexão sobre as diferentes formas de cumprimentar as pessoas no Brasil, evidenciando que existem variações de acordo com o grau de intimidade e até mesmo com a região. Possibilite que os estudantes se expressem livremente e comentem como são os cumprimentos no local em que vivem. Para criar maior interação e aproximação entre eles, se julgar oportuno, sugira uma brincadeira em que duplas ou trios tenham que simular diferentes formas de se cumprimentar.

Na **questão 11**, você pode explicar à turma que existem outras possibilidades de despedida, como "*See you later*" ou apenas "*See you*". Uma maneira de praticar as saudações e as despedidas estudadas é utilizá-las no cotidiano da sala de aula. Se achar conveniente, encoraje os estudantes a usarem essas expressões para saudar os colegas no início das aulas de inglês e se despedir deles ao final.



## On the way: student ID card

### Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão escrita, a compreensão auditiva e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo carteirinha de estudante.

A **questão 1** tem como objetivo ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema da canção que ouvirão em seguida. Assim, é oportuno explorar a leitura da fotografia para que percebam que as crianças estão se apresentando, ou seja, falando de si mesmas. Durante a escuta da canção, sugerimos que você faça alguns gestos de acordo com os sentidos dos versos para facilitar a compreensão. Por exemplo: ao ouvir *"Hello, hello"*, acenar com as mãos; ao ouvir *"What's your name?"*, levantar os ombros e deixar a palma das mãos voltada para cima, para indicar que não sabe; ao ouvir *"My name is Ryan"* e *"My name is Anna"*, fingir que a mão direita está conversando com a esquerda, como se fossem fantoches; ao ouvir *"Nice to meet you"*, apertar as duas mãos, como se Ryan e Anna estivessem se cumprimentando. É possível também considerar alternativas a essas sugestões.

## ON THE WAY: STUDENT ID CARD

COMO VOCÊ SE APRESENTA A ALGUÉM QUE ACABOU DE CONHECER? NAS PRÓXIMAS QUESTÕES, VAMOS CONVERSAR SOBRE ESSE ASSUNTO. DEPOIS VOCÊ VAI OUVIR UMA CANÇÃO EM QUE AS CRIANÇAS SE APRESENTAM EM INGLÊS.

- 1** OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA ÀS PERGUNTAS COM UM COLEGA.

**1. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.



ESTUDANTES EM SALA DE AULA EM SÃO PAULO (SÃO PAULO).

- A.** SOBRE QUEM VOCÊ ACHA QUE AS CRIANÇAS DA IMAGEM ESTÃO FALANDO? **1. a. Resposta possível:** as crianças estão falando de si mesmas, se apresentando para a turma.
- B.** QUANDO CHEGA UM COLEGA NOVO NA ESCOLA, COMO VOCÊ FICA SABENDO O NOME DELE? **1. b. Resposta possível:** o colega se apresenta; a professora apresenta o colega para a turma; as crianças perguntam o nome do colega novo etc.
- AGORA, ESCUTE A CANÇÃO **NICE TO MEET YOU** E PRESTE ATENÇÃO A COMO AS PESSOAS SE APRESENTAM.

**AUDIO** NICE TO MEET YOU

2 QUE PERGUNTA É USADA NA CANÇÃO PARA SABER O NOME DE ALGUÉM?

A. HOW ARE YOU? **2. Objetivo: identificar informações específicas no texto.**  
**2. b.**

B. WHAT IS YOUR NAME?

3 ESCUTE O **DIALOGUE 2** E FAÇA O QUE SE PEDE.

**AUDIO** DIALOGUE 2

A. IDENTIFIQUE OS NOMES DAS DUAS CRIANÇAS QUE SE APRESENTAM PRIMEIRO. **3. b. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.**  
**3. b.** Jane e George.

CHARLES

CYNTHIA

GEORGE

JANE

B. COMO SE CHAMAM AS OUTRAS DUAS CRIANÇAS?

C. COPIE NO CADERNO A PRIMEIRA LETRA DO NOME DE CADA CRIANÇA.

**3. c. Objetivo: reconhecer as letras.**

**3. c.** C, G e J.

C

G

J

4 ESCUTE O **DIALOGUE 3**. DEPOIS, REPITA A PERGUNTA E A RESPOSTA, DIZENDO SEU NOME.

**AUDIO** DIALOGUE 3

**4. Objetivos: escutar atentamente e praticar enunciados.**  
**4.** Resposta pessoal.

WHAT IS  
YOUR NAME?

MY NAME IS ◆.

NÃO EScreva NO LIVRO.

NINETEEN 19

Na **questão 3**, considere a possibilidade de repetir o áudio algumas vezes. Se perceber que os estudantes têm dificuldade para compreendê-lo, considere a opção de apresentá-lo em partes.

Uma proposta de atividade complementar é promover uma reflexão a respeito dos nomes próprios para os estudantes observarem que, nas várias línguas, alguns nomes são muito diferentes e outros são parecidos. Você pode perguntar se eles conhecem nomes de artistas originários de países anglófonos, por exemplo. Pronuncie esses nomes em inglês, para que eles possam perceber alguns sons típicos do idioma. Com essa atividade, eles também ampliarão o repertório cultural relacionado à produção artística-cultural desses países.

No **item 3. c.**, é importante aproveitar o momento para explorar o som das letras *j* e *g* em "Jane" e "George", respectivamente. Mostre aos estudantes que os sons são diferentes daqueles produzidos pelas mesmas letras em português.

Na **questão 4**, após a escuta do áudio, sugerimos ler pausadamente os enunciados do diálogo para auxiliar os estudantes que ainda não o tenham compreendido. Uma possibilidade é convidá-los a falar sobre situações da vida fora da escola em que eles poderiam usar esse tipo de diálogo. Desse modo, espera-se que entendam que as práticas de uso de uma língua estão atreladas aos mais diversos tipos de participação social.

Na **questão 5**, se julgar conveniente, solicite a dois estudantes que exemplifiquem para a turma como o diálogo deve ser feito, atuando como modelos para aqueles que tenham dificuldade com esse tipo de atividade. De qualquer modo, para motivar a turma, reforce positivamente as tentativas de participação, e não somente os acertos.

Como atividade de expansão, sugerimos organizar os estudantes em círculo, de forma que todos possam se ver e se ouvir facilmente. Explique a eles que todos vão praticar o diálogo novamente, mas, desta vez, além de dizer o nome, cada um fará um movimento ou gesto simples. É importante demonstrar alguns exemplos: um aceno, um pulo, bater palmas, um giro, levantar os braços, piscar um olho etc. Inicie a atividade perguntando para o estudante ao seu lado: “What is your name?” O estudante deve responder “My name is ...!” e fazer um gesto. Então, o estudante que respondeu pergunta para o próximo, e assim por diante. Ao final, incentive os estudantes a relembrem os gestos ou movimentos que cada colega escolheu.

Na **questão 7**, o objetivo é ativar os conhecimentos prévios da turma sobre a carteirinha de estudante. Uma possibilidade é sugerir que conversem em pequenos grupos. Depois, apenas um representante do grupo ficará encarregado de compartilhar o resultado do debate para a turma. Trata-se de uma forma de desenvolver o uso da linguagem oral para a partilha de informações e de pontos de vista. Essas práticas integram as competências específicas da área de Linguagens para o Ensino Fundamental. Em **7a**, ao perguntar aos estudantes em que materiais

- 5** ESCUTE NOVAMENTE O **DIALOGUE 3**. DEPOIS, CONVERSE EM INGLÊS COM OS COLEGAS COMO SE VOCÊS ESTIVESSEM SE CONHECENDO AGORA.

— WHAT IS YOUR NAME?  
— MY NAME IS ♦.

**5. Objetivos:** escutar atentamente e praticar enunciados.  
**5. Resposta pessoal.**

- 6** ESCUTE NOVAMENTE E LEIA O **DIALOGUE 2**. DEPOIS, ESCOLHA A FRASE EM PORTUGUÊS QUE CORRESPONDE A *NICE TO MEET YOU*.

**6. Objetivo:** inferir o sentido de uma frase no texto.

— HELLO, WHAT IS YOUR NAME?  
— MY NAME IS CYNTHIA.  
— **NICE TO MEET YOU.**

**A.** MEU NOME É CYNTHIA.

**B.** PRAZER EM CONHECER VOCÊ.

**C.** QUAL É O SEU NOME? **6. b. Prazer em conhecer você.**

VOCÊ JÁ APRENDEU A CUMPRIMENTAR COLEGAS E A SE APRESENTAR EM INGLÊS. SEU NOME É MUITO IMPORTANTE, POIS É POR MEIO DELE QUE VOCÊ É IDENTIFICADO. VAMOS CONVERSAR AGORA SOBRE LUGARES ONDE SEU NOME APARECE ESCRITO?

**7. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero carteirinha de estudante.

- 7** CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS SEGUINTE PERGUNTAS.

**A.** EM QUAIS MATERIAIS ESCOLARES SEU NOME ESTÁ ESCRITO?

**7. a. Resposta pessoal.**

**B.** POR QUE É IMPORTANTE ESCRIVER O PRÓPRIO NOME EM ALGUNS OBJETOS?

**7. b. Resposta possível: para identificá-los e evitar que se percam.**

- 8** OBSERVE O DOCUMENTO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

ESCOLA DA CIDADE

**NOME:** MARIANA ALVES  
**DATA DE NASCIMENTO:** 13/04/2021  
**ANO:** 2027  
**1º ANO**

**8. Objetivo:** compreender globalmente o texto.

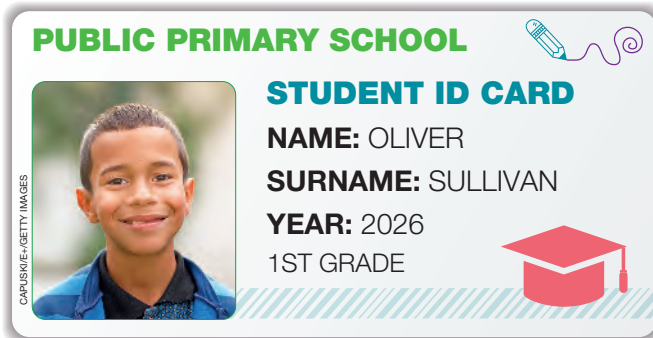
**20** TWENTY

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

escolares está escrito o nome deles, você pode pedir que mostrem os objetos aos colegas. É provável que eles tenham dificuldade de aguardar sua vez, por estarem muito empolgados. Por isso, é conveniente orientá-los a levantar a mão antes de falar, esperando seu turno. Aproveite para perguntar o que pensam sobre a necessidade de respeitar o momento de fala dos colegas durante as aulas. Por fim, é possível que, durante a realização da questão, algum estudante mostre sua carteirinha como um dos materiais que têm o nome dele. Se isso acontecer, aproveite para despertar o interesse da turma, convidando-a a refletir sobre a função social da carteirinha de estudante e seus elementos composicionais.



8. a. Resposta possível: Sim. O documento é uma carteirinha de estudante. Ele serve para
- A. VOCÊ SABE QUE DOCUMENTO É ESSE? PARA QUE ELE SERVE? identificar estudantes de uma escola.
- B. POR QUE É NECESSÁRIO TER UMA FOTOGRAFIA NELE?
8. b. Resposta possível: para ajudar a identificar o estudante.
- C. QUE INFORMAÇÕES DEVEM CONSTAR NESSE DOCUMENTO?
8. c. Resposta possível: é importante constarem o nome da escola, o nome e a fotografia do estudante, a data de nascimento, entre outras informações.
- 9 OBSERVE MAIS UMA CARTEIRINHA DE ESTUDANTE. ENCONTRE NELA A PALAVRA QUE VOCÊ JÁ APRENDEU NESTA UNIDADE.



9. Objetivo: identificar informação explícita no texto.  
9. "name"

- 10 NA CARTEIRINHA, APARECE A PALAVRA SCHOOL. ESCOLHA A IMAGEM QUE REPRESENTA ESSA PALAVRA.

A.



10. Objetivos: inferir o sentido de uma palavra no texto e relacionar linguagens verbal e não verbal.  
10. b. Fotografia de escola.

B.



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

TWENTY-ONE 21

Na **questão 10**, antes de mostrar as imagens à turma, uma opção para introduzir a discussão é perguntar aos estudantes onde já ouviram a palavra "school" antes. A proposta é que desenvolvessem a compreensão oral por meio da associação do som a seus conhecimentos prévios. Você pode perguntar se já ouviram essa palavra em algum contexto específico, considerando que existem filmes e desenhos animados para o público infantil que acontecem no ambiente escolar e fazem menção à palavra "school", como a School of Friendship, em "My little pony".

A finalidade do boxe **Discover** é oferecer recursos de ampliação de conhecimentos aos estudantes. Se houver possibilidade de acesso ao livro, é interessante fazer uma leitura protocolada, para que a turma possa discutir sobre a história. Igualmente, se o filme puder ser exibido na escola, realizar uma roda de conversa depois da exibição é uma boa oportunidade para que todos possam falar de suas experiências e compartilhar suas impressões. Se não for viável visitar um parque ou uma praça no entorno da escola, uma alternativa é promover alguma atividade lúdica no pátio da escola para motivar a interação entre os estudantes.

- 11** IMAGINE QUE VOCÊ PRECISE DAR INFORMAÇÕES SUAS PARA A CONFEÇÃO DA SUA CARTEIRINHA DE ESTUDANTE. ESCRVA SEUS DADOS NO CADERNO.

A. NAME ♦

B. SCHOOL ♦

C. YEAR ♦

**11. Objetivos:**  
praticar a escrita e o vocabulário.

**11. Resposta pessoal.**

- 12** CONVERSE COM OS COLEGAS E COM A PROFESSORA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE LEVAR A CARTEIRINHA QUANDO VAI À ESCOLA OU A UM PASSEIO. **12. Objetivo:** refletir criticamente sobre o tema do texto.

**12. Resposta pessoal.**

## DISCOVER

SE HOUVER UM PARQUINHO OU UMA PRAÇA PERTO DA SUA ESCOLA, VALE A PENA VERIFICAR SE EXISTE A POSSIBILIDADE DE FAZER UM PASSEIO DA TURMA ATÉ LÁ, CONHECER MELHOR OS COLEGAS DE SALA E QUEM SABE FAZER NOVAS AMIZADES COM OUTRAS CRIANÇAS.

PARA PENSAR MAIS SOBRE O TEMA AMIZADE, UM LIVRO QUE PODE INTERESSAR A VOCÊ É **CLARICE QUER UM AMIGO**, ESCRITO POR GRAÇA LIMA, QUE CONTA A HISTÓRIA DE UMA MENINA QUE QUER FAZER AMIGOS E CHEGA A SEU PRIMEIRO DIA EM UMA NOVA ESCOLA.

UM FILME QUE TAMBÉM TRATA DO TEMA É **TOY STORY 4** (2019), EM QUE A MENINA BONNIE CRIA UM AMIGO, O “GARFINHO”, PARA SE SENTIR MENOS SOZINHA.



## READ TO LEARN MORE

VOCÊ JÁ DEVE TER OBSERVADO QUE AS PESSOAS USAM DIVERSOS GESTOS PARA SE CUMPRIMENTAR. ESSES GESTOS PODEM VARIAR DE ACORDO COM O PAÍS ONDE SÃO USADOS. **Read to learn more. Objetivo: ler criticamente os textos.**

NESTA LEITURA, VOCÊ TEM UM DESAFIO: DESCOBRIR, POR MEIO DE IMAGENS, FORMAS COMO PESSOAS DE DIFERENTES CULTURAS SE CUMPRIMENTAM.

### TIP

ANTES DA LEITURA, CONVERSE COM OS COLEGAS: COMO VOCÊ CUMPRIMENTA PESSOAS DA SUA FAMÍLIA, AMIGOS E CONHECIDOS? VOCÊ CUMPRIMENTA TODAS AS PESSOAS DA MESMA FORMA?

OBSERVE AS IMAGENS.



1. Resposta possível: a. toque de mãos espalmadas ("toca aqui" ou *high five*);  
**1** QUE GESTOS AS PESSOAS NAS IMAGENS ESTÃO USANDO PARA SE CUMPRIMENTAR? **1. b.** reverência (curvar-se); **1. c.** beijo no rosto;  
**1. d.** toque suave das testas e dos narizes de duas pessoas.
- 2 O QUE VOCÊS ACHAM QUE ESSES GESTOS REPRESENTAM?

REFLITA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

2. Resposta possível: Representam amizade, respeito, carinho.
- O QUE VOCÊ PRECISOU FAZER PARA LER AS IMAGENS?
- DE QUE FORMA A LEITURA DESSAS IMAGENS AJUDOU VOCÊ A COMPREENDER MELHOR OUTRAS CULTURAS?

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

TWENTY-THREE

23

## Read to learn more

### Objetivo da seção:

- desenvolver estratégias de leitura com ênfase na multimodalidade presente em imagens.

Nesta seção, os estudantes poderão expandir a reflexão acerca das formas de se cumprimentar em diferentes culturas, compreendendo que não há uma relação de superioridade entre os costumes dos povos. Assim, sugerimos motivar a descrição dos gestos registrados nas imagens, pensando nos sentidos que evocam. Por exemplo, a imagem **A** mostra um cumprimento informal e amigável, chamado de "toca aqui" ou "*high five*", que geralmente é usado para comemorar algo com outra pessoa. O cumprimento da imagem **B** mostra dois corpos inclinados e as mãos unidas na frente do peito, essa é uma forma não verbal de mostrar respeito e paz. A imagem **C** mostra uma troca de beijos no rosto, que, em geral, significa um simples "olá", porém normalmente demonstra mais intimidade entre as pessoas do que um aperto de mão. Por fim, a imagem **D** retrata um tipo de cumprimento afetivo e respeitoso comum entre o povo Maori da Nova Zelândia, no qual nariz e testa se tocam. Se achar necessário obter mais informações e imagens sobre esse tema, sugerimos os textos escritos por Fitzgerald (2020) e Linardi (2010).

Essa atividade também desenvolve a competência leitora dos estudantes a partir da leitura de imagens. Contudo, em vez de apenas praticar a análise delas, é recomendável estimular a reflexão sobre as estratégias de leitura a serem utilizadas, para que os estudantes possam compreendê-las e recorrer a elas em outras situações.

## Teamwork: student ID card

### Objetivo da seção:

- produzir uma carteira de estudante.

Esta atividade convida os estudantes a começarem a produção de pequenos textos que sejam significativos para eles, tendo em vista que estão em fase inicial de alfabetização. Justamente por estarem nessa etapa de aprendizagem, não foi inserido “last name” na carteirinha-modelo. Contudo, caso os estudantes saibam escrever seu sobrenome, a palavra pode ser acrescentada. Durante a produção da carteirinha, converse com eles sobre a importância de fazer uma primeira versão antes da definitiva e incentive a prática de elaboração de textos em etapas, incluindo a de revisão.

Ao indicar com número o ano da carteirinha, os estudantes estão utilizando números naturais para criar uma informação que indica a validade da carteirinha. Para favorecer o letramento matemático, é importante que os estudantes percebam que, além de indicar o ano em que a carteirinha foi feita (medida de tempo), esse número também facilita a verificação de sua validade.

Como atividade de expansão, sugerimos convidar os estudantes a criarem um crachá para colocarem suas carteirinhas de estudante em inglês. Para isso, eles precisarão de: um pedaço de papelão, um pedaço de barbante ou lã, cola e tesoura sem ponta. Usando o pedaço de papelão, peça a eles que desenhem um retângulo que seja cerca de 1 centímetro maior em cada

## TEAMWORK: STUDENT ID CARD

### 1. Objetivo: produzir texto do gênero carteirinha de estudante.

- 1 AGORA QUE VOCÊ JÁ APRENDEU MUITAS COISAS EM INGLÊS, QUE TAL FAZER SUA CARTEIRINHA DE ESTUDANTE COM OS COLEGAS? SUA PROFESSORA VAI EXPLICAR OS PASSOS. **1. Resposta pessoal.**

- A. PRIMEIRO, VOCÊ VAI FAZER UMA CARTEIRINHA COMO ESTA NO CADERNO E PREENCHER SEUS DADOS, COM A AJUDA E AS SUGESTÕES DA PROFESSORA.

- B. DEPOIS DA LEITURA DA PROFESSORA, VOCÊ VAI FAZER SUA CARTEIRINHA EM CARTOLINA, PAPEL-CARTÃO OU OUTRO MATERIAL SEMELHANTE. TENHA CUIDADO AO MANIPULAR OS MATERIAIS.
- C. PARA TERMINAR, VOCÊ VAI COLAR UMA FOTOGRAFIA OU DESENHAR SEU ROSTO NO LUGAR INDICADO. DEPOIS, VERIFIQUE SE PREENCHEU TODAS AS INFORMAÇÕES CORRETAMENTE.
- D. QUANDO TERMINAR, MOSTRE A CARTEIRINHA AOS COLEGAS E A SEUS FAMILIARES.

24 TWENTY-FOUR

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

lado do que a carteirinha. Ajude-os a recortarem essa forma, que será a base do crachá. Você pode entregar moldes prontos para facilitar o recorte. Usando um furador de papel, faça um ou dois furos na parte superior do crachá de cada estudante e mostre como passar o barbante, fazendo nós, para que a base não caia. Oriente-os a colarem as carteirinhas na base para finalizar o crachá. Ao final, você pode pedir aos estudantes que mostrem suas criações e se apresentem em inglês. Eles podem também usar seus crachás na escola, especialmente durante as aulas de inglês, para se sentirem ainda mais parte da turma e praticarem a língua inglesa.



1 ESCUTE A CANÇÃO **HOW ARE YOU, MY FRIEND?** E OBSERVE AS IMAGENS.

AUDIO HOW ARE YOU, MY FRIEND?

1. **Objetivos:** fruir e escutar atentamente o texto.

HI, MY FRIEND, HI, MY FRIEND, HOW ARE YOU?

I AM **FINE**, I AM FINE, I'M FINE, THANK YOU!

HI, MY FRIEND, HI, MY FRIEND, HOW ARE YOU?

I AM **GREAT**, MORE THAN GREAT, I'M **WONDERFUL**!HI, MY FRIEND, HI, MY FRIEND,  
HOW ARE YOU?I FEEL **SICK**, I AM **TIRED**,  
I'M NOT SO GOOD.

HI, MY FRIEND, HI, MY FRIEND, HOW ARE YOU?

I AM **SAD**, I AM SAD, I MISS YOU.

HI, MY FRIEND, HI, MY FRIEND, HOW ARE YOU TODAY?

HOW ARE YOU, MY FRIEND? INTÉRPRETES: BEL NOBRE E FERNANDO PATAU.  
COMPOSITORA: LUCILAINE REIS. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025.2. **Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.2 AGORA, VAMOS CANTAR E FAZER OS GESTOS QUE EXPRESSAM OS SENTIMENTOS SEMPRE QUE ELES APARECEREM NA CANÇÃO. PRATIQUE OS GESTOS ANTES DE CANTAR! 2. **Resposta pessoal.**TOME CUIDADO PARA NÃO SE MACHUCAR  
NEM MACHUCAR OS COLEGAS QUANDO  
FIZER OS GESTOS AO CANTAR!

TWENTY-FIVE

25

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

## Referências bibliográficas

FITZGERALD, Sunny. 6 formas de se cumprimentar em todo o mundo – sem se tocar. **National Geographic**, [s. l.], 8 abr. 2020.THOMAS, Hank Willis. **The Embrace**, 2023. 1 escultura de bronze.LINARDI, Fred. Quais são os gestos de saudação mais usados no mundo? **Mundo Estranho**. São Paulo, 1º jul. 2010.

## Objetivo da seção:

- brincar de **How are you, my friend?**, praticando e vivenciando as saudações.

Esta atividade motiva os estudantes a fazerem gestos previamente combinados, que expressam diferentes sentimentos, enquanto brincam e se divertem. Antes de dar início ao momento de brincar, alerte-os para o risco de esbarrarem acidentalmente na mobília da sala de aula ou até mesmo nos colegas e peça-lhes que tenham cuidado.

**Gêneros do discurso:**  
placa de identificação e  
canção.

**Tema:** a escola como  
espaço para interagir,  
brincar e aprender.

**Objetivos da unidade:**

- refletir sobre a escola  
como espaço para  
interagir, brincar e  
aprender;
- nomear materiais  
escolares e espaços  
da escola.

Nesta Unidade, a partir do desenvolvimento do tema da escola como espaço para interagir, brincar e aprender, espera-se que os estudantes aprendam a nomear materiais escolares e ambientes da escola, priorizando-se os gêneros placa de identificação e canção.

A imagem da abertura busca retratar uma escola brasileira. Espera-se que os estudantes se identifiquem com a cena e se sintam motivados a falar da sua própria escola. Sugere-se explorar a leitura da imagem, chamando a atenção para os detalhes e estimulando a participação de todos.

A seguir, apresentamos opções de estratégias de ensino e de instrumentos didático-pedagógicos para o desenvolvimento da Unidade, tomando como referência os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam esta coleção. Procuramos contemplar diferentes estilos de aprendizagem, mas, cabe a você, professora, avaliar as sugestões e adaptá-las para contemplar melhor seu contexto.

# UNIT 2

## AT SCHOOL

*Hi!*

A ESCOLA É LUGAR DE APRENDER, DE CONVIVER E DE BRINCAR. VAMOS CONTINUAR A APRENDER ENQUANTO CONVIVEMOS E BRINCAMOS COM OS COLEGAS?

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI OUVIR CANÇÕES E LER PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO. TAMBÉM VAI APRENDER A DIZER O NOME DE DIVERSOS MATERIAIS ESCOLARES E DE DIFERENTES PARTES DA ESCOLA.

OBSERVE A IMAGEM E CONVERSE COM OS COLEGAS.

- QUE PARTE DA ESCOLA APARECE NA IMAGEM?
- COMO É A ESCOLA EM QUE VOCÊS ESTUDAM?

ARTUR FULTON/ARQUIVO DA EDITORA

26 TWENTY-SIX

NÃO EScreva NO LIVRO.

Ao longo do desenvolvimento da Unidade, algumas questões podem propiciar que você avalie a aprendizagem dos estudantes, como as de compreensão auditiva e as de produção oral, assim como a tarefa proposta em **Teamwork**. Considere a conveniência de modificar alguns procedimentos caso perceba dificuldades por parte da turma.



### Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da Unidade.

A finalidade das **questões** de 1 a 4 é ativar os conhecimentos prévios acerca do tema da Unidade, por meio da leitura de fotografias de diferentes ambientes das escolas, como pátio e biblioteca. Sugerimos que você explore não só o que as imagens representam, mas também o que elas transmitem, e solicite aos estudantes que comparem esses espaços aos da própria escola, explorando a função de cada um deles. A **questão 3** possibilita que eles partilhem suas preferências em relação aos ambientes da escola, contribuindo para a expressão da subjetividade e para a prática inicial da argumentação. Como atividade complementar, você pode solicitar que façam um desenho do lugar de preferência deles e, com o desenho em mãos, organizados em círculo, expliquem por que escolheram tal lugar como preferido. É importante que todos possam se manifestar e que as opiniões diferentes sejam respeitadas.

CRIANÇAS BRINCANDO NO PÁTIO DE UMA ESCOLA.



FERNANDO FAVORETTO/CIAR IMAGEM

CRIANÇAS NA BIBLIOTECA DE UMA ESCOLA.



DELFIN MARTINS/PULSAR IMAGENS

### LET'S CHAT

**1. a 4. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

1. QUE PALAVRAS VOCÊS USARIAM PARA DAR UM NOME A CADA IMAGEM?  
1. Resposta possível: "recreio" ou "intervalo" e "biblioteca".
2. POR QUE VOCÊS ESCOLHERAM ESSAS PALAVRAS?  
2. Resposta pessoal.
3. DE QUAIS PARTES DA ESCOLA VOCÊS GOSTAM MAIS?  
3. Resposta pessoal.
4. QUANDO É HORA DO RECREIO, PARA ONDE VOCÊS VÃO? POR QUÊ?  
4. Resposta pessoal.

NÃO EScreva NO LIVRO.

TWENTY-SEVEN 27

ARTUR FLAUTA/ARQUIVO DA EDITORA

## First steps: song

### Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva e escrita e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo canção.

O propósito da **questão 1** é ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema da canção que ouvirão. Parte-se da leitura da imagem para a observação de elementos que compõem o cenário retratado. Deve-se dar destaque aos materiais escolares, cuja nomeação será estudada nesta Unidade. No **item 1. c.**, o foco é deslocado para a sala de aula dos próprios estudantes, que serão levados a observar e a analisar o que veem ao seu redor.

No **item 2. a.**, a proposta é que façam inferências dos sentidos das palavras, levando em consideração as imagens apresentadas. Se considerar apropriado, você pode enfatizar, falando a palavra pausadamente, a constituição de "classroom", ou seja, "class" + "room". Desse modo, poderão perceber a semelhança entre "class" e "classe" em português.

## FIRST STEPS: SONG ABOUT SCHOOL SUPPLIES

QUANDO ESTUDAMOS, USAMOS DIFERENTES OBJETOS ESCOLARES. VOCÊ VAI APRENDER O NOME DE ALGUNS DESSES OBJETOS EM INGLÊS NAS PRÓXIMAS QUESTÕES E NA CANÇÃO QUE VAI OUVIR.

- 1** OBSERVE A IMAGEM. DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

**1. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.



SALA DE AULA EM MONTE ALEGRE DO PIAUÍ (PIAUÍ).

- A.** O QUE HÁ NAS PAREDES DESSA SALA DE AULA?

**1. a.** Há cartazes diversos, letras do alfabeto com imagens que as representam etc.

- B.** QUE MATERIAIS ESCOLARES ESSES ESTUDANTES ESTÃO USANDO?

**1. b.** Eles estão usando mochilas, livros, cadernos, lápis, canetas etc.

- C.** OBSERVE SUA SALA DE AULA: O QUE HÁ NELA?

**1. c.** Resposta pessoal.

- 2** OBSERVE AS IMAGENS E FAÇA O QUE É SOLICITADO.



CLASSROOM

**2. Objetivos:** fruir e inferir o sentido de palavras.

ESTUDANTES EM SÃO PAULO (SÃO PAULO).



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

AULA EM UNIÃO DOS PALMARES (ALAGOAS).

TEACHER

- A. LEIA AS PALAVRAS SEGUINTE. O QUE VOCÊ ACHA QUE ELAS SIGNIFICAM? **2. a.** “Sala de aula” e “professora”, respectivamente.

Classroom

Teacher

- B. ESCREVA EM SEU CADERNO, COM LETRAS COLORIDAS, AS DUAS PALAVRAS. **2. b.** *Classroom e teacher.*

- 3** AGORA, ESCUTE AS PALAVRAS QUE A PROFESSORA VAI LER. DEPOIS, FALE CADA UMA DELAS. **3. Objetivos:** praticar vocabulário e reconhecer a pronúncia de palavras.

A. CLASSROOM

B. TEACHER

ESCUTE A CANÇÃO **SCHOOL SUPPLIES SONG** E DESCUBRA O NOME DE ALGUNS OBJETOS ESCOLARES EM INGLÊS.

**AUDIO** SCHOOL SUPPLIES SONG

RESOLVA AS SEGUINTE QUESTÕES PARA ENTENDER MELHOR O TEXTO!

**4. Objetivos:** fruir e compreender globalmente o texto.

- 4** ESCUTE A CANÇÃO **SCHOOL SUPPLIES SONG** MAIS UMA VEZ E TENDE IDENTIFICAR AS PALAVRAS REPETIDAS. **4. Resposta possível:** as palavras repetidas são os nomes dos materiais escolares.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

TWENTY-NINE

29

No **item 2. b.**, solicita-se aos estudantes que copiem no caderno e pintem as letras das palavras “classroom” e “teacher”. Ao colori-las, eles terão a oportunidade de memorizar as letras e as palavras por meio de uma atividade lúdica. Sempre que possível, incentive-os, reconhecendo o esforço e valorizando o processo e não apenas o resultado. Os elogios farão com que se sintam motivados a se esforçarem mais, pois perceberão que seu empenho é notado.

Na **questão 3**, pede-se que você leia as palavras “classroom” e “teacher” em voz alta e que eles as repitam. Essa é uma estratégia para que os estudantes se familiarizem com a pronúncia. É possível que alguns deles tenham mais dificuldade em pronunciá-las. Sugerimos, para evitar constrangê-los em uma etapa inicial da aprendizagem, em vez de insistir na correção direta, repetir a palavra com naturalidade para que as pronúncias se ajustem ao longo do processo. Contudo, é importante ter em mente que o objetivo não é a pronúncia perfeita, mas o reconhecimento das palavras.



Na **questão 6**, uma possibilidade de praticar a pronúncia é solicitar que repitam em voz alta os nomes dos objetos. Outra proposta para explorar o vocabulário é selecionar os mesmos objetos ilustrados nessa questão para fazer uma brincadeira: após colocar os materiais escolares dentro de um saco ou de uma caixa, peça aos estudantes que escolham de olhos fechados um dos objetos. Apenas tateando o objeto, eles deverão adivinhar de qual se trata e dizer o nome dele em inglês.

Os áudios dessa questão e da seguinte são diálogos gravados a partir da letra da canção, para facilitar a compreensão dos estudantes. Entretanto, recomendamos reproduzir também a canção, inclusive para promover um engajamento maior da turma com o trabalho a ser realizado.

Caso os estudantes tenham curiosidade em saber o nome de outros materiais escolares, se achar adequado, incentive-os a fazer pesquisas, sob sua supervisão, utilizando o celular. Ainda que estejam em processo inicial de alfabetização, a proposta é que os estudantes apenas iniciem o reconhecimento do funcionamento de alguns recursos, como os dicionários bilíngues. Atualmente, esses dicionários também estão disponíveis em versão digital, com a possibilidade de ouvir a pronúncia das palavras.

- 5 ESCOLHA A IMAGEM QUE MOSTRA ALGUNS DOS OBJETOS MENCIONADOS NA CANÇÃO QUE VOCÊ OUVIU. **5. Objetivo: compreender globalmente o texto.**  
**5. b. Sala de aula.**

A.



LOJA DE ARTESANATO EM IGUAPE (SÃO PAULO).

B.



SALA DE AULA EM QUERÊNCIA (MATO GROSSO).

6. **Objetivos: fruir e compreender globalmente o texto.**  
6 AGORA, ESCUTE O ÁUDIO **DIALOGUE 4**. DEPOIS, DESENHE E PINTO NO SEU CADERNO OS OBJETOS ESCOLARES. **6. Backpack, notebook, book, scissors, ruler, glue stick.**

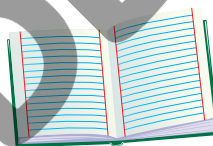
**AUDIO** DIALOGUE 4

A.



BACKPACK

B.



NOTEBOOK

C.



BOOK

D.



SCISSORS

E.



RULER

F.



GLUE STICK

30

THIRTY

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



- 7 ESCUTE O ÁUDIO **DIALOGUE 5** E ESCREVA NO CADERNO AS PALAVRAS INCOMPLETAS, COMPLETANDO-AS COM AS LETRAS DAS CAIXAS. PRESTE ATENÇÃO AO SOM DE CADA LETRA.

**AUDIO** DIALOGUE 5

**B**

**D**

**N**

**P**

**R**

A. — WHAT'S THIS?  
— IT'S A ◆EN.  
**7. a. P**



B. — WHAT'S THIS?  
— IT'S A ◆OOK.  
**7. b. B**



C. — WHAT'S THIS?  
— IT'S A ◆ESK.  
**7. c. D**



D. — WHAT'S THIS?  
— IT'S A ◆OTEBOOK.  
**7. d. N**



E. — WHAT'S THIS?  
— IT'S A ◆ULER.  
**7. e. R**



- 8 AGORA, ESCUTE E CANTE A CANÇÃO **SCHOOL SUPPLIES SONG** COM OS COLEGAS. MOSTREM OS OBJETOS ESCOLARES CONFORME FOREM MENCIONADOS. **8. Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.  
**8. Resposta pessoal.**

### ABOUT BRAZIL

AS ESCOLAS PODEM SER DIFERENTES E APRESENTAR CARACTERÍSTICAS DO LOCAL E DA COMUNIDADE ONDE SE ENCONTRAM. NO ESTADO DO TOCANTINS, POR EXEMPLO, HÁ A ESCOLA INDÍGENA WAIKARNASE, ONDE AS CRIANÇAS APRENDEM A LÍNGUA E A CULTURA DESSE POVO.

QUE CARACTERÍSTICAS PARTICULARES DO LOCAL E DA COMUNIDADE VOCÊ IDENTIFICA NA ESCOLA EM QUE VOCÊ ESTUDA?



ESCOLA INDÍGENA WAIKARNASE, ETNIA XAVANTE DA ALDEIA SALTO, EM TOCANTÍNIA (TOCANTINS).

**NÃO ESCREVA NO LIVRO.**

THIRTY-ONE **31**

para "pen", abrir e fechar as mãos para o "book" ou fazer um movimento de zíper para "pencil case".

No boxe **About Brazil**, propõe-se que os estudantes reconheçam a existência de escolas indígenas em nosso país, incentivando a ampliação do conhecimento e da valorização desses povos. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 3.597 escolas oferecem educação indígena por meio das redes de ensino. Caso queira explorar mais essa temática, o Turminha do MPF, site do Ministério Público Federal direcionado para crianças, disponibiliza informações diversas sobre as comunidades indígenas, inclusive com fotografias, que podem ser apresentadas aos estudantes. Se houver condições, com a sua orientação, poderão fazer uma visita ao site.

## On the way: sign

### Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva, a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo placa de identificação.

Antes de ouvir a canção, sugere-se, na **questão 1**, explorar a imagem das crianças brincando no pátio ou na quadra de uma escola. Em **1. d.**, propõe-se a reflexão sobre a escola como lugar para brincar. A realização da questão pode ser uma oportunidade para promover o debate a respeito da necessidade de adequar as brincadeiras aos ambientes escolares. Uma possibilidade é incentivar que definam quais brincadeiras podem ser feitas dentro da sala de aula e quais devem restringir-se a espaços mais amplos, como o pátio. Esse tipo de debate pode, inclusive, auxiliar o processo de construção de acordos com a turma, tidos como indispensáveis para a boa convivência no ambiente escolar.

Você pode, ainda, incentivá-los a inferir o sentido da expressão "make a circle". Considere que a palavra "circle" apresenta semelhanças com a palavra "círculo", em português. Pela aproximação da sonoridade, pode ser que reconheçam o sentido de "circle". É importante que os estudantes percebam que fazer inferências integra o processo de aprender uma língua.

## ON THE WAY: SIGN

EM QUE PARTES DA ESCOLA VOCÊ COSTUMA BRINCAR? NAS PRÓXIMAS QUESTÕES VAMOS CONVERSAR SOBRE ESSE ASSUNTO. DEPOIS VOCÊ VAI OUVIR UMA CANÇÃO QUE FALA SOBRE UMA BRINCADEIRA COMUM ENTRE AS CRIANÇAS.

### 1 OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

**1. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.



ESTUDANTES EM ESCOLA EM SÃO PAULO (SÃO PAULO).

- A.** ONDE AS CRIANÇAS DA FOTOGRAFIA ESTÃO?  
**1. a.** As crianças estão na quadra ou no pátio da escola.
- B.** O QUE ELAS ESTÃO FAZENDO?  
**1. b.** As crianças estão brincando de roda.
- C.** VOCÊ ACHA QUE A ESCOLA É LUGAR DE BRINCAR? POR QUÊ?  
**1. c.** Resposta pessoal.
- D.** EM QUE PARTES DA ESCOLA VOCÊ COSTUMA BRINCAR?  
**1. d.** Resposta pessoal.

AGORA, ESCUTE A CANÇÃO **MAKE A CIRCLE** E IDENTIFIQUE SOBRE O QUE ELA FALA.

**AUDIO** MAKE A CIRCLE

RESOLVA AS SEGUINTEs QUESTÕES PARA ENTENDER MELHOR A CANÇÃO!

**32** THIRTY-TWO

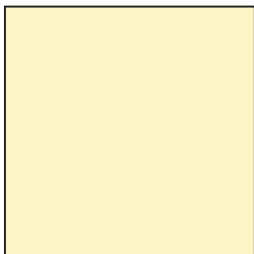
NÃO ESCREVA NO LIVRO.

**2. Objetivos:** fruir e escutar atentamente o texto.

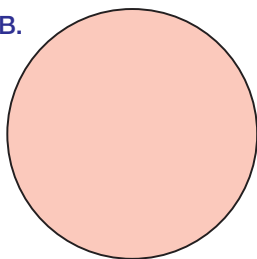
2. ESCUTE A CANÇÃO **MAKE A CIRCLE** NOVAMENTE E DIGA QUE PALAVRA VOCÊ JÁ CONHECE. **2. Resposta possível:** *Hello*.

3. QUAL IMAGEM REPRESENTA A PALAVRA *CIRCLE*?

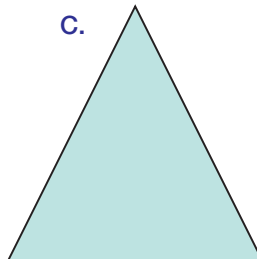
A.



B.



C.



ILUSTRAÇÕES: ALEXSANDR POLLES/SHUTTERSTOCK

**3. Objetivo:** inferir o sentido de uma palavra no texto. **3. b.**

4. OBSERVE AS IMAGENS. O QUE VOCÊ ACHA QUE SIGNIFICAM AS PALAVRAS *BIG* E *SMALL*? **4. Objetivo:** inferir o sentido de uma palavra no texto.

**4. Resposta possível:** “grande” e “pequeno”, respectivamente.



BIG



SMALL

5. FAÇA NO CADERNO DOIS DESENHOS QUE CORRESPONDAM ÀS SEGUINTE EXPRESSÕES. **5. Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.

A. BIG CIRCLE **5. a.** Desenho de um círculo grande.

B. SMALL CIRCLE **5. b.** Desenho de um círculo pequeno.

6. FAÇA UMA RODA COM OS COLEGAS E, JUNTOS, ESCUTEM E CANTEM A CANÇÃO **MAKE A CIRCLE**. COMBINEM ANTES COMO VOCÊS PODEM FAZER UM *SMALL CIRCLE* E UM *BIG CIRCLE*. **6. Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.

7. EM QUE PARTE DA ESCOLA VOCÊS FIZERAM A RODA? POR QUE ESCOLHERAM ESSE LUGAR?

**7. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto. **7. Resposta pessoal.**

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

THIRTY-THREE **33**

Na **questão 4**, para explorar os sentidos de “*big*” e “*small*”, avalie a possibilidade de usar objetos da própria sala de aula como atividade complementar a fim de fixar o vocabulário. Se considerar pertinente, incentive os estudantes a darem outros exemplos de objetos de acordo com seus tamanhos, praticando o uso dos dois adjetivos.

Na **questão 6**, o foco está na fruição estética, na experimentação do brincar. Portanto, o momento deve ser descontraindo para que os estudantes possam vivenciar essa prática de modo agradável. Sugerimos que você os incentive a explorar bem o espaço da sala. Em vez de apenas formar uma roda estática, é possível pedir que usem todo o corpo para dar vida aos comandos da música. Começando com todos de mãos dadas, ao cantar “*Make a circle big, big, big*”, guie a turma para dar passos largos para trás, esticando os braços ao máximo e até inclinando o corpo, para que a roda fique gigante e espacosa. A ideia é que eles sintam o “grande” com o corpo todo. Em seguida, quando a música disser “*small, small, small*”, todos devem se mover para o centro, juntando os pés e se abraçando em um círculo bem apertado e aconchegante, quase como um abraço coletivo. Para que fique mais divertido, você pode introduzir variações de movimento e de som. Ao fazer o círculo grande, por exemplo, é possível sugerir que todos falem “*big, big, big*” com uma voz grave e forte. Para o círculo pequeno, a voz deve ser aguda e baixa: “*small, small, small*”. No “*hello, hello, hello*”, em vez de um simples aceno, os estudantes podem se virar para os amigos ao lado e cumprimentá-los com um “*high five*”, um abraço rápido ou com uma careta divertida.



A proposta da **questão 9** é ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre as placas que identificam os ambientes da escola. Por esse motivo, eles são estimulados a recordar o nome desses espaços em português, em um primeiro momento. Se houver condições, pode ser feito um percurso pela escola para que registrem quais são esses ambientes. De acordo com o nível de desenvolvimento e com o perfil da turma, esse mapeamento dos espaços pode ser feito com desenhos, palavras, símbolos e fotografias. Caso haja placas identificadoras na escola, é válido chamar a atenção dos estudantes para que as observem cuidadosamente.

**8. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 8. QUE OUTROS LUGARES HÁ NA SUA ESCOLA? DIGA OS NOMES DE TODAS AS PARTES DA ESCOLA DE QUE VOCÊ SE LEMBRAR.**

**8. Resposta possível:** salas de aula, pátio escolar, quadra esportiva, banheiros, sala dos professores, biblioteca, cantina, secretaria, entre outros.

- 9. OBSERVE AS IMAGENS E CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE O SIGNIFICADO DE CADA UMA DAS PALAVRAS.**

**9. Resposta pessoal.**

**9. Objetivo:** compreender globalmente o texto.





- 10** RESPONDA ÀS PERGUNTAS SOBRE AS IMAGENS DA QUESTÃO 9.  
**10. Objetivo:** relacionar linguagens verbal e não verbal.  
**A.** O QUE AS PLACAS NESSAS IMAGENS INDICAM?  
**10. a.** Indicam lugares que costumam estar presentes na maioria das escolas.  
**B.** VOCÊ ACHA QUE ESSAS INDICAÇÕES SÃO ÚTEIS? POR QUÊ?  
**10. b.** Resposta pessoal.

- 11** RELACIONE AS IMAGENS COM AS PALAVRAS CORRESPONDENTES.  
**11. Objetivo:** inferir o sentido de palavras.



**11. a.** Playground; **11. b.** Library; **11. c.** Restroom; **11. d.** Principal's office.

Library

Principal's office

Playground

Restroom

- 12** AGORA, ESCUTE A LEITURA DAS PALAVRAS PELA PROFESSORA. DEPOIS, FALE CADA UMA DELAS. **12. Objetivos:** praticar vocabulário e reconhecer a pronúncia de palavras.

Playground

Restroom

NÃO EScreva NO LIVRO.

THIRTY-FIVE **35**

A **questão 10** pode ser uma oportunidade para explorar a relação entre os elementos imagéticos e verbais, especialmente no caso das placas "restrooms" e "playground", já que há imagens que poderão ser reconhecidas pelos estudantes, auxiliando a sua compreensão.

Para que pratiquem a inferência, você pode perguntar o que lhes vem à cabeça quando escutam ou leem a palavra "library". Caso não percebam a referência, explicita a relação entre "library" e a palavra "livro". Caso alguns associem "library" com "livraria", você pode reforçar que se trata de outro tipo de lugar onde também há livros. Assim, terão maior chance de inferir o sentido correto.

Considere a possibilidade de praticar a pronúncia desse vocabulário, pedindo aos estudantes que falem as palavras. Dependendo do nível da turma, considere a viabilidade de motivá-los a formar frases ou a criar diálogos curtos.

Na **questão 11**, espera-se que os estudantes reconheçam a função social da escrita em seu dia a dia, compreendendo que as placas que identificam as partes da escola servem para informar, localizar e organizar o ambiente escolar. Além disso, a questão incentiva o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de argumentação ao pedir que justifiquem suas opiniões, conectando o texto escrito (as placas) a uma finalidade prática e útil no mundo real.

**Objetivo da seção:**

- aprofundar a temática da unidade por meio da observação de imagens de escolas.

Esta seção trabalha, de modo interdisciplinar, com o Tema Contemporâneo Transversal (TCT) Direitos da Criança e do Adolescente, que se articula à macroárea Cidadania e Civismo. Também são contemplados os Temas contemporâneos Transversais (TCT) Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras, que se articulam à macroárea Multiculturalismo. Considera-se igualmente o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de qualidade, cujo propósito é garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Sugere-se, inicialmente, a leitura das imagens. Você pode incentivar que prestem atenção às legendas para identificarem em que lugares se localizam. Os estudantes também poderão fazer comparações entre as escolas ao descrevê-las.

Uma proposta é levar um mapa para a sala de aula com o propósito de localizar as escolas. Desse modo, poderão perceber que se situam em diferentes regiões do país.

No item 4. c., pode ser que alguns estudantes tenham estudado em outras escolas ou tenham irmãos nessa condição. Assim, terão referências de outras instituições para responder à questão.

Além de incentivar a reflexão crítica, espera-se que os estudantes sejam propositivos e aprendam a definir coletivamente ações concretas para a transformação do seu entorno.

## THE WORLD WE WANT

### SCHOOLS AROUND BRAZIL

O BRASIL É UM PAÍS GRANDE E DIVERSO, COM VÁRIOS TIPOS DE ESCOLAS, DE ACORDO COM OS LUGARES ONDE ESTÃO LOCALIZADAS.

EXISTEM ESCOLAS URBANAS, RURAIS, INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E TÉCNICAS. UMAS SÃO PEQUENAS, OUTRAS SÃO GRANDES. O PRINCIPAL É QUE TODAS AS CRIANÇAS POSSAM TER ACESSO À EDUCAÇÃO.

### EXPLORING THE TOPIC

OBSERVE ATENTAMENTE AS FOTOGRAFIAS. EM SEGUIDA, CONVERSE COM UM COLEGA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

A.



FOTOGRAFIA DO AUTOR/ARQUIVO DO AUTOR

ESCOLA NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DO CATALÃO, EM IRANDUBA (AMAZONAS).

B.



FOTOGRAFIA DO AUTOR/ARQUIVO DO AUTOR

ESCOLA NO QUILOMBO SÃO JOSÉ, EM VALENÇA (RIO DE JANEIRO).

C.



GERSON GERLOFF/PULSAR IMAGENS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ALMERINDA DE MELLO, TERRA INDÍGENA BORBOLETA. ETNIA KAIKANG, EM SALTO DO JACUÍ (RIO GRANDE DO SUL).

D.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

ESCOLA MONTE DAS OLIVEIRAS, ACAMPAMENTO RURAL PROJETO MANGABEIRA, EM PORTO SEGURO (BAHIA).

**1. a 4. Objetivos:** refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo à experiência

**1** O QUE CHAMA SUA ATENÇÃO EM CADA UMA DESSAS ESCOLAS? **pessoal.**

**1. a 4. Resposta pessoal.**

**2** COM QUAL DESSAS ESCOLAS A ESCOLA EM QUE VOCÊ ESTUDA SE PARECE MAIS?

**3** QUAL DESSAS ESCOLAS É A MAIS DIFERENTE DA SUA?

## TAKE ACTION

**4** REFLITA E CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

**A.** DO QUE VOCÊS MAIS GOSTAM EM SUA ESCOLA?

**B.** O QUE VOCÊS ACHAM QUE TODA ESCOLA DEVE TER, INDEPENDENTEMENTE DO LUGAR ONDE SE LOCALIZA?

**C.** DESCUBRAM SE HÁ ALGUMA ESCOLA NA SUA REGIÃO QUE NÃO TENHA ALGO QUE VOCÊS JULGAM IMPORTANTE. CONVERSEM COM A PROFESSORA SOBRE FORMAS POSSÍVEIS DE AJUDAR ESSA ESCOLA.

COMO VOCÊ  
PODE AJUDAR  
A MANTER  
A ESCOLA  
ORGANIZADA?



PAULA BRANZARILINO DA EDITORA



REPRODUÇÃO/SALAMANDRA

## DISCOVER

UMA BOA DICA PARA EXPLORAR O TEMA DA UNIDADE É O LIVRO **A ESCOLA DO MARCELO**, DA ESCRITORA RUTH ROCHA, COM ILUSTRAÇÕES DE ALBERTO LLINARES. MARCELO ESTUDA PERTO DE CASA E, COM OS COLEGAS, DESENHA AS LETRAS E CONVERSA SOBRE MUITAS COISAS.

OUTRA SUGESTÃO É CONHECER UMA ESCOLA ANTIGA OU DE DESTAQUE NO SEU MUNICÍPIO, JUNTO COM SUA TURMA. POR EXEMPLO, EM SÃO LUÍS (MARANHÃO), UMA VISITA INTERESSANTE SERIA AO LICEU MARANHENSE, ESCOLA FUNDADA EM 1838.

LICEU MARANHENSE, EM  
SÃO LUÍS (MARANHÃO).



PABLO FOLLEIREDO/JARDINO DO FOTÓGRAFO

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

THIRTY-SEVEN

37

Na **questão 1**, espera-se que os estudantes observem e descrevam as diferentes realidades escolares apresentadas, reconhecendo a diversidade cultural, social e geográfica do Brasil. O objetivo é que eles identifiquem elementos que diferenciam essas escolas de sua própria realidade, por exemplo, a localização (rural, ribeirinha, quilombola, indígena), a arquitetura, as paisagens ao redor e as pessoas, desenvolvendo, assim, a percepção, o respeito às diferenças e a capacidade de comparar contextos sociais de forma empática e curiosa.

No **item 4. b.**, espera-se que os estudantes reflitam sobre os elementos essenciais para a existência e o bom funcionamento de uma escola, além das diferenças físicas e culturais observadas anteriormente. É importante incentivá-los a identificar tanto os aspectos materiais (como salas, livros, lousa, merenda) quanto os aspectos humanos e subjetivos (como professores, amigos, aprendizado, respeito, segurança e brincadeiras) como fundamentais para o ambiente escolar. Desta forma, a atividade estimulará a capacidade de abstração da turma, assim como a empatia e a construção de um conceito sobre o que constitui um espaço de aprendizado acolhedor e eficaz.

A premissa que fundamenta as sugestões do box **Discover** é a prática de leitura literária como ponte para o desenvolvimento do senso estético e da fruição, valorizando a literatura como forma de acesso às dimensões lúdicas, ao imaginário e ao encantamento. Por essa razão, sugerimos organizar, preferencialmente com os estudantes sentados em círculo, uma roda de leitura, seguida de conversa e troca de impressões.



### Objetivo da seção:

- produzir placas de identificação.

As placas de identificação de ambientes, ou “signs”, são textos curtos que integram o dia a dia dos estudantes. A proposta é que eles produzam, em inglês, placas de identificação dos ambientes de sua escola. Consideramos importante reforçar que revisar e refazer as produções escritas são etapas inerentes ao processo de escrever e necessárias para garantir a qualidade do texto.

Motive-os, se achar pertinente, a solicitarem, eles mesmos, à direção da escola a autorização para a colocação das placas. Assim, terão a chance de exercer a autonomia, bem como o diálogo e o senso de responsabilidade pelo espaço escolar. Caso não seja possível, pode ser uma boa alternativa fixá-las em um mural com ilustrações dos ambientes escolares.

## TEAMWORK: SIGN

**1. Objetivo:** produzir texto do gênero placas de identificação.

- 1** AGORA QUE VOCÊ APRENDEU ALGUMAS PALAVRAS EM INGLÊS SOBRE A ESCOLA E A SALA DE AULA, QUE TAL FAZER, COM TODA A TURMA, PLACAS NESTA LÍNGUA PARA IDENTIFICAR ALGUNS ESPAÇOS? **1. Resposta pessoal.**
  - A. EM PRIMEIRO LUGAR, VOCÊS VÃO SE ORGANIZAR EM GRUPOS.
  - B. EM SEGUIDA, CADA GRUPO VAI DECIDIR QUAL PLACA PRODUZIR.
  - C. VOLTEM À QUESTÃO 9 DA SEÇÃO **ON THE WAY** PARA VER PLACAS SEMELHANTES. DEPOIS OBSERVEM ESTAS, QUE TAMBÉM PODEM AJUDÁ-LOS NA ELABORAÇÃO.



- D. CADA GRUPO VAI FAZER UM ESBOÇO DA SUA PLACA NO CADERNO. LEMBREM-SE DE QUE ELA PODE TER TAMBÉM CORES E DESENHOS RELACIONADOS AO ESPAÇO QUE VÃO IDENTIFICAR.
- E. DEPOIS DA LEITURA DA PROFESSORA, VOCÊS VÃO USAR UMA CARTOLINA OU FOLHA DE PAPEL, RECORTÁ-LA EM UM TAMANHO ADEQUADO E FAZER A VERSÃO FINAL DA PLACA.
- F. PARA TERMINAR, VOCÊS VÃO COLOCAR AS PLACAS NO MURAL DA SALA. SE A DIREÇÃO AUTORIZAR, VOCÊS PODEM COLAR AS PLACAS PRÓXIMO DE CADA AMBIENTE, ASSIM TODA A ESCOLA VAI VER O TRABALHO DE VOCÊS.



- 1 VAMOS BRINCAR DE **CAÇA AO TESOURO**? A PROFESSORA VAI ESCONDER NA SALA DE AULA ALGUNS *FLASHCARDS* COM IMAGENS DE OBJETOS QUE VOCÊS JÁ SABEM NOMEAR EM INGLÊS.

SIGAM AS INSTRUÇÕES. **1. Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.

A. PRIMEIRO, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO FAZER OS *FLASHCARDS*. PREPAREM RECORTES DE PAPEL, CARTOLINA OU OUTRO MATERIAL. TOMEM CUIDADO COM A TESOURA!

B. RELEMBREM OS NOMES DOS OBJETOS QUE VOCÊS JÁ SABEM NOMEAR EM INGLÊS E FAÇAM OS DESENHOS. DEPOIS, ESCRIVAM OS NOMES DOS OBJETOS, COMO NOS EXEMPLOS.

ALGUNS OBJETOS QUE VOCÊS PODEM DESENHAR NOS *FLASHCARDS* SÃO:

BOOK

GLUE STICK

NOTEBOOK

PEN

PENCIL

RULER

BACKPACK

SCISSORS

- C. DEPOIS QUE A PROFESSORA ESCONDER OS *FLASHCARDS*, ORGANIZEM-SE EM PEQUENAS EQUIPES PARA PARTICIPAR. ONDE SERÁ QUE ELES ESTÃO ESCONDIDOS?

APÓS TERMINAR A ATIVIDADE, QUE TAL USAR OS *FLASHCARDS* PARA BRINCAR NA HORA DO RECREIO?



AO FINAL DA BRINCADEIRA, LEMBREM-SE DE GUARDAR TUDO NOS LUGARES APROPRIADOS.

NÃO EScreva NO LIVRO.

THIRTY-NINE

39



ILUSTRAÇÕES: ARTUR FLUITA/ARQUIVO DA EDITORA

PAULA KRANZ/ARQUIVO DA EDITORA

**Objetivo da seção:**

- brincar de “caça ao tesouro”, praticando a nomeação dos materiais escolares.

Caso haja um estudante cego participando da brincadeira, é possível garantir sua inclusão substituindo os *flashcards* por objetos que possam ser tocados e reconhecidos. A atividade também pode ser adaptada de outras maneiras a depender das necessidades dos estudantes. Por exemplo, caso tenham dificuldade de locomoção, os estudantes podem formar grupos e realizar a atividade colaborativamente ou deixar os *flashcards* ou objetos acessíveis a esses colegas. A finalidade é que brinquem e se divirtam; entretanto, alerte-os sobre o risco de esbarrar acidentalmente na mobília da sala de aula ou até mesmo nos colegas.

Após a brincadeira, sugere-se colocar os *flashcards* em um saquinho ou caixinha de fácil manuseio para os estudantes. Sugerimos que você leia a fala do personagem da Turma da Ação para os estudantes e explique que eles poderão brincar com os *flashcards* no recreio sempre que quiserem. Mostre a eles o lugar onde o jogo ficará guardado. Escolha um local acessível e visível na sala ou no pátio, de modo que os estudantes consigam pegá-lo facilmente. Reforce algumas regras para usar os *flashcards*, por exemplo, não os amassar e guardá-los sempre no mesmo lugar depois de brincar. Antes de saírem para o recreio, é interessante perguntar “Quem se lembra de como brincar com os *flashcards*?” e deixar que eles mesmos expliquem as regras. Esse procedimento ajudará os estudantes a desenvolverem a autonomia.

**Referências bibliográficas**

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Educação em terras indígenas**: o que diz o Censo Escolar. Brasília, DF: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/censo-escolar/educacao-em-terras-indigenas-o-que-diz-o-censo-escolar>. Acesso em: 22 jul. 2025.

BRASIL. Ministério Público Federal. **A diversidade da cultura indígena**. Brasília, DF: MPF, [2019]. Disponível em: <https://turminha.mpf.mp.br/explore/comunidade-indigena>. Acesso em: 22 jul. 2025.

## You know it 1

### Objetivo da seção:

- revisar o que foi estudado na **Unidade 1** e na **Unidade 2**.

A proposta desta seção é revisar assuntos previamente trabalhados na **Unidade 1** e na **Unidade 2**, abrangendo: saudações, reconhecimento das letras, nomeação de materiais escolares e lugares. Tanto a oralidade como a escrita são contempladas.

Sugerimos que, antes de dar início às atividades, você aproveite o momento para perguntar se os estudantes têm dúvidas sobre o que foi estudado.

Você também pode utilizar as atividades como avaliação. Pense na possibilidade de incentivar a realização de algumas delas em dupla. Desse modo, os estudantes poderão aprender uns com os outros.

Pode ser necessário que eles consultem algumas partes das unidades. Esse procedimento pode ajudá-los a aprender a estudar, contribuindo não só para a aprendizagem do inglês, mas também para a formação geral da turma.

## YOU KNOW IT 1

- 1 ESCUTE AS FRASES E DESCUBRA AS PALAVRAS QUE FALTAM. DEPOIS, RELACIONE AS DUAS COLUNAS NO CADERNO.

### AUDIO SENTENCES 1

- |                      |          |
|----------------------|----------|
| A. ♦, HOW ARE YOU?   | D. GOOD  |
| B. I'M ♦, THANK YOU. | E. HELLO |
| C. WHAT IS YOUR ♦?   | F. NAME  |

1. **Objetivos:** escutar atentamente e praticar vocabulário.  
1. a-e; b-d; c-f.

### 2. Objetivo: praticar vocabulário.

- 2 OBSERVE OS DESENHOS E IDENTIFIQUE A *BIG CHAIR* E A *SMALL CHAIR*.

A.

2. a. *small chair*;  
2. b. *big chair*.



B.



### 3. Objetivos: fruir e praticar vocabulário.

- 3 DESENHE NO SEU CADERNO A *BACKPACK* E OS OBJETOS A SEGUIR.

BOOK

ERASER

NOTEBOOK

PEN

PENCIL CASE

RULER

### 3. Resposta pessoal.



40 FORTY

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

**4. Objetivo:** praticar vocabulário.

- 4** NO CADERNO, RELACIONE AS PALAVRAS COM AS IMAGENS DE MATERIAIS ESCOLARES.

- A. BACKPACK
- B. BOOK
- C. ERASER
- D. GLUE
- E. NOTEBOOK
- F. PEN
- G. PENCIL
- H. PENCIL CASE
- I. RULER
- J. SCISSORS

4. a-m; b-l; c-o; d-s; e-q;  
f-k; g-n; h-r; i-t; j-p.

K.



L.



M.



N.



O.



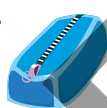
P.



Q.



R.



S.



T.



VOCÊ COSTUMA  
CUIDAR DO SEU  
MATERIAL? DEPOIS  
DO USO, VOCÊ O  
GUARDA NO LUGAR  
ADEQUADO?

PAULA KRANZ/ARQUIVO DA EDITORA



- 5** JÚLIA QUER DEVOLVER OS LIVROS QUE PEGOU EMPRESTADO. IDENTIFIQUE O LUGAR AONDE ELA DEVE IR.

- A. PLAYGROUND
- B. CLASSROOM
- C. LIBRARY

**5. Objetivo:** praticar  
vocabulário.  
**5. c.** Library



NÃO EScreva NO LIVRO.

FORTY-ONE

41

Esta seção pode ser também uma oportunidade para propor a autoavaliação dos estudantes. Considerando a idade da turma, eles provavelmente precisarão de uma explicação maior sobre autoavaliações.

Em seguida, podem ser estimulados a representar com um desenho, de *emojis*, por exemplo, como avaliam o próprio desempenho ao longo do trabalho com as duas primeiras unidades e nesta seção de revisão.

ILUSTRAÇÕES: BENTINHA/ARQUIVO DA EDITORA

**Gêneros do discurso:**

canção e cartaz de campanha educativa.

**Tema:** a comunidade à qual pertencemos.

**Objetivos da unidade:**

- refletir sobre o local em que vivemos e a própria comunidade;
- nomear diversos espaços da cidade.

Nesta Unidade, são priorizados os gêneros canção e cartaz de campanha educativa. Em relação ao tema, propõe-se uma reflexão sobre a comunidade à qual pertencemos, abrangendo a nomeação dos espaços da cidade. Também se prioriza o debate sobre os cuidados que se deve ter com esses lugares, em especial no que diz respeito ao lixo e seus impactos ambientais. Ao tratar do meio ambiente, a Unidade estabelece diálogo interdisciplinar com a área de Ciências Naturais. Além disso, possibilita explorar os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) Educação Ambiental e Vida Familiar e Social, que se articulam às macroáreas Meio Ambiente e Cidadania e Civismo, respectivamente.

A seguir, são apresentadas alternativas de metodologias, estratégias, recursos didático-pedagógicos, com base na fundamentação teórico-metodológica da coleção, para trabalhar com esta Unidade. Da mesma forma, diversos estilos de aprendizagem são levados em conta e sugeridos, conforme o tipo de questão, que pode ser adaptada a seu contexto.

Na abertura da Unidade, espera-se que os estudantes comparem os lugares retratados com os de seu entorno. Esse tipo de proposta busca contribuir para o desenvolvimento da capacidade de observação e de compreensão dos espaços vividos, isto é, dos espaços biográficos, dialogando com a área de Ciências Humanas e, mais especificamente, com o componente de Geografia.

UNIT  
3THE PLACE  
WHERE  
WE LIVE

HELLO!

NESTA UNIDADE VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE O LUGAR ONDE MORA E SOBRE O QUE FAZ PARTE DA SUA COMUNIDADE. VAI APRENDER OS NOMES DE VÁRIOS ESPAÇOS DA CIDADE EM INGLÊS. PARA ISSO, VAI ESCUTAR CANÇÕES E LER PLACAS. VAI TAMBÉM PRODUIR UM CARTAZ PARA CONSCIENTIZAR AS PESSOAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE JOGAR O LIXO NA LIXEIRA E DE MANTER OS LUGARES EM QUE VIVEMOS LIMPOS.

PARA COMEÇAR, OBSERVE ESTA IMAGEM E CONVERSE COM UM COLEGA.

- QUE LUGARES VOCÊS CONSEGUEM IDENTIFICAR NA IMAGEM?
- QUAIS DESSES LUGARES EXISTEM PERTO DA SUA CASA?



42 FORTY-TWO

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Recomendamos que você sempre ouça e acolha as respostas da turma às questões apresentadas na Unidade, permitindo que expressem seu pensamento. Esse procedimento os ajudará a se envolverem no processo de construção de conhecimento sobre o assunto em questão.

Nessa Unidade, a avaliação dos estudantes pode ser realizada de maneira processual, observando o envolvimento e o rendimento durante a realização das questões. Outra recomendação é verificar se os objetivos estabelecidos no box inicial da Unidade são atingidos gradualmente. Pode ser útil registrar a contribuição de cada estudante na produção orientada em **Teamwork**.

Na seção **Teamwork**, sugere-se o reaproveitamento de materiais para a elaboração de cartazes, como embalagens, rótulos, cartolinas etc. Em **Play corner**, também poderão ser usados pedaços de papelão ou cartolina. Caso queira seguir essas sugestões de materiais, vale solicitar antecipadamente aos estudantes que os reservem e os levem no dia indicado para a execução das atividades.



## Let's chat

### Objetivo da seção:

- ativar o conhecimento prévio sobre o tema da Unidade.

Com o intuito de ativar o conhecimento prévio dos estudantes a respeito do tema da Unidade, são propostas as **questões de 1 a 4**, que podem ser ampliadas, caso julgue conveniente.

Com relação à **questão 3**, há margem para o debate sobre as vantagens e as desvantagens de viver em cidades de grande ou pequeno porte. Caso considere adequado, como atividade complementar, você pode selecionar fotografias de cidades de países anglófonos e perguntar quais deles os estudantes gostariam de conhecer.

A **questão 4** foca a expressão da subjetividade dos estudantes, que poderão falar sobre os lugares de que mais gostam próximos de suas casas. A ideia é que expressem seus gostos pessoais e, ao mesmo tempo, ouçam seus colegas de forma atenta e respeitosa. A troca de opiniões deve ser vista como uma prática que favorece a ampliação dos pontos de vista.

Após essa conversa inicial, como atividade complementar, você pode pedir aos estudantes que, em uma folha dividida ao meio, façam dois desenhos de lugares de sua preferência. Um deles pode ser do lugar escolhido perto de casa; e o outro pode ser de algum lugar que gostariam de conhecer, localizado, preferencialmente, em um país anglófono, caso isso seja adequado aos conhecimentos prévios da turma. Após os desenhos serem apresentados para o grupo, se houver oportunidade, sugerimos que os exponha no mural da sala de aula, para que todos possam apreciá-los.

LUCIANA WHITAKERPULSAR IMAGENS



BAIRRO DE MADUREIRA, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (RIO DE JANEIRO).

LUCIANA WHITAKERPULSAR IMAGENS



PRAÇA NO DISTRITO DE CONSERVATÓRIA, NO MUNICÍPIO DE VALENÇA (RIO DE JANEIRO).

### LET'S CHAT

**1. a 4. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

1. QUE DIFERENÇAS HÁ ENTRE AS LOCALIDADES RETRATADAS NAS FOTOGRAFIAS? **1. Resposta possível:** a primeira localidade tem comércios e edifícios; a segunda parece menos movimentada, só tem casas e uma praça.
2. QUAL DELAS É MAIS PARECIDA COM O LUGAR ONDE VOCÊ MORA? **2. Resposta pessoal.**
3. QUAL DESSES LUGARES PARECE MAIS TRANQUILO E POR QUÊ? **3. Resposta possível:** na praça da imagem do distrito de Conservatória.
4. DO QUE VOCÊ MAIS GOSTA NOS LUGARES PRÓXIMOS À SUA CASA? **4. Resposta pessoal.**

NÃO EScreva NO LIVRO.

FORTY-THREE 43

DANIEL BOGNI/ARQUIVO DA EDITORA

## First steps: song

### Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva, a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo canção.

Antes de responder à **questão 1**, sugerimos orientar os estudantes a observarem as fotografias. É importante estimular que falem o que veem em cada uma delas, cuidando para que haja um revezamento entre eles. Desse modo, todos que queiram poderão participar.

Em **1. c.**, o foco recai sobre a vivência dos estudantes, uma vez que deverão falar sobre o percurso que fazem de casa até a escola. Uma possibilidade é pedir que observem o caminho e compartilhem com os colegas, na aula seguinte, o que perceberam. Caso tenham acesso a celular, eles podem, com o auxílio dos responsáveis, fotografar algum trecho do caminho e, depois, apresentar a imagem em sala para os colegas. Nesse caso, deve-se considerar o uso do celular com fins didáticos. Outra opção é fazer desenhos e, se for viável, fixá-los em um mural ou varal na sala de aula.

## FIRST STEPS: SONG ABOUT PLACES IN THE NEIGHBORHOOD

CIDADES SÃO LUGARES ONDE PODEMOS MORAR, ESTUDAR, TRABALHAR E NOS DIVERTIR. ALGUMAS SÃO PEQUENAS; OUTRAS, GRANDES. O LUGAR ONDE VIVEMOS É O ASSUNTO DAS PRÓXIMAS QUESTÕES E DA CANÇÃO QUE VOCÊ VAI OUVIR NA SEQUÊNCIA.

OBSERVE AS IMAGENS E CONVERSE SOBRE ELAS COM OS COLEGAS.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

SALÃO E BARBEARIA EM CAREIRO DA VÁRZEA (AMAZONAS).



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

PADARIA NO CENTRO HISTÓRICO DE SABARÁ (MINAS GERAIS).



EDSON GRANDIS/PULSAR IMAGENS

ENTRADA DO MERCADO MUNICIPAL EM MUCURI (BAHIA).

### 1 RESPONDA ÀS PERGUNTAS DE ACORDO COM AS IMAGENS.

**1. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

**A.** SE VOCÊ QUISESSE CORTAR O CABELO, A QUAL DESSES LUGARES IRIA? **1. a. Ao salão e barbearia.**

**B.** EXISTEM LUGARES COMO ESSES ONDE VOCÊ MORA? **1. b. Resposta pessoal**

**C.** QUE LUGARES EXISTEM NO CAMINHO DA SUA CASA ATÉ A ESCOLA?

**1. c. Resposta pessoal.**

**44** FORTY-FOUR

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



- 2 OBSERVE A IMAGEM E ESCUTE O NOME A SEGUIR, QUE SERÁ LIDO PELA PROFESSORA. O QUE VOCÊ ACHA QUE ESSA PALAVRA SIGNIFICA?

**2. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.  
**2. Resposta pessoal.**

## NEIGHBORHOOD



AGORA, ESCUTE A CANÇÃO **DISCOVERING MY NEIGHBORHOOD** E LEVANTE A MÃO QUANDO OUVIR A PALAVRA *NEIGHBORHOOD*.

**AUDIO** DISCOVERING MY NEIGHBORHOOD

NAS PRÓXIMAS QUESTÕES, VOCÊ VAI ESCUTAR NOVAMENTE ALGUMAS PALAVRAS DA CANÇÃO E FALAR EM INGLÊS COM OS COLEGAS SOBRE LUGARES DA CIDADE.

**3. Objetivo:** inferir sentido de palavras no texto.

- 3 OBSERVE AS IMAGENS, ESCUTE E REPITA OS NOMBES DOS LUGARES.

**AUDIO** PLACES IN THE NEIGHBORHOOD



CAR WASH



PET STORE



BARBERSHOP



MARKETPLACE



PLAYGROUND

NÃO EScreva NO LIVRO.

FORTY-FIVE 45

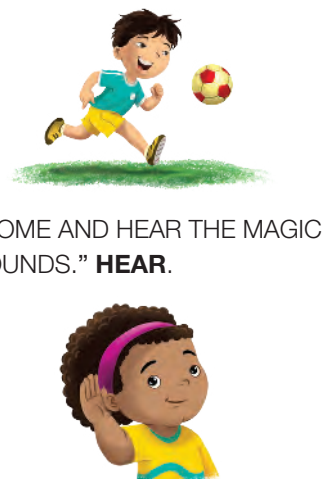
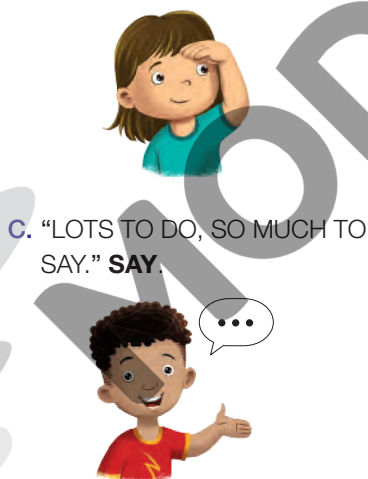
Na **questão 2**, espera-se que os estudantes façam a inferência do significado da palavra "*neighborhood*" com o apoio da ilustração. Talvez eles já a tenham ouvido em algum lugar ou conheçam a palavra "*neighbor*" por meio de desenhos e filmes de animação, como **My neighbor Totoro**. Avalie a necessidade de repetir a palavra algumas vezes, caso os estudantes tenham dificuldade para pronunciá-la. Tenha em mente, contudo, que o objetivo não é obter dos estudantes uma pronúncia acurada. É importante que eles entendam que a aprendizagem de uma língua é processual.



Em 4. b., vale destacar que, no Brasil, é comum usar palavras em inglês para nomear lugares. É o caso, por exemplo, de “playground”, que é usada no lugar de parquinho. Além disso, dependendo da cidade, é possível que os estudantes não conheçam alguns dos lugares mencionados na questão. Nesse caso, você pode apresentar opções de nomes para eles. Outra observação é que, no Brasil, é frequente o uso de “pet shop”, uma variação de “pet store”.

Em relação à questão 6, sugerimos que você fique atenta à escrita das palavras, tendo em vista que os estudantes ainda se encontram na fase inicial da alfabetização. Por essa razão, é importante acompanhar com regularidade os registros no caderno, indicando ajustes sempre que necessário. É importante ressaltar também que não se consideram aspectos fonéticos nessa questão, apenas a discriminação das vogais, que, nesse caso, são similares ao português.

- 4 RESPONDA ÀS PERGUNTAS SOBRE AS IMAGENS DA QUESTÃO ANTERIOR.  
**4. Objetivo:** inferir sentido de palavras no texto.  
 A. NA SUA OPINIÃO, O QUE AS PESSOAS FAZEM EM CADA UM DESSES LUGARES? **4. a.** Lavam o carro, compram suprimentos para animais de estimação, cortam o cabelo, compram mantimentos e brincam.  
 B. QUAIS SÃO OS NOMES DESSES COMÉRCIOS NO BRASIL? **4. b.** Lava a jato ou lava-rápido, pet shop, barbearia, feira e parquinho.
- 5 DESENHE E PINTO NO CADERNO O LUGAR QUE CORRESPONDE À PALAVRA PLAYGROUND. **5. Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.  
**5. Resposta pessoal.** Os estudantes devem desenhar um parquinho.
- 6 ESCUTE NOVAMENTE O ÁUDIO **PLACES IN THE NEIGHBORHOOD** E REPITA AS PALAVRAS. COMPLETE-AS NO CADERNO COM AS LETRAS QUE FALTAM.  
 A. C ♦ R WASH **6. Objetivo:** escutar atentamente e praticar vocabulário.  
 B. P ♦ T STORE  
 C. BARBERSH ♦ P **6. a. A; 6. b. E; 6. c. O; 6. d. A; 6. e. U**  
 D. M ♦ RKETPLACE  
 E. PLAYGRO ♦ ND
- 7 OBSERVE AS IMAGENS, ESCUTE O ÁUDIO **VERBS** E REPITA AS PALAVRAS. DEPOIS, CANTE NOVAMENTE A CANÇÃO **DISCOVERING MY NEIGHBORHOOD** E FAÇA OS GESTOS QUE REPRESENTAM ESSAS PALAVRAS SEMPRE QUE CANTÁ-LAS. **7. Objetivos:** identificar informações específicas no texto e praticar vocabulário.  
**7. Resposta pessoal.**  
 A. “TRAFFIC LIGHTS, LET’S STOP. HEY, LOOK!” **LOOK.**  
 B. “COME AND PLAY WITH ME TODAY.” **PLAY.**



**8. Objetivos:** identificar informações específicas e inferir sentido de palavras no texto.

- 8** ESCUTE O VERSO A SEGUIR, QUE SERÁ LIDO PELA PROFESSORA, E OBSERVE A IMAGEM. DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

TRAFFIC LIGHTS, LET'S STOP.

DISCOVERING MY NEIGHBORHOOD,  
DA TRADIÇÃO POPULAR. INTERPRETES:  
FERNANDO PATAU E THAÍS BLANDY. SÃO  
PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025.



ARTUR FLUTARQUIVO DA EDITORA

**A.** O QUE SIGNIFICA *TRAFFIC LIGHTS*? **8. a.** Significa “semáforo”.

**B.** QUE COR NA IMAGEM REPRESENTA A PALAVRA *STOP*?

**8. b.** A cor vermelha.

## ABOUT BRAZIL

NO BRASIL, HÁ VARIADAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DE PESSOAS E DE MORADIAS.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS SÃO FORMADAS POR DESCENDENTES DE ESCRAVIZADOS QUE LUTARAM PELA PRÓPRIA LIBERDADE E CRIARAM ESPAÇOS PARA VIVER EM COLETIVIDADE. COMUNIDADES INDÍGENAS ESTÃO PRESENTES EM TODO O PAÍS, TÊM UM MODO PRÓPRIO DE OCUPAR O TERRITÓRIO E PROCURAM CONVIVER DE MODO HARMONIOSO COM A NATUREZA. PESCADORES RIBEIRINHOS VIVEM DA PESCA ARTESANAL E, NORMALMENTE, OCUPAM PEQUENAS CASAS PERTO DOS RIOS.

MUITAS PESSOAS MORAM EM CASAS OU APARTAMENTOS NAS CIDADES, OUTRAS VIVEM EM VILAS E SÍTIOS NAS ÁREAS RURAIS. E VOCÊ, ONDE VIVE?



VILA DE PESCADORES  
ÀS MARGENS DO  
RIO SÃO FRANCISCO  
EM PIAÇABUÇU  
(ALAGOAS).

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

FORTY-SEVEN **47**

Na **questão 8**, além de explorar os conhecimentos linguísticos, é possível trabalhar, ainda que de forma introdutória, as leis de trânsito. A seguinte brincadeira pode ensinar a atravessar a rua corretamente, respeitando o semáforo, de maneira divertida e lúdica: todos ficam de pé em um espaço em que possam simular a travessia de uma rua. Um estudante é o semáforo. Quando ele levantar um papel da cor vermelha e disser “stop”, ninguém poderá se mover. Quando o papel for amarelo, ele deverá dizer “caution”; nesse caso, os estudantes deverão apenas prestar atenção e se preparar para parar. No verde, o estudante dirá “go”, e os demais poderão atravessar.

Em **8. a.**, dependendo da região, os estudantes poderão responder “sinal”, “farol” ou “sinaleira”, entre outros termos, pois esse vocábulo apresenta variações no Brasil. Você pode, inclusive, aproveitar a oportunidade para explicar, de forma bastante simplificada, a variação geográfica de alguns termos em português e em inglês, com o intuito de que reconheçam a existência desse fenômeno.

No boxe **About Brazil**, a proposta é que os estudantes reconheçam a sociodiversidade da cultura brasileira e identifiquem a presença dos povos indígenas e dos quilombolas, levando em consideração seus costumes, incluindo seus modos de habitar.

Uma sugestão de atividade complementar é assistir ao curta-metragem **Kalapalo**. Produzido por crianças da etnia Kalapalo, o curta conta um pouco sobre esse povo e sobre a festa do Kuarup, celebrada na região do Xingu.

**Objetivo da seção:**

- desenvolver a compreensão auditiva, a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo cartaz.

A finalidade das **questões 1 a 3** é promover a pré-audição da canção **Reduce, reuse, recycle**, que trata dos cuidados necessários com o lixo, estimulando a ativação de conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema. Nas **questões 1 e 2**, motive-os a prestarem atenção às imagens que fazem alusão ao uso de lixeiras. As duas primeiras imagens, na **questão 1**, são placas que, possivelmente, eles já conhecem, o que facilita a compreensão de seu propósito. É possível fomentar o debate perguntando se já viram esse tipo de placa em algum lugar, como na escola ou perto da casa deles. A terceira imagem, na **questão 2**, pode ser explorada considerando-se o significado usual das cores de cada lixeira: azul (papel, papelão); vermelho (plástico, isopor); verde (vidro); amarelo (metal). Se o tema for do interesse dos estudantes, eles podem, inclusive, pesquisar o uso de outras cores de lixeira, como marrom (orgânicos) e branco (resíduos de serviços de saúde).

**ON THE WAY: POSTER**

PARA QUE OS LUGARES QUE FREQUENTAMOS, COMO A ESCOLA, O PARQUINHO E AS RUAS DA CIDADE, FIQUEM LIMPOS E AGRADÁVEIS, ELES PRECISAM TER LOCAIS APROPRIADOS PARA DESCARTE DE LIXO. NO LUGAR ONDE VOCÊ MORA E NA ESCOLA, AS PESSOAS COSTUMAM JOGAR O LIXO NO LUGAR CERTO? O QUE É FEITO COM O LIXO?

AGORA VOCÊ VAI RESOLVER QUESTÕES SOBRE ESSE ASSUNTO, OUVIR UMA CANÇÃO E LER CARTAZES.

OBSERVE AS PLACAS DE AVISO A SEGUIR E CONVERSE SOBRE ELAS COM OS COLEGAS.

**1. a. Resposta possível:** indicam que não se deve jogar lixo no chão. O lugar adequado para isso é a lixeira.



STE STUDIOSHUTTERSTOCK



TOOKE22SHUTTERSTOCK

**1** RESPONDA ÀS PERGUNTAS DE ACORDO COM AS PLACAS DE AVISO.

**A.** O QUE AS PLACAS INDICAM? **1. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

**B.** ONDE VOCÊ ACHA QUE AS LIXEIRAS COSTUMAM SER COLOCADAS? POR QUÊ? **1. b. Resposta possível:** em lugares por onde circulam muitas pessoas, para que não fiquem sujos.

**2. a. Está colocando lixo na lixeira.**

**2** OBSERVE A FOTOGRAFIA E DEPOIS RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

**A.** O QUE ESSA PESSOA ESTÁ FAZENDO?

**B.** PARA QUE SERVEM ESSAS LIXEIRAS DE CORES DIFERENTES?

**2. Objetivos:** ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses.

**2. b. Para indicar o tipo de lixo que deve ser descartado em cada uma.**

ESTUDANTE EM SUMARÉ (SÃO PAULO).



JOÃO PRUDENTEPULSAR IMAGENS

**48** FORTY-EIGHT

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



**3. Objetivos:** ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses.

- 3** ESCUTE AS PALAVRAS A SEGUIR, QUE SERÃO LIDAS PELA PROFESSORA, E OBSERVE A IMAGEM. O QUE ESSAS PALAVRAS SIGNIFICAM?

## REDUCE REUSE RECYCLE



**3. Resposta possível:** reduza, reutilize, recicle.

VAMOS ESCUTAR UMA CANÇÃO CHAMADA **REDUCE, REUSE, RECYCLE**, QUE FALA SOBRE RECICLAGEM DO LIXO?

**AUDIO** REDUCE, REUSE, RECYCLE

AGORA, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE O QUE VOCÊS ENTENDERAM E RESOLVAM AS QUESTÕES A SEGUIR.

**4. Objetivo:** compreender globalmente o texto.

- 4** IDENTIFIQUE A IMAGEM QUE REPRESENTA A IDEIA PRINCIPAL DA CANÇÃO **REDUCE, REUSE, RECYCLE**. **4. b.** Imagem da menina descartando lixo reciclável na lixeira apropriada.

A.



B.



NÃO EScreva NO LIVRO.

FORTY-NINE 49

ALBERTO DE STEFANO/ARQUIVO DA EDITORA

ILUSTRAÇÕES: ARTUR FLAUTA/ARQUIVO DA EDITORA

Na canção, note que a palavra “tin” é usada para rimar com “bin”. Apesar de a palavra “tin”, em sentido amplo, significar “um recipiente feito de qualquer metal”, ela não é habitualmente usada para identificar lixeiras de material reciclável, pois a palavra “metal” é mais comum.

Na **questão 3**, que você estimule a prática da inferência, que pode ser feita tanto pela leitura da imagem quanto pela compreensão das palavras, tendo em vista que elas têm pronúncia e grafia próximas às do português: “reduce”/reduzir, “reuse”/reusar, “recycle”/reciclar. Você pode destacar que esses três verbos constituem os 3 Rs da sustentabilidade, muito usados na educação ambiental em vários países. Sugerimos que você aproveite a oportunidade para explicar o sentido de “reduzir” nesse contexto, já que ele não está ilustrado na imagem. Explique aos estudantes que “reduzir” significa não usar ou não ter coisas demais, ou seja, consumir menos. É importante que eles compreendam a relevância de reduzir, pois, quanto menos compramos, menos lixo produzimos.

Após a **questão 5**, é possível promover uma discussão breve sobre a experiência dos estudantes com reciclagem. Em seguida, sugerimos que você organize uma saída guiada pela escola em pequenos grupos, pedindo que eles observem e identifiquem as lixeiras disponíveis nos corredores, no pátio ou no refeitório. Oriente-os a anotarem (ou desenharem) as cores e os tipos de resíduos que veem em cada uma, usando o vocabulário da aula ("paper", "plastic", "glass", "tin"). Ao retornar, os estudantes podem compartilhar as descobertas oralmente.

Na **questão 7**, após cantarem juntos, avalie a ideia de pedir aos estudantes que criem uma coreografia simples e divertida para acompanharem a canção. É possível dividir a turma em pequenos grupos e sugerir que cada um invente movimentos que representem as ações da música, como **separar** (gestos de dividir com as mãos), **reciclar** (movimentos de colocar itens em uma lixeira imaginária) ou **reutilizar** (mímica de transformar objetos). Considere a opção de usar materiais recicláveis (como garrafas plásticas ou folhas de papel) para enriquecer a atividade. Depois, cada grupo pode apresentar sua coreografia para a turma, reforçando o conteúdo da música de forma lúdica e colaborativa.

### 5. Objetivo: praticar vocabulário.

- 5 IDENTIFIQUE AS PALAVRAS ADEQUADAS PARA AS LIXEIRAS DE COLETA SELETIVA QUE NÃO ESTÃO ROTULADAS, DE ACORDO COM A COR DELAS.

TIN

PAPER

PLASTIC



### 6. Objetivo: praticar vocabulário.

- 6 ESCUTE O NOME A SEGUIR, QUE SERÁ LIDO PELA PROFESSORA, E IDENTIFIQUE A IMAGEM QUE CORRESPONDE A ESSE OBJETO.

6. b. Lixeira verde com o símbolo da reciclagem.

Recycling bin

A.



LIXEIRA

B.



LIXEIRA DE COLETA SELETIVA

C.



BALDE

- 7 ESCUTE OS VERSOS DA CANÇÃO **REDUCE, REUSE, RECYCLE** E IDENTIFIQUE AS PALAVRAS QUE FALTAM.

AUDIO REDUCE, REUSE, RECYCLE: EXTRACT

7. a. paper; 7. b. tin; 7. c. bin.

SEPARATE GLASS AND (A) / SEPARATE PLASTIC AND (B) THEN PUT THEM IN THEIR PLACES / IN THE RECYCLING (C).

REDUCE, REUSE, RECYCLE. [S. L.: S. N.], 2016. 1 VÍDEO (1 MIN). PUBLICADO PELO CANAL THE KIBOOMERS.

50 FIFTY

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

AGORA, ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO **REDUCE, REUSE, RECYCLE** COM OS COLEGAS. CANTEM JUNTOS OS VERSOS QUE VOCÊS COMPLETARAM.

**8** OBSERVE A IMAGEM E, EM SEGUIDA, RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



**8. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

CALÇADA PÚBLICA COM LIXO.

- A. VOCÊ JÁ VIU ALGUMA CENA COMO ESSA NO LUGAR ONDE VIVE? **8. a. Resposta pessoal.**
- B. O QUE VOCÊ ACHA QUE PODERIA SER FEITO PARA EVITAR CENAS COMO ESSA? **8. b. Resposta possível: poderia haver mais lixeiras nas ruas, as pessoas poderiam descartar o lixo em lugares adequados etc.**
- C. DE QUE FORMA AS PESSOAS DESCARTAM O LIXO NO LUGAR ONDE VOCÊ MORA? **8. c. Resposta pessoal.**
- D. E NA SUA ESCOLA? ONDE VOCÊS COLOCAM O LIXO? **8. d. Resposta pessoal.**

OBSERVE O CARTAZ E CONVERSE COM OS COLEGAS.



NÃO EScreva NO LIVRO.

FIFTY-ONE **51**

Concluída a discussão inicial acerca da imagem e das respostas referentes ao **item 8. a**, sugerimos propor uma reflexão coletiva sobre as razões pelas quais essa cena representa um problema ambiental e social. Uma sugestão é perguntar aos estudantes: "O que acontece quando o lixo fica acumulado na rua?" (ex.: atrai animais, causa mau cheiro, polui o meio ambiente, entope bueiros). O ideal, nesse momento, seria relacionar o tema com situações do cotidiano deles, como o lixo esquecido no parque ou na escola, e destacar a importância da coleta seletiva e do descarte correto.

Como atividade de expansão, sugerimos que você proponha aos estudantes que desenhem uma versão alternativa da calçada mostrada na imagem, desta vez limpa e organizada. O desenho pode incluir pessoas usando lixeiras coloridas, caminhões de coleta no horário certo ou até um mutirão de limpeza. Peça para apresentarem seus desenhos em duplas, explicando suas soluções.



Na **questão 9**, dando continuidade à temática da Unidade, o gênero sugerido é o cartaz de campanha educativa. Por se tratar de um gênero verbo-visual, os elementos imagéticos podem ser explorados e relacionados com os verbais, promovendo a inferência do enunciado "Keep our school clean". Trata-se de uma oportunidade para os estudantes refletirem criticamente sobre a função social desse gênero e sobre as estratégias de persuasão presentes nele.

O boxe **Discover** pode ser explorado e ampliado de diversas maneiras. Se houver condições, aproveite para visitar o **site National Geographic Kids**, que dispõe de jogos em que os estudantes poderão ajudar a limpar um parque, separando o que as pessoas jogam fora, e colocar o lixo no local apropriado. Nesse mesmo **site**, há uma ilustração detalhada com as etapas que compõem um centro de reciclagem. Desse modo, eles terão a oportunidade de desenvolver a aprendizagem em inglês e também o letramento digital.

**9** RESPONDA ÀS PERGUNTAS DE ACORDO COM O CARTAZ.

**9. Objetivo: compreender globalmente o texto.**

**A. ONDE AS CRIANÇAS ESTÃO?** **9. a. Elas estão na escola.**

**B. O QUE ELAS ESTÃO FAZENDO?** **9. b. Elas estão recolhendo lixo.**

**C. O QUE ESTÁ ESCRITO NO CARTAZ? IDENTIFIQUE A MELHOR OPÇÃO.**

**A. JOGUE O LIXO NO LUGAR CERTO.** **9. c. b. Mantenha nossa escola limpa.**

**B. MANTENHA NOSSA ESCOLA LIMPA.**

**10** VOCÊ ACHA IMPORTANTE COLOCAR CARTAZES COMO ESSE NA SUA ESCOLA? POR QUÊ?

**10. Objetivo: refletir criticamente sobre o texto.**

**10. Resposta possível: sim, porque às vezes não cuidamos bem da limpeza da escola.**

## DISCOVER

VOCÊ PODE DESCOBRIR MUITO MAIS SOBRE A TEMÁTICA DESTA UNIDADE!

UMA DICA DE LIVRO É **A MENINA QUE PAROU O TRÂNSITO**, DE FABRÍCIO VALÉRIO, ILUSTRADO POR BRUNA ASSIS BRASIL.

UM FILME DE ANIMAÇÃO MUITO CONHECIDO É **WALL-E** (2008), DE ANDREW STANTON.

SE EM SUA REGIÃO HOUVER PROJETOS DE RECICLAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, UMA VISITA À SUA PÁGINA NA INTERNET, SUPERVISIONADA POR UM ADULTO, PODE SER INTERESSANTE.



## THE WORLD WE WANT

### DIFFERENT CITIES AND COMMUNITIES

EXISTEM COMUNIDADES DIFERENTES NO BRASIL E NO MUNDO. ALGUMAS VIVEM EM CIDADES DE TODOS OS TAMANHOS E OUTRAS SE ENCONTRAM EM ÁREAS RURAIS. ESSES LUGARES SÃO MUITO IMPORTANTES, POIS É NELES QUE AS PESSOAS VIVEM.

#### EXPLORING THE TOPIC

**1. a 3. Objetivos:** refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com a experiência pessoal.

OBSERVE AS IMAGENS, CONVERSE COM UM COLEGA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

A.



QUILOMBO ITAMATATUIA EM ALCÂNTARA (MARANHÃO).

B.



MORRO DO PAPAGAIO EM BELO HORIZONTE (MINAS GERAIS).

1. QUE SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS VOCÊ PERCEBE ENTRE OS DOIS LUGARES FOTOGRAFADOS? **1. a 3. Resposta pessoal.**
2. QUAIS FACILIDADES E DIFICULDADES VOCÊ ACHA QUE CADA UM DESSES LUGARES PROPORCIONA?

#### TAKE ACTION

3. REFLITA E CONVERSE COM OS COLEGAS.
  - A. O QUE FAZ FALTA À SUA COMUNIDADE? O QUE PODE SER MELHORADO?
  - B. CONVERSEM COM A PROFESSORA E ELABOREM CARTAZES COM DESENHOS PARA UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DOS MORADORES.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

FIFTY-THREE

53

## The world we want

#### Objetivo da seção:

- aprofundar a temática da Unidade por meio da observação de imagens de lugares.

O objetivo desta seção é trabalhar, de modo interdisciplinar, com os temas do Meio ambiente, da Cidadania e Civismo e do Multiculturalismo. Também será contemplado o objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, que visa a tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Na **questão 1**, você pode ampliar a reflexão conversando com os estudantes sobre a opinião deles em relação aos motivos pelos quais algumas comunidades são mais unidas que outras. Avalie a alternativa de guiar a discussão para que os estudantes possam falar de suas próprias experiências nas comunidades onde vivem. Incentive-os a dizer e justificar qual dos lugares das imagens eles gostariam de conhecer.

Para iniciar a **questão 3**, é possível fazer uma roda de conversa com os estudantes partindo das perguntas: “Do que vocês mais gostam no lugar onde vivem?” e “O que vocês acham que todos os lugares precisam ter para que as pessoas possam viver bem?”. Com essa discussão, espera-se que os estudantes identifiquem e expressem aspectos positivos do seu entorno, reforçando vínculos afetivos com o lugar onde vivem; reflitam sobre necessidades básicas de uma comunidade (saúde, educação, limpeza, segurança etc.); e ampliem a consciência cidadã, propondo soluções simples para melhorar o convívio social e o ambiente.

## Teamwork: poster

### Objetivo da seção:

- produzir cartazes de campanha educativa.

Nesta atividade, espera-se que os estudantes colaborem em equipe, desenvolvam a criatividade, reflitam sobre a importância de cuidar dos espaços coletivos da escola e exercitem a responsabilidade ao participar de um projeto que beneficia toda a comunidade escolar.

Para fazer a avaliação dessa atividade, sugere-se focar no processo, não apenas no resultado final. Você pode observar e registrar a participação dos estudantes em cada etapa: a participação na discussão inicial sobre os locais dos cartazes, a colaboração e a divisão de tarefas dentro dos grupos e a criatividade demonstrada na elaboração dos desenhos. A avaliação pode ser complementada com uma roda de conversa ao final, onde os estudantes possam expressar o que aprenderam sobre cidadania, cuidado com o ambiente escolar e trabalho em equipe.

Caso considere necessário, apresente à turma outros exemplos de cartazes de campanhas educativas sobre o tema trabalhado. Uma ideia para a elaboração dos cartazes é sugerir o reaproveitamento de materiais. Assim, os estudantes podem, por exemplo, recortar letras e imagens de embalagens e rótulos, reutilizar o verso de cartolinas e usar objetos sem serventia. Se for possível, incentive que divulguem seus cartazes no espaço físico ou virtual da escola, contribuindo para que sejam agentes de efetiva transformação em seu entorno.

## TEAMWORK: POSTER

- 1 VAMOS FAZER UMA CAMPANHA COM CARTAZES EM INGLÊS PARA QUE TODOS NA ESCOLA COLOQUEM O LIXO NAS LIXEIRAS? A PROFESSORA VAI EXPLICAR OS PASSOS.  
**1. Objetivo: produzir texto do gênero cartaz.**  
**1. Resposta pessoal.**
  - A. PRIMEIRO, VOCÊS VÃO DECIDIR QUANTOS CARTAZES VÃO PREPARAR. PENSEM EM UM PARA CADA LOCAL DA ESCOLA EM QUE SERIA IMPORTANTE CHAMAR A ATENÇÃO PARA O USO DA LIXEIRA.
  - B. DEPOIS, VÃO ORGANIZAR A TURMA EM GRUPOS. DEVE HAVER UM GRUPO PARA CADA CARTAZ.
  - C. EM SEGUIDA, VOCÊS VÃO DECIDIR COMO VÃO ILUSTRAR O CARTAZ DE SEU GRUPO. FAÇAM UM DESENHO QUE AJUDE A CHAMAR A ATENÇÃO DE TODOS.
  - D. VOCÊS VÃO ESCREVER A MESMA FRASE EM TODOS OS CARTAZES: *KEEP OUR SCHOOL CLEAN.*
  - E. AGORA FAÇAM A PRIMEIRA VERSÃO DO CARTAZ NO CADERNO.
  - F. VOCÊS PODEM USAR CARTOLINA, FOLHAS DE PAPEL OU OUTRO MATERIAL PARA FAZER A VERSÃO FINAL DO CARTAZ, DEPOIS QUE A PROFESSORA FIZER UMA LEITURA DA PRIMEIRA VERSÃO.
  - G. PARA TERMINAR, COLOQUEM OS CARTAZES NOS LOCAIS QUE FORAM DEFINIDOS NO INÍCIO DA ATIVIDADE.



NÃO SE ESQUEÇAM DE DAR O EXEMPLO AOS COLEGAS E SEMPRE JOGAR O LIXO NA LIXEIRA!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.



## 1 VAMOS BRINCAR DE JOGO DA MEMÓRIA?

SIGAM AS INSTRUÇÕES!

- A. PRIMEIRO, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO FAZER CARDS COM PALAVRAS E ILUSTRAÇÕES, COMO NESTES EXEMPLOS.
- B. ESTES SÃO ALGUNS CARDS QUE VOCÊS PODEM FAZER. DESENHEM OS LUGARES DE ACORDO COM OS NOMES.

BARBERSHOP

CAR WASH

SCHOOL

NEIGHBORHOOD

PET STORE (PET SHOP)

CLASSROOM

MARKETPLACE

PLAYGROUND



ATENÇÃO: VOCÊS  
DEVEM FAZER  
DOIS CARDS  
IGUAIS PARA  
CADA PALAVRA.

- C. FAÇAM OS CARDS USANDO CARTOLINA OU FOLHAS DE PAPEL. VOCÊS TAMBÉM PODEM APROVEITAR EMBALAGENS, COMO CAIXAS DE SAPATO.
- D. DEPOIS QUE OS CARDS ESTIVEREM PRONTOS, É HORA DE JOGAR. O JOGO PODE SER EM DUPLAS. VOCÊS DEVEM EMBARALHAR OS CARDS E COLOCAR TODOS ELES SOBRE UMA MESA VIRADOS PARA BAIXO.
- E. DECIDAM QUEM VAI COMEÇAR A JOGAR. CADA JOGADOR VIRA DOIS CARDS; SE FIZER O PAR CORRETO, RETIRA-O DO JOGO E VIRA OUTROS DOIS CARDS. SE NÃO ENCONTRAR O PAR CORRETO, COLOCA OS CARDS VIRADOS PARA BAIXO NOS LUGARES EM QUE ESTAVAM E PASSA A VEZ PARA O PRÓXIMO JOGADOR.
- F. GANHA O JOGO QUEM FIZER MAIS PARES DE CARDS.

VOCÊS PODEM CONTINUAR BRINCANDO DE JOGO DA MEMÓRIA DURANTE O RECREIO.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

FIFTY-FIVE 55

## Objetivo da seção:

- brincar de jogo da memória praticando léxico relativo a lugares e a estabelecimentos.

Para a realização da brincadeira, será necessário providenciar antecipadamente materiais que deverão estar disponíveis no dia da atividade: folhas de papel-cartão ou cartolina (para a confecção dos cards); tesouras sem ponta; lápis de cor, giz de cera ou canetinhas (para os desenhos).

Ao conduzir a brincadeira, sugerimos que você, professora, considere estudantes com diferentes estilos de aprendizagem e níveis de desenvolvimento. Para os que estão em fase inicial de alfabetização ou com dificuldades motoras, ofereça cards pré-impressos ou auxílio na confecção. Inclua variações do jogo, como associar palavras a sons (ex.: “barbershop” com o som de tesouras). Para estudantes mais avançados, proponha a criação de frases com os termos ou a categorização dos cards (ex.: “lugares da escola” x “lugares do bairro”). Forme duplas heterogêneas, promovendo colaboração, e adapte as regras conforme a faixa etária (ex.: reduzir o número de cards para turmas mais novas). Lembre-se de valorizar diferentes formas de participação, como ilustrar, ditar palavras ou organizar os materiais, garantindo que todos se sintam capazes e motivados.

Planejar e construir os cards, além de desenvolver habilidades motoras, é uma oportunidade de aplicar conceitos de Matemática a uma situação real, como identificar figuras geométricas planas e comparar comprimentos de maneira intuitiva.

Se houver condições, é possível organizar uma pequena brinquedoteca, para que os estudantes possam brincar com esse e outros jogos em momentos oportunos.

## Referências bibliográficas

NATIONAL GEOGRAPHIC KIDS. **Recycle roundup**. [S. l.: s. n.], 2025. Disponível em: <https://kids.nationalgeographic.com/games/action-adventure/article/recycle-roundup-new>. Acesso em: 19 jul. 2025.

NATIONAL GEOGRAPHIC KIDS. **Bin there, done that**. [S. l.: s. n.], 2021. 1 cartaz. Disponível em: [https://www.nationalgeographic.com/pdf/kids/recycling\\_illustration-ngk.pdf](https://www.nationalgeographic.com/pdf/kids/recycling_illustration-ngk.pdf). Acesso em: 19 jul. 2025.

KALAPALO. [S. l.: s. n.], 2016. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal Daniele Rodrigues.

**Gêneros do discurso:**  
canção e livro ilustrado.

**Tema:** o mundo como espaço para apreciar a natureza.

**Objetivos da unidade:**

- refletir sobre o mundo como espaço para apreciar a natureza;
- nomear elementos da natureza e cores.

Nesta Unidade, são priorizados os gêneros canção e livro ilustrado mediante o desenvolvimento do tema: o mundo como espaço para apreciar a natureza. Nela, são desenvolvidas práticas de compreensão e de produção oral e escrita, abrangendo a nomeação de elementos da natureza e das cores.

Consideramos que o livro ilustrado é importante na educação escolar, por isso, é um dos gêneros discursivos explorados na Unidade. Caso queira se aprofundar nas especificidades desse gênero, você poderá consultar os trabalhos de Colomer (2017) e Feres (2023).

Na seção **Play corner**, recomenda-se o reaproveitamento de embalagens feitas de papel mais grosso, caixas de sapato ou algo similar para fazer as cartas de um jogo. Sugerimos solicitar aos estudantes que reservem esses materiais previamente para a realização da atividade.

A seguir, são feitas recomendações de metodologias, estratégias e recursos didático-pedagógicos, com base na fundamentação teórico-metodológica da coleção, para trabalhar com esta Unidade. São considerados diversos estilos de aprendizagem e as sugestões levam em conta os tipos de questões, que podem ser adaptadas conforme o seu contexto.

# UNIT 4

## WONDERFUL WORLD

Hi!

NESTA UNIDADE, VAMOS CONVERSAR SOBRE O MUNDO À SUA VOLTA. VOCÊ VAI APRENDER OS NOMES DAS CORES E DE ALGUNS ELEMENTOS DA NATUREZA EM INGLÊS. PARA ISSO, VAI ESCUTAR CANÇÕES E LER A CAPA E UMA PÁGINA DE UM LIVRO. VAI TAMBÉM FAZER ALGUMAS ILUSTRAÇÕES PARA PRODUZIR UM LIVRO COM A LETRA DE UMA CANÇÃO.

PARA COMEÇAR, OBSERVE A IMAGEM E CONVERSE COM UM COLEGA.

- O QUE ESTA IMAGEM TRANSMITE PARA VOCÊS?
- VOCÊS GOSTARIAM DE ESTAR NESSE LUGAR? POR QUÊ?



56 FIFTY-SIX

NÃO EScreva NO LIVRO.

Sugerimos que você sempre recomende que a turma ouça e acolha as respostas dos colegas às questões apresentadas na Unidade, possibilitando que expressem suas opiniões sem constrangimentos. Essa atitude os ajudará a se envolver no processo de desenvolvimento e de construção de conhecimentos sobre a temática e os gêneros discursivos da Unidade.

A avaliação da turma pode ser realizada, nesta Unidade, de maneira processual, acompanhando o envolvimento e o rendimento dos estudantes durante a resolução das questões. Outra possibilidade é verificar se os objetivos estabelecidos no box inicial da Unidade são atingidos ao longo do trabalho. Pode ser útil documentar a contribuição de cada estudante na produção orientada em **Teamwork**.



POND SANSIT/SHUTTERSTOCK



CRIANÇAS  
BRINCANDO EM  
UM PARQUE.

1. a 4. Objetivo:  
ativar o  
conhecimento  
prévio sobre  
o tema da  
unidade.



CRIANÇAS  
BRINCANDO  
EM UM RIO.

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

CACÁ FRANÇA/ARQUIVO DA EDITORA

### LET'S CHAT

1. EM QUE LUGARES AS CRIANÇAS DAS FOTOGRAFIAS ESTÃO SE DIVERTINDO?  
1. As crianças estão se divertindo em ambientes na natureza.
2. VOCÊS ACHAM QUE ELAS PARECEM ESTAR FELIZES? POR QUÊ?  
2. Resposta pessoal.
3. EM QUAL DESSES LUGARES VOCÊS GOSTARIAM DE ESTAR?  
3. Resposta pessoal.
4. ONDE VOCÊS COSTUMAM BRINCAR QUANDO NÃO ESTÃO NA ESCOLA? 4. Resposta pessoal.

NÃO EScreva NO LIVRO.

FIFTY-SEVEN 57

## Let's chat

### Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da Unidade.

Nas imagens, crianças brincam em contato com a natureza. Se possível, promova uma roda de conversa sobre as brincadeiras ao ar livre oferecidas pelo local onde os estudantes vivem. Você pode levar outras imagens para a sala de aula ou pedir que eles as levem, com o propósito de fomentar a discussão.

Há várias obras de arte que representam a natureza de diferentes pontos de vista e com técnicas variadas. Como atividade complementar, sob sua supervisão, os estudantes poderão visitar espaços virtuais de museus, com o objetivo de desenvolver a compreensão em inglês e a prática contemplativa de obras de arte, bem como ampliar o repertório cultural e o letramento digital.



## First steps: song

### Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva e escrita e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo canção.

As **questões 1 e 2** têm como objetivo ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema da canção **Good morning, it's such a beautiful day**. Na **questão 2**, explora-se o título dela, apresentando-se a tradução "Bom dia, está um dia tão lindo". Pode haver opiniões muito diferentes sobre o que é um dia lindo – algumas menções possíveis são o dia do aniversário, o dia de fazer um passeio, um dia de chuva depois de um período de seca, entre muitas. Acolher as opiniões dos estudantes é uma forma de criar um espaço dialógico em que eles se sintam confortáveis para se expressarem e, ao mesmo tempo, respeitarem a diversidade de pontos de vista.

Durante a escuta da canção, além de levantar os braços sempre que ouvirem "good morning", os estudantes podem fazer outros gestos, como abraçar um colega ou bater palmas quando ouvirem "beautiful day".

## FIRST STEPS: SONG ABOUT A BEAUTIFUL DAY

VOCÊ COSTUMA OBSERVAR A NATUREZA?

É IMPORTANTE ESTARMOS ATENTOS AO QUE EXISTE À NOSSA VOLTA. ESSE É O ASSUNTO DAS PRÓXIMAS QUESTÕES E DA CANÇÃO QUE VOCÊ VAI OUVIR MAIS ADIANTE.

OBSERVE A IMAGEM E CONVERSE SOBRE ELA COM OS COLEGAS.



CRIANÇAS DE MÃOS DADAS AO PÔR DO SOL.

- 1. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.  
**1** RESPONDA ÀS PERGUNTAS DE ACORDO COM A IMAGEM.

- A.** VOCÊ PREFERE DIAS COMO O REPRESENTADO NA IMAGEM OU DIAS DE CHUVA? POR QUÊ? **1. Resposta pessoal.**  
**B.** O QUE VOCÊ ACHA MAIS BONITO NA NATUREZA?

- 2** OBSERVE O TÍTULO EM INGLÊS E EM PORTUGUÊS DA CANÇÃO QUE VOCÊ VAI OUVIR E DEPOIS RESPONDA ÀS PERGUNTAS. **2. Objetivos:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses sobre o texto.

**GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY.**

BOM DIA. ESTÁ UM DIA TÃO LINDO.

- A.** PARA VOCÊ, O QUE É UM LINDO DIA? **2. Resposta pessoal.**  
**B.** FALE DUAS PALAVRAS QUE VOCÊ ACHA QUE VÃO APARECER NA CANÇÃO.

ESCUTE A CANÇÃO **GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY** E DANCE COM OS COLEGAS. LEVANTE OS BRAÇOS SEMPRE QUE OUVIR **GOOD MORNING**.

**AUDIO** GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY

NAS PRÓXIMAS QUESTÕES, VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE A LETRA DA CANÇÃO E APRENDER OS NOMES DAS CORES E DE ALGUNS ELEMENTOS DA NATUREZA EM INGLÊS.

**3. Objetivo:** relacionar linguagens verbal e não verbal.

- 3** ESCOLHA A IMAGEM QUE REPRESENTA UM *BEAUTIFUL DAY* SEGUNDO A CANÇÃO. **3. b.** Fotografia de flores sob céu azul com Sol.



CÉU COM NUVENS E RAIOS.



FLORES SOB CÉU AZUL COM SOL.

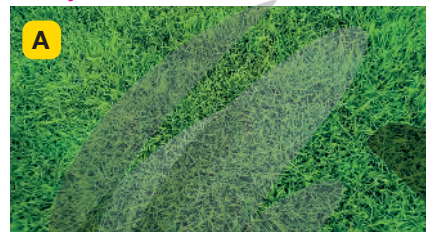
- 4** ESCUTE ALGUNS VERSOS DA CANÇÃO **GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY**. OBSERVE AS IMAGENS E DEPOIS RESPONDA ÀS QUESTÕES.

**AUDIO** GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY: EXTRACT 1

THE GRASS IS GREEN / AND THE SKY IS BLUE.

GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY, DA TRADIÇÃO POPULAR. INTÉRPRETES: BEL NOBRE E FERNANDO PATAU. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025.

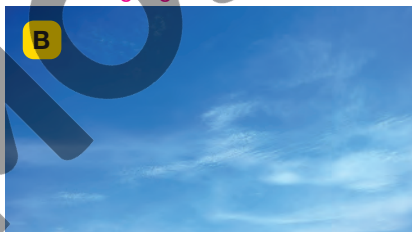
**4. Objetivos:** escutar atentamente o texto e relacionar linguagens verbal e não verbal.



**A.** O QUE SIGNIFICAM AS PALAVRAS GRASS E SKY?

**4. b.** “Verde” e “azul”, respectivamente.

**B.** QUE CORES SÃO GREEN E BLUE?



**4. a.** “Grama” e “céu”, respectivamente.

NÃO EScreva NO LIVRO.

FIFTY-NINE **59**

Na **questão 3**, sugerimos reforçar que não existe apenas uma concepção de “*beautiful day*” e que essa ideia dependerá sempre de um ponto de vista. Para ampliar a discussão sobre o conceito de “*beautiful day*”, é possível propor a realização de um desenho coletivo, em que cada estudante contribui com um elemento que, para ele, representa um dia bonito (como Sol, chuva, flores ou até um arco-íris). Em seguida, a turma pode apresentar suas escolhas usando algumas palavras em inglês. Os desenhos podem ser expostos em um mural com o título “*Our beautiful days*”, reforçando a ideia de diversidade e pertencimento.

Após a **questão 4**, se for viável, leve os estudantes para fora da sala e peça a eles que apontem elementos de um “*beautiful day*” (grama, Sol etc.). Como atividade de ampliação, uma alternativa é convidá-los para um jogo de mímica: um estudante descreve um elemento da música (ou do que eles acreditam ser características de um “*beautiful day*”) usando gestos, e a turma tenta adivinhá-lo. Outra sugestão é colocar cartões com as palavras ou imagens de “*grass*”, “*sky*”, “*green*” e “*blue*” no chão e pedir que os estudantes pisem no cartão correto ao ouvirem a música.

Antes de propor a **questão 5** aos estudantes, é recomendado saber se há algum estudante com diagnóstico de daltonismo na sala de aula. O daltonismo é uma condição visual hereditária que afeta a distinção de cores, principalmente as cores verde, vermelho e azul. Em caso positivo, será importante adaptar o ensino das cores, utilizando estratégias como etiquetar os lápis de cor com os nomes das cores ou usar símbolos, para os estudantes que ainda não sabem ler.

Antes de introduzir o vocabulário das cores, sugerimos criar uma conexão com os saberes prévios dos estudantes. Para isso, é interessante iniciar revisando os conhecimentos sobre cores primárias que os estudantes já aprenderam na Educação Infantil.

Para praticar o nome das cores, você pode apontar para alguns objetos da sala de aula e pedir aos estudantes que digam qual é a cor dele. Por exemplo, "What color is it? It's ...". Estimule a compreensão de que erros e acertos fazem parte do processo educativo e que, portanto, o mais importante é a participação. Após a atividade, uma sugestão é convidar os estudantes a brincar de "color hunt": divida a turma em grupos e peça que encontrem objetos na sala com uma cor determinada. O grupo que achar mais itens ganha a brincadeira.

Além da prática do vocabulário, é possível oferecer uma experiência multidisciplinar, em que as cores sejam exploradas por meio de arte, ciência e vivências práticas. Dessa forma, as aulas de inglês poderão contribuir para a experiência, estimulando

### 5. Objetivos: escutar atentamente e praticar vocabulário.

- 5** ESCUTE E REPITA OS NOMES DAS CORES EM INGLÊS. DEPOIS, IDENTIFIQUE AS QUE SÃO MENCIONADAS NA CANÇÃO **GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY.** 5. *Green, blue.*

**AUDIO** COLORS



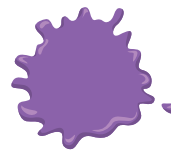
GREEN



BLACK



WHITE



PURPLE



RED



YELLOW



BLUE



BROWN

### 6. Objetivos: escutar atentamente e praticar vocabulário.

- 6** ESCUTE E CANTE MAIS ALGUNS VERSOS DA CANÇÃO **GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY.** DEPOIS, OBSERVE OS DESENHOS E IDENTIFIQUE AS CORES, EM INGLÊS.

**AUDIO** GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY: EXTRACT 2



SUN



BIRDS

6. As cores são *yellow* (presente nos desenhos do Sol, dos pássaros e das flores), *brown* (presente nos desenhos do galho com os pássaros e do tronco da árvore), *green* (presente nos desenhos da copa da árvore,



GRASS AND TREE

da grama e das folhas das flores), *blue* (presente no desenho dos pássaros) e *red* (presente no desenho das flores).



FLOWERS

**60** SIXTY

**NÃO ESCREVA NO LIVRO.**

IMAGENS: FREEPIK/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: ARTUR FURTADO/ARQUIVO DA EDITORA

tanto a curiosidade quanto a expressão criativa dos estudantes. É possível usar algumas estratégias para enriquecer essa abordagem, por exemplo: construindo uma "colors wheel" (roda das cores), para que eles vejam as relações entre as cores primárias e as secundárias e associem o experimento a fenômenos do cotidiano (arco-íris). Há, ainda, a alternativa de fazer conexões com Arte, por meio da exploração obras artísticas que utilizem cores vibrantes, e com Ciências, por meio de experimentos simples com luz e sombra.



**7. Objetivo:** relacionar linguagens verbal e não verbal.

**7** RELACIONE AS PALAVRAS COM AS IMAGENS. **7. a-d; b-c.**

**A.** SUN, BIRDS, SKY

**B.** GRASS, FLOWERS, TREES

**C**



**D**



ILUSTRAÇÕES: FREEPK

**8** ESCUTE OS CUMPRIMENTOS EM INGLÊS. ESCREVA NO CADERNO AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO.

**AUDIO** GREETINGS

**A.** HELLO: OLÁ.

**C.** GOOD AFTERNOON: BOA ♦.

**8. Objetivos:** escutar atentamente e praticar vocabulário.

**8. c.** tarde

**8. d.** noite

**B.** GOOD MORNING: BOM DIA.

**D.** GOOD EVENING: BOA ♦.

### ABOUT BRAZIL

O BRASIL TEM BELEZAS NATURAIS TÃO DIVERSAS QUE PODERÍAMOS DIZER: *WHAT A WONDERFUL COUNTRY!*. NOSSO PAÍS POSSUI OITO PATRIMÔNIOS NATURAIS RECONHECIDOS PELA UNESCO. VOCÊ SABE QUAIS SÃO?

O PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES (MARANHÃO) FOI RECONHECIDO COMO PATRIMÔNIO NATURAL EM 2024. OS OUTROS SETE SÃO OS SEGUINTE:

- O COMPLEXO DAS ÁREAS PROTEGIDAS DO PANTANAL (MATO GROSSO);
- O COMPLEXO DE CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA CENTRAL (AMAZONAS);
- AS ILHAS ATLÂNTICAS (FERNANDO DE NORONHA E ATOL DAS ROCAS);
- O PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU (PARANÁ);
- O COMPLEXO DA CHAPADA DOS VEADEIROS E DAS EMAS (GOIÁS);
- AS RESERVAS DA MATA ATLÂNTICA (PARANÁ/SÃO PAULO);
- A COSTA DO DESCOBRIMENTO (BAHIA/ESPÍRITO SANTO).

QUAL DESSES LUGARES VOCÊ CONHECE OU GOSTARIA DE CONHECER?



PRAIA DA BARRA DO CAHY EM PRADO, NA COSTA DO DESCOBRIMENTO (BAHIA).

FOTOGRAFIA DO AUTOR/ARQUIVO DO AUTOR

**NÃO ESCREVA NO LIVRO.**

SIXTY-ONE **61**

Na **questão 8**, como atividade complementar, você pode pedir aos estudantes que dividam uma folha em três colunas e escrevam no topo de cada uma delas, respectivamente, "Good morning", "Good afternoon" e "Good evening", fazendo, na sequência, desenhos das partes do dia que correspondam a cada um dos cumprimentos.

O objetivo do boxe **About Brazil** é expandir o conhecimento dos estudantes sobre as regiões e as belezas naturais do Brasil. Você pode ampliar a proposta do boxe solicitando que, em grupos, eles façam uma pesquisa sobre os lugares citados. Após uma seleção de imagens, eles poderão compartilhar as informações coletadas e suas impressões com os colegas. Poderão, inclusive, elaborar coletivamente um mural com o título "*What a wonderful country!*", utilizando as imagens pesquisadas.

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva e escrita e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo livro ilustrado.

Na **questão 1**, como atividade de **pré-audição**, apresenta-se uma imagem para motivar a reflexão sobre a importância de cuidar do planeta em que vivemos. Em **1. b.**, você pode propor que cada estudante escreva em uma tira de papel uma palavra associada à imagem e, depois, explique por que a escolheu. Além de reforçar a prática da escrita em português, essa proposta convida a turma a refletir sobre como a diversidade das palavras representa diferentes modos de interpretar a cena representada na imagem.

Na **questão 2**, ainda como **pré-audição**, que visa a ativar os conhecimentos prévios dos estudantes e propiciar a prática da pronúncia, sugere-se que eles repitam o título da canção. Se considerar necessário, os estudantes podem repetir palavra por palavra e, depois, o título todo. Caso a turma tenha dificuldade de compreender a letra cursiva, pode ser necessário escrever o título no quadro, em caixa-alta.

ON THE WAY: ILLUSTRATED BOOK

O MUNDO TEM MUITAS COISAS BONITAS, MAS, ÀS VEZES, NÃO AS OBSERVAMOS. QUE TAL PRESTAR MAIS ATENÇÃO NELAS? PENSE NO QUE VOCÊ ACHA MAIS INTERESSANTE NA NATUREZA. PARA REFLETIR SOBRE ESSE ASSUNTO, VOCÊ VAI CONVERSAR COM OS COLEGAS E DEPOIS OUVIR UMA CANÇÃO FAMOSA.

OBSERVE A IMAGEM E CONVERSE SOBRE ELA COM OS COLEGAS.



CRIANÇAS COLORINDO UM DESENHO DO PLANETA TERRA.

**1. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

**1** RESPONDA ÀS PERGUNTAS DE ACORDO COM A IMAGEM. **1. Resposta pessoal.**

**A.** PARA VOCÊ, QUEM SÃO AS PESSOAS QUE APARECEM NA FOTOGRAFIA?

**B.** O QUE VOCÊ ACHA QUE ESSA IMAGEM REPRESENTA?

**2** A PROFESSORA VAI LER O TÍTULO DA CANÇÃO QUE VOCÊ VAI OUVIR. PRESTE ATENÇÃO E REPITA. **2. Objetivos:** escutar atentamente e praticar a pronúncia.

*What a wonderful world*

- 3 IDENTIFIQUE O LADO DA IMAGEM QUE REPRESENTA O TÍTULO DA CANÇÃO.

3. **Objetivo:** relacionar linguagens verbal e não verbal.

3. Lado A.

LADO A

LADO B



STEFANO/ARQUIVO DA EDITORA

ESCUTE A CANÇÃO **WHAT A WONDERFUL WORLD** E IDENTIFIQUE AS PALAVRAS QUE VOCÊ JÁ SABE EM INGLÊS. VOCÊ PODE LEVANTAR UMA DAS MÃOS QUANDO RECONHECER UMA PALAVRA.

**AUDIO** WHAT A WONDERFUL WORLD

NAS PRÓXIMAS QUESTÕES, VOCÊ VAI ESCUTAR NOVAMENTE TRECHOS DA CANÇÃO **WHAT A WONDERFUL WORLD** E APRENDER VÁRIAS PALAVRAS NOVAS EM INGLÊS.

- 4 RESPONDA ÀS PERGUNTAS COM BASE NO QUE VOCÊ ENTENDEU AO OUVIR A CANÇÃO **WHAT A WONDERFUL WORLD**. 4. **Objetivo:** refletir criticamente sobre o tema do texto.

A. VOCÊ ACHA QUE A CANÇÃO FALA DE COISAS BOAS OU RUINS? POR QUÊ? 4. a. Resposta pessoal.

B. PARA VOCÊ, QUE PALAVRA EM PORTUGUÊS CORRESPONDE A WONDERFUL? 4. b. Resposta possível: "maravilhoso".

NÃO EScreva NO LIVRO.

SIXTY-THREE 63

Na **questão 3**, uma possibilidade é fazer um *brainstorming*, levantando as características que os estudantes consideram próprias de um mundo maravilhoso. Se quiser, você pode anotá-las no quadro de giz para que, após ouvir a canção, eles confirmem suas hipóteses.

No **item 4. a.**, espera-se que os estudantes reflitam sobre o conteúdo otimista da canção, identificando elementos positivos mencionados na letra (como a beleza da natureza e a bondade nas pessoas), e expressem sua opinião pessoal, justificando-a com exemplos do cotidiano ou da própria música. Se julgar apropriado, converse com a turma sobre o conceito de otimismo, explicando que se refere à atitude de ver o lado bom das coisas, mesmo quando há desafios ou dificuldades. Sugira aos estudantes que é possível ser otimista prestando atenção às coisas boas ao redor e compartilhando alegria com os outros. Você pode também convidá-los a compartilhar três coisas boas que viram ou experienciaram recentemente.



Na **questão 6**, espera-se que os estudantes compreendam o conceito de antônimos ("day/night") por meio da associação visual, representando graficamente a palavra "night" com elementos como Lua, estrelas, céu escuro ou atividades noturnas, demonstrando entendimento do vocabulário e criatividade na expressão artística.

É importante destacar que a compreensão do que caracteriza a noite e de atividades associadas a esse período de tempo pode variar significativamente entre os estudantes, dependendo de seus contextos culturais, suas vivências pessoais e as realidades locais. Alguns podem associar a noite a festividades, enquanto outros pensarão em rotinas familiares. Em áreas urbanas, a noite pode ser ligada a luzes da cidade e barulhos; em áreas rurais, a silêncio e sons de animais noturnos. É interessante também considerar que alguns deles podem ter medo do escuro e, nesse caso, talvez desenhem a noite com elementos assustadores.

Ao finalizar a **questão 7**, se achar pertinente, os estudantes poderão pesquisar e comentar brevemente a história da canção **What a wonderful world**. Ela foi gravada pela primeira vez por Louis Armstrong em 1967, com o propósito de oferecer uma mensagem de esperança e otimismo em meio a um período conturbado nos Estados Unidos, marcado por conflitos raciais e pela Guerra do Vietnã, entre outros fatores. Opondo-se a tudo isso, a letra da canção destaca a beleza das coisas simples da vida e a importância das relações humanas. Vale destacar que o nome de Armstrong consta na capa do livro que será apresentado em seguida.

**5. Objetivos:** escutar atentamente e identificar informações específicas no texto.

- 5** ESCUTE NOVAMENTE OS PRIMEIROS VERSOS DA CANÇÃO **WHAT A WONDERFUL WORLD**. DEPOIS, RELACIONE AS COLUNAS PARA COMPLETAR CADA VERSO COM A PALAVRA CORRETA. **5. a-e; b-d; c-f.**

**AUDIO** WHAT A WONDERFUL WORLD: EXTRACT 1

- |                        |                  |
|------------------------|------------------|
| <b>A.</b> TREES OF...  | <b>D.</b> BLUE.  |
| <b>B.</b> SKIES OF...  | <b>E.</b> GREEN. |
| <b>C.</b> CLOUDS OF... | <b>F.</b> WHITE. |

- 6** OBSERVE A IMAGEM QUE REPRESENTA A PALAVRA **DAY**, DEPOIS FAÇA UM DESENHO NO CADERNO PARA ILUSTRAR A PALAVRA **NIGHT**.



**6. Objetivo:** relacionar linguagens verbal e não verbal.  
**6. Resposta pessoal.**

**7. Objetivos:** escutar atentamente e inferir o sentido de uma palavra no texto.

- 7** ESCUTE MAIS ALGUNS VERSOS DA CANÇÃO **WHAT A WONDERFUL WORLD** E OBSERVE AS IMAGENS. DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

**AUDIO** WHAT A WONDERFUL WORLD: EXTRACT 2

THE COLORS OF THE  
RAINBOW  
SO PRETTY IN THE SKY  
ARE ALSO ON THE FACES  
OF PEOPLE GOING BY.

I SEE FRIENDS SHAKING  
HANDS SAYING, "HOW DO  
YOU DO?"  
THEY'RE REALLY SAYING,  
"I LOVE YOU".



WHAT A WONDERFUL WORLD. INTÉRPRETES: GRANDPA ELLIOTT E CORO INFANTIL AFRICANO. COMPOSITOR: LOUIS ARMSTRONG. [S. L.: S. N.], 2012. 1 VÍDEO (3 MIN). PUBLICADO PELO CANAL PLAYING FOR CHANGE.

- A.** QUE PALAVRA CORRESPONDE À IMAGEM A? **7. a. Rainbow.**  
**B.** O QUE SIGNIFICA A PALAVRA **HANDS**? **7. b. Mãos.**

**64** SIXTY-FOUR

**NÃO ESCREVA NO LIVRO.**

**8. Objetivos:** fruir e identificar informação específica no texto.

- 8** COMBINE UM GESTO COM OS COLEGAS PARA REPRESENTAR O VERSO *WHAT A WONDERFUL WORLD*. DEPOIS, ESCUTEM A CANÇÃO **WHAT A WONDERFUL WORLD** NOVAMENTE E FAÇAM O GESTO COMBINADO.

**8. Resposta pessoal.**

- 9** ESCUTE NOVAMENTE O PRIMEIRO VERSO DE **WHAT A WONDERFUL WORLD**, PRESTE ATENÇÃO À PRONÚNCIA DE *TREES OF GREEN* E FAÇA O QUE SE PEDE. **9. Objetivos:** reconhecer e praticar a pronúncia de palavras.

**A.** O SOM DO “F” EM *OF* É BEM MARCADO OU MAIS SUAVE?

**9. a. Mais suave.**

**B.** EXISTE PAUSA ENTRE AS PALAVRAS *OF* E *GREEN* OU ELAS SÃO PRONUNCIADAS JUNTAS? **9. b. Juntas.**

**C.** AGORA, LEIA OS SEGUINTE VERSOS DA CANÇÃO, PRESTANDO ATENÇÃO À PRONÚNCIA DOS TRECHOS QUE COMEÇAM COM *OF*.

**9. c. Resposta pessoal.**

I SEE TREES OF GREEN  
I SEE SKIES OF BLUE  
CLOUDS OF WHITE

WHAT A WONDERFUL WORLD. INTÉRPRETES: GRANDPA ELLIOTT E CORO INFANTIL AFRICANO. COMPOSITOR: LOUIS ARMSTRONG. [S. L.: S. N.], 2012. 1 VÍDEO (3 MIN). PUBLICADO PELO CANAL PLAYING FOR CHANGE.

OBSERVE A IMAGEM DA CAPA DE UM LIVRO E CONVERSE COM UM COLEGA.

**10. Objetivos:** identificar informações específicas e formular hipóteses sobre o texto.

- 10** RESPONDA ÀS PERGUNTAS SOBRE A CAPA DO LIVRO.



CAPA DO LIVRO **WHAT A WONDERFUL WORLD**.

**A.** O QUE ESTÁ ESCRITO EM LETRAS MAIORES NA CAPA?

**10. a. Wonderful world.**

**B.** O QUE VOCÊ ACHA QUE TEM NESSE LIVRO?

**10. b. Resposta pessoal.**

**C.** QUE CORES VOCÊ IDENTIFICA NA CAPA? DIGA O NOME DESSAS CORES EM INGLÊS.

**10. c. Resposta possível: black, blue, green, red, white, yellow.**

A partir da **questão 10**, propõe-se o estudo do livro ilustrado com título homônimo à canção **What a wonderful world**, estudada anteriormente. A exploração da capa viabiliza que os estudantes façam relações entre elementos verbais e não verbais, que são fundamentais na composição do gênero livro ilustrado. Recomendamos a mediação da leitura do livro **What a wonderful world** (Thiele; Weiss, 2014). Após essa leitura compartilhada, uma roda de conversa pode incentivar os estudantes a expressarem o que compreenderam e sentiram.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

SIXTY-FIVE

65

Na **questão 11**, espera-se que os estudantes desenvolvam habilidades de observação e interpretação visual, associando as imagens e os elementos gráficos da página ao seu possível conteúdo, mesmo que ainda não dominem a leitura. Durante a conversa com os colegas, eles podem utilizar pistas visuais (ilustrações, cores, formatos de letras) e o reconhecimento do vocabulário que já detêm para formular hipóteses.

Na **questão 12**, espera-se que os estudantes expressem suas percepções sobre o que torna o mundo especial (como natureza, família ou amizade), desenvolvendo consciência crítica sobre o ambiente ao seu redor; proponham ideias para melhorar o mundo (ex.: “mais árvores”, “todo mundo se ajudando”), exercitando a criatividade e a empatia; ampliem o vocabulário em inglês ao nomear elementos que associam a um “*wonderful world*” (ex.: “*flowers*”, “*friends*”, “*sun*”); e pratiquem a comunicação oral ao compartilhar opiniões com os colegas, respeitando diferentes pontos de vista.

O boxe **Discover** apresenta sugestões que podem ser ampliadas, e a exploração delas depende da existência dos recursos necessários e do acesso a eles na escola. Sendo possível fazer as visitas virtuais aos locais indicados, uma sugestão para aprofundar a experiência é fazer uma roda de conversa, para que os estudantes compartilhem suas impressões e indiquem o que acharam mais interessante.

- 11** AGORA OBSERVE UMA PÁGINA DO LIVRO E O QUE ESTÁ ESCRITO NELA. VOCÊ DESCOBRIU O CONTEÚDO DO LIVRO? CONVERSE COM OS COLEGAS.



**11. Objetivo:** formular hipóteses sobre o texto.  
**11. Resposta pessoal.**

PÁGINA DO LIVRO **WHAT A WONDERFUL WORLD.**

- 12. Objetivo:** refletir criticamente sobre o tema do texto.  
**12. Resposta pessoal.**
- 12** CONVERSE COM OS COLEGAS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.
- A.** O QUE FAZ O MUNDO SER UM *WONDERFUL WORLD*?
- B.** O QUE FALTA PARA O MUNDO SER AINDA MAIS UM *WONDERFUL WORLD*?

### DISCOVER

VOCÊ SABIA QUE EXISTE UM MUSEU DA NATUREZA NO BRASIL? ELE FAZ PARTE DA FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO (FUMDHAM) E ESTÁ SITUADO NO PIAUÍ. VISITANDO O MUSEU, VOCÊ PODE APRENDER MAIS SOBRE COMO O UNIVERSO SURTIU E AS TRANSFORMAÇÕES DA FAUNA E DA FLORA AO LONGO DO TEMPO, OCASIONADAS PELAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. COM A SUPERVISÃO DE UM ADULTO, VOCÊ PODE EXPLORAR O *SITE* DO MUSEU.

OUTRA DICA INTERESSANTE PARA SABER MAIS SOBRE A NATUREZA É FAZER, COM A SUPERVISÃO DE UM ADULTO, UM *TOUR VIRTUAL* NO NATURAL HISTORY MUSEUM.

MUSEU DA NATUREZA  
EM CORONEL  
JOSÉ DIAS (PIAUÍ).





## READ TO LEARN MORE

**Read to learn more. Objetivo:** ler criticamente os textos.

VAMOS TESTAR SEUS CONHECIMENTOS LENDO CAPAS DE LIVROS INFANTIS?

AS CAPAS DE LIVROS FEITOS PARA CRIANÇAS COSTUMAM SER COLORIDAS E TER ILUSTRAÇÕES ATRATIVAS. ELAS CONTÊM O TÍTULO DO LIVRO E O NOME DO AUTOR OU DOS AUTORES E, ÀS VEZES, DOS ILUSTRADORES.

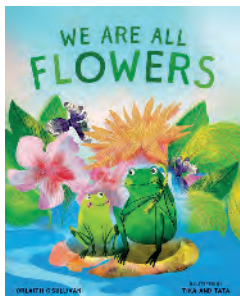
NESTA LEITURA, VOCÊ TEM UM DESAFIO: ANALISAR AS CAPAS E DESCOBRIR QUAIS SÃO OS ASSUNTOS DOS LIVROS.

### TIP

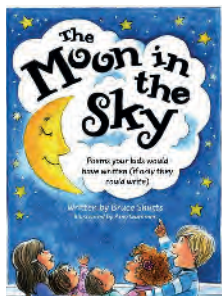
ANTES DA LEITURA, CONVERSE COM OS COLEGAS: POR QUE A CAPA PODE AJUDAR O LEITOR A IMAGINAR O CONTEÚDO DO LIVRO?

OBSERVE AS CAPAS E PRESTE ATENÇÃO NAS ILUSTRAÇÕES E NAS INFORMAÇÕES QUE ELAS CONTÊM.

A



B



C



- 1 O QUE VOCÊ DESCOBRIU SOBRE ESSES LIVROS LENDO AS CAPAS?  
**1. Resposta possível: o assunto dos livros e os nomes dos autores.**
- 2 QUE PALAVRAS DOS TÍTULOS VOCÊ JÁ TINHA APRENDIDO NESTA UNIDADE?  
**2. Flowers, sky, sun.**
- 3 O QUE AJUDOU VOCÊ A TER UMA IDEIA SOBRE OS ASSUNTOS DOS LIVROS?  
**3. Resposta possível: as ilustrações e algumas palavras dos títulos.**
- 4 QUAL DESSES LIVROS VOCÊ TEM VONTADE DE LER? POR QUÊ? **4. Resposta pessoal.**

VOCÊ PERCEBEU COMO A CAPA DE UM LIVRO PODE DAR DICAS SOBRE O TEMA DELE? QUE TAL IR COM OS COLEGAS À BIBLIOTECA, OBSERVAR COM ATENÇÃO AS CAPAS DOS LIVROS E ESCOLHER UM PARA LER?

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

SIXTY-SEVEN

67

## Read to learn more

### Objetivo da seção:

- desenvolver estratégias de leitura com ênfase na multimodalidade presente no gênero capa de livros infantis.

Nesta seção, explora-se o estudo da capa de livro infantil, levando-se em consideração os elementos verbais e não verbais que compõem esse gênero. Além de analisar as capas selecionadas, o manuseio dos livros pode estimular os estudantes a se interessarem pelos livros e pela leitura. Durante a leitura das imagens, pode ser feita uma revisão do nome das cores vistas na unidade. Caso tenha interesse em aprofundar seus estudos sobre esse tipo de leitura, indica-se o livro **Leitura de imagens** (Santaella, 2012).

Se houver condições, incentive visitas a espaços de leitura. Outra possibilidade consiste em criar uma pequena biblioteca na sala de aula, com os livros que os estudantes produzirão na seção **Teamwork** e, se for viável, com os doados a partir de uma campanha. No caso dos livros recebidos como doação, sugere-se uma curadoria prévia, a fim de verificar se eles atendem aos interesses educativos.

### Objetivo da seção:

- produzir um livro ilustrado.

No livro ilustrado, diferentemente do livro com ilustrações, as imagens e os elementos verbais são interdependentes. Juntos, eles criam sentidos e expandem o diálogo estabelecido com o leitor. Considerando esse aspecto, sugerimos explicar para os estudantes que, nos livros criados, deve haver uma relação de complementaridade entre as ilustrações e as palavras. Ou seja, eles não precisam se limitar a reproduzir os versos, pois podem acrescentar elementos que não estão no texto verbal. Nesse sentido, a música é apenas o ponto de partida para a criação do livro ilustrado.

Vale destacar que, depois de prontos, os livros produzidos poderão fazer parte do acervo de uma biblioteca ou de um cantinho de leitura na sala de aula.

## TEAMWORK: ILLUSTRATED BOOK

- 1 AGORA QUE VOCÊ JÁ APRENDEU A CANTAR **WHAT A WONDERFUL WORLD**, QUE TAL TRABALHAR EM GRUPO E CRIAR UM LIVRO ILUSTRADO COM OS VERSOS DA CANÇÃO? A PROFESSORA VAI EXPLICAR OS PASSOS.

A. PRIMEIRO, VOCÊ VAI ESCOLHER UM VERSO DA CANÇÃO E FAZER UM DESENHO NO SEU CADERNO.

1. **Objetivo:** produzir texto do gênero livro ilustrado.

1. **Resposta pessoal.**

I SEE TREES OF GREEN,  
RED ROSES TOO  
I WATCH THEM BLOOM  
FOR ME AND FOR YOU.  
AND I THINK TO MYSELF  
WHAT A WONDERFUL WORLD.  
I SEE SKIES OF BLUE  
CLOUDS OF WHITE.

THE BRIGHT BLESSED DAY  
AND THE DARK SACRED NIGHT  
AND I THINK TO MYSELF  
WHAT A WONDERFUL WORLD.  
THE COLORS OF THE RAINBOW  
SO PRETTY IN THE SKY  
ARE ALSO ON THE FACES  
OF PEOPLE GOING BY [...]

WHAT A WONDERFUL WORLD. INTERPRETES: GRANDPA ELLIOTT E CORO INFANTIL AFRICANO. COMPOSITOR: LOUIS ARMSTRONG. [S. L.: S. N.], 2012. 1 VÍDEO (3 MIN). PUBLICADO PELO CANAL PLAYING FOR CHANGE.

- B. A PROFESSORA VAI ORGANIZAR A TURMA EM GRUPOS: UM GRUPO VAI FAZER A CAPA DO LIVRO E OS OUTROS GRUPOS VÃO ESCOLHER VERSOS DA CANÇÃO PARA ILUSTRAR.
- C. CADA GRUPO VAI ESCREVER O VERSO ESCOLHIDO (OU O TÍTULO) E FAZER A ILUSTRAÇÃO CORRESPONDENTE.
- D. DEPOIS QUE TODOS TERMINAREM, A PROFESSORA VAI FAZER UMA LEITURA DO TEXTO E ORIENTAR A TURMA PARA ORGANIZAR AS PÁGINAS NA ORDEM DA CANÇÃO, INCLUIR A CAPA E MONTAR O LIVRO.
- E. QUANDO O LIVRO ESTIVER PRONTO, VERIFIQUEM EM QUE LUGAR DA ESCOLA ELE PODE SER EXPOSTO OU COMBINEM COM A PROFESSORA UMA APRESENTAÇÃO DO LIVRO PARA OUTRAS TURMAS.

1. **Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.  
1. Resposta pessoal.

- 1 VOCÊ SE LEMBRA DOS NOMES DAS CORES EM INGLÊS? PARA TESTAR SUA MEMÓRIA, QUE TAL FAZER UM *COLORS GAME* (**JOGO DAS CORES**) E CHAMAR UM COLEGA PARA BRINCAR COM VOCÊ? SIGA AS INSTRUÇÕES.

A. FAÇA OITO CARTAS COM ESTAS CORES: BRANCO, PRETO, AMARELO, AZUL, MARROM, ROXO, VERDE E VERMELHO. VOCÊ PODE USAR CARTOLINA OU OUTRO MATERIAL, COMO CAIXAS DE SAPATO OU OUTRAS EMBALAGENS.

B. FAÇA OITO CARTAS COM OS NOMES EM INGLÊS DAS CORES QUE FORAM PINTADAS.

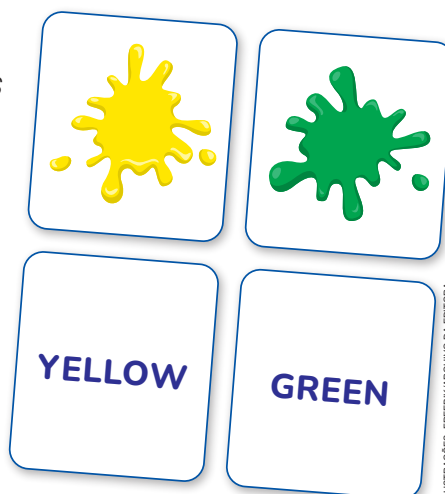
2. **Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.  
2. **Resposta pessoal.**  
2 AGORA, CHAME UM COLEGA PARA BRINCAR. SIGAM AS INSTRUÇÕES DO JOGO.

A. VOCÊ E O COLEGA ESCOLHEM AS CARTAS QUE PREFEREM: UM FICA COM AS CORES E O OUTRO COM OS NOMES DELAS.

B. QUEM ESTÁ COM OS NOMES DAS CORES COMEÇA O JOGO, ESCOLHENDO UMA CARTA E MOSTRANDO-A AO COLEGA. EM SEGUIDA, O COLEGA DEVE MOSTRAR A CARTA COM A COR CORRESPONDENTE.

C. SE O COLEGA MOSTRAR A COR CORRETA, GANHARÁ UM PONTO. SE ERRAR, QUEM ESTIVER COM OS NOMES DAS CORES GANHARÁ UM PONTO. QUEM TIVER MAIS PONTOS AO FINAL DO JOGO É O GANHADOR.

D. VOCÊS TAMBÉM PODEM USAR APENAS AS CARTAS COM OS NOMES DAS CORES. NESSE CASO, O JOGADOR SEM CARTAS DEVE APONTAR UM OBJETO QUE TENHA A COR INDICADA.



ILUSTRAÇÕES: FREEPIK/ARQUIVO DA EDITORA

NA HORA DE JOGAR, RESPEITE A SUA VEZ E, SE PERDER A PARTIDA, COMEMORE A VITÓRIA DO COLEGA.



PAULA KIANZ/ARQUIVO DA EDITORA

NÃO EScreva no livro.

SIXTY-NINE 69

### Objetivo da seção:

- brincar de “color game” ou jogo das cores, praticando os nomes das cores.

Para garantir que a atividade atenda às diversas necessidades da turma, sugerimos uma abordagem multifacetada. Para estudantes com baixa visão, faça cartas em tamanho ampliado e com contraste nítido (ex.: preto em fundo amarelo). Para estudantes cegos, é possível incluir texturas (lixa no marrom, algodão no branco) nos cartões. Para gerenciar diferentes ritmos, forme duplas heterogêneas (ex.: um estudante mais familiarizado com o vocabulário pareado com um mais iniciante) e ofereça versões simplificadas (apontar objetos na sala) ou complexas (criar frases como “The sky is BLUE”).

Uma opção de atividade lúdica para trabalhar as cores, complementar à apresentada, é acessar o site do Museu Casa de Portinari. Nele, os estudantes terão a chance de fazer no computador sua própria obra de arte. Depois, poderão apresentá-la aos colegas, explicitando em inglês o nome das cores usadas. Ao final, promova uma roda de compartilhamento na qual todos possam exibir suas pinturas, valorizando tanto as explicações quanto o esforço criativo.

## Referências bibliográficas

- COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. São Paulo: Global, 2017.
- FERES, Beatriz. **Discurso amoroso na literatura infantil**. São Paulo: Contexto, 2023.
- MUSEU CASA DE PORTINARI. **Atividades educativas on-line – Jogos on line – Temática Portinari**. Brodowski, 2020. Disponível em: <https://museucasadeportinari.org.br/jogosonline/>. Acesso em: 21 jul. 2025.
- SANTAELLA, Lucia. **Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.
- THIELE, Bob; WEISS, George D. **What a wonderful world**. Ilustração de Tim Hopgood. Nova Iorque: Henry Holt & Company, 2014.



**Objetivo da seção:**

- revisar o que foi estudado na **Unidade 3** e na **Unidade 4**.

A proposta desta seção é revisar assuntos trabalhados na **Unidade 3** e na **Unidade 4**. Isso inclui vocabulário relativo às seguintes temáticas: a comunidade à qual pertencemos e o mundo como espaço para apreciar a natureza; e a nomeação das cores. São contempladas tanto a oralidade quanto a escrita nas questões.

Esse é um momento que pode ser aproveitado para verificar se os estudantes ainda têm dúvidas. Por isso, sugerimos que eles voltem às unidades e verifiquem se algum assunto deve ser retomado.

Você também pode utilizar essa seção como avaliação. As questões podem ser feitas individualmente ou, então, em grupo, possibilitando que os estudantes aprendam uns com os outros.

Consultar algumas partes específicas das unidades durante a realização das questões pode auxiliar os estudantes a aprender a estudar, contribuindo não só para a aprendizagem do inglês, mas também para sua formação geral.

**1** RELACIONE AS DUAS COLUNAS PARA COMPLETAR AS FRASES.

A.



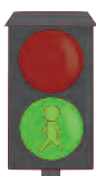
LOOK, IT'S RED.  
LET'S ♦.

**1. Objetivo: praticar vocabulário.**  
**1. a-d; b-c.**

C. GO

LEMBRE-SE SEMPRE DE ATRAVESSAR A RUA NA FAIXA DE PEDESTRES JUNTO COM UM ADULTO.

B.



LOOK, IT'S GREEN.  
LET'S ♦.

D. STOP



**2** IDENTIFIQUE A IMAGEM QUE REPRESENTA LOOK E A QUE REPRESENTA SAY.

A.



**2. Objetivo: praticar vocabulário.**  
**2. a. look; 2. b. say.**

B.



**3** RELACIONE CADA FRASE COM O DESENHO CORRETO.

A.

IT'S A BEAUTIFUL DAY.  
**3. a-c; b-d.**

B. GOOD NIGHT.

**3. Objetivo: praticar vocabulário.**

C.



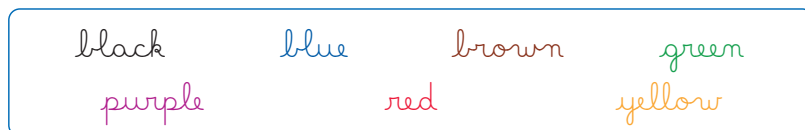
D.



**4. Objetivo:** praticar vocabulário.

- 4** FAÇA NO SEU CADERNO UM DESENHO QUE REPRESENTA A FRASE A SEGUIR, COM AS CORES INDICADAS. **4. Resposta pessoal.**

WHAT A WONDERFUL WORLD!



- 5** ESCUTE O ÁUDIO E REPITA AS FRASES. DEPOIS, FAÇA DESENHOS NO SEU CADERNO PARA ILUSTRAR CADA FRASE.

**5. Objetivo:** praticar vocabulário.  
**5. Resposta pessoal.**

**AUDIO** SENTENCES 2

- A. THE SUN IS IN THE SKY.  
B. THE TREES ARE BROWN AND GREEN.  
C. THE BIRDS ARE SINGING.

- 6** RELACIONE OS OBJETOS COM AS LIXEIRAS ADEQUADAS PARA SUA RECICLAGEM.

**6. Objetivo:** praticar vocabulário.  
**6. a-h; b-g; c-f; d-e.**

A.



PROXIMISTOCK/GETTY IMAGES

B.



NEW AFRICA/SHUTTERSTOCK

C.



GIGA PHOTO/SHUTTERSTOCK

D.



MOHAMMED MEDHAT/SHUTTERSTOCK

E.



PLASTIC

F.



TIN

G.



PAPER

H.



GLASS

ILUSTRAÇÕES: VANESSA ALEXANDRE/  
ARQUIVO DA EDITORA

NÃO EScreva NO LIVRO.

SEVENTY-ONE **71**

Na **questão 4**, espera-se que os estudantes associem a frase a elementos coloridos do mundo, identifiquem e utilizem as cores solicitadas para enriquecer o desenho e expressem criatividade e interpretação pessoal, representando a ideia de um "mundo maravilhoso" de forma lúdica e individualizada.

Como atividade de expansão, os estudantes podem montar um mural com seus desenhos e fazer uma atividade de contagem e agrupamento. Para isso, instrua a turma a contar quantos elementos de cada tipo foram encontrados ou desenhados (ex.: "Quantas árvores verdes temos no mural?"). Isso permite a prática de conceitos matemáticos de contagem e classificação de forma lúdica.

Sugerimos aproveitar o momento para propor uma autoavaliação da turma. Pode ser necessário retomar o que foi dito no **You know it!** anterior sobre autoavaliações. A proposta pode ser pedir que representem, por meio de gestos, seu empenho e seus resultados.

# TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIOS

## WELCOME!

### TÍTULO: GREETINGS IN DIFFERENT LANGUAGES

HELLO, FRIENDS.  
OLÁ, AMIGOS.  
[...]  
BONJOUR, MES AMIS.  
[...]  
HOLA, AMIGOS.

**FONTE:** GREETINGS FIFA WORLD CUP 2018  
RUSSIA: 32 COUNTRIES 16 LANGUAGES  
OF THE WORLD CUP. [S. L.: S. N.], 2018.  
1 VÍDEO (31 S). PUBLICADO PELO CANAL  
START RUSSIA WITH YULIA.

### TÍTULO: HAPPY BIRTHDAY TO YOU

HAPPY BIRTHDAY TO YOU  
HAPPY BIRTHDAY TO YOU  
HAPPY BIRTHDAY, HAPPY BIRTHDAY  
HAPPY BIRTHDAY TO YOU

**CRÉDITO:** HAPPY BIRTHDAY TO YOU,  
DA TRADIÇÃO POPULAR. INTÉRPRETES:  
BEL NOBRE E MARIANA ELISABETSKY.  
SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

## UNIT 1

### TÍTULO: HELLO, HOW ARE YOU?

HELLO, HELLO, HELLO, HELLO, HELLO.  
HELLO, HELLO, HELLO, HELLO, HELLO.  
HOW ARE YOU?  
HOW ARE YOU?  
HOW ARE YOU?  
HOW ARE YOU?

72 SEVENTY-TWO

I'M GOOD, THANK YOU!  
I'M GOOD, THANK YOU!  
I'M GOOD, THANK YOU.  
SEE YOU SOON.

**FONTE:** HELLO, HOW ARE YOU? KIDS' SONGS  
AND NURSERY RHYMES. [S. L.: S. N.], 2020.  
1 VÍDEO (3 MIN). PUBLICADO PELO  
CANAL SING ALONG WITH TONY.

### TÍTULO: DIALOGUE 1

— HELLO, HOW ARE YOU?  
— I'M GOOD, THANK YOU.  
(REPETE.)

**CRÉDITO:** DIALOGUE 1, VOZES: BEL  
NOBRE, CAROLINA PÓVOAS E FERNANDO  
PATAU. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.



### TÍTULO: NICE TO MEET YOU

HELLO, WHAT'S YOUR NAME?  
HI, MY NAME IS CYNTHIA.  
NICE TO MEET YOU! NICE TO MEET YOU!  
NICE TO MEET YOU, CYNTHIA!  
HELLO, WHAT'S YOUR NAME?  
HI, MY NAME IS CHARLES.  
NICE TO MEET YOU! NICE TO MEET YOU!  
NICE TO MEET YOU, CHARLES!  
HELLO, WHAT'S YOUR NAME?  
HI, MY NAME IS JANE.  
NICE TO MEET YOU! NICE TO MEET YOU!  
NICE TO MEET YOU, JANE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



HELLO, WHAT'S YOUR NAME?  
HI, MY NAME IS GEORGE.  
NICE TO MEET YOU! NICE TO MEET YOU!  
NICE TO MEET YOU, GEORGE!  
HELLO! HELLO, MY NEW FRIENDS!  
HELLO! HELLO, MY NEW FRIENDS!  
NICE TO MEET YOU! NICE TO MEET YOU!  
NICE TO MEET YOU ALL!  
NICE TO MEET YOU! NICE TO MEET YOU!  
NICE TO MEET YOU ALL!

**CRÉDITO:** NICE TO MEET YOU.  
INTÉRPRETES: FERNANDO PATAU E THAÍS  
BLANDY. COMPOSITORA: LUCILAINE  
REIS. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

### **TÍTULO: DIALOGUE 2**

- HELLO, WHAT'S YOUR NAME?
- MY NAME IS CYNTHIA.
- MY NAME IS CHARLES.
- NICE TO MEET YOU.
- MY NAME IS JANE.
- MY NAME IS GEORGE.
- NICE TO MEET YOU.

**CRÉDITO:** DIALOGUE 2. VOZES:  
BEL NOBRE, CAROLINA PÓVOAS, MARIANA  
ELISABETSKY E THAÍS BLANDY.  
SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

### **TÍTULO: DIALOGUE 3**

- WHAT IS YOUR NAME?
  - MY NAME IS...
- (REPETE.)

**CRÉDITO:** DIALOGUE 3. VOZES: BEL  
NOBRE, CAROLINA PÓVOAS E FERNANDO  
PATAU. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

**NÃO ESCREVA NO LIVRO.**

### **TÍTULO: HOW ARE YOU, MY FRIEND?**

HI, MY FRIEND, HI, MY  
FRIEND, HOW ARE YOU?  
I AM FINE, I AM FINE, I'M  
FINE, THANK YOU!  
HI, MY FRIEND, HI, MY  
FRIEND, HOW ARE YOU?  
I AM GREAT, MORE THAN GREAT, I'M  
WONDERFUL!  
HI, MY FRIEND, HI, MY FRIEND, HOW ARE  
YOU?  
I FEEL SICK, I AM TIRED, I'M NOT SO  
GOOD!  
HI, MY FRIEND, HI, MY FRIEND, HOW ARE  
YOU?  
I AM SAD, I AM SAD, I MISS YOU!  
HI, MY FRIEND, HI, MY FRIEND, HOW ARE  
YOU TODAY?

**CRÉDITO:** HOW ARE YOU, MY FRIEND?  
INTÉRPRETES: BEL NOBRE E FERNANDO  
PATAU. COMPOSITORA: LUCILAINE  
REIS. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.



## **UNIT 2**

### **TÍTULO: SCHOOL SUPPLIES SONG**

IT IS A BACKPACK; IT IS A BACKPACK.  
IT IS A NOTEBOOK; IT IS A NOTEBOOK.

ILUSTRAÇÕES: ARTUR FLAUTA/ARQUIVO DA EDITORA

SEVENTY-THREE

**73**

IT IS A BOOK, BOOK. IT IS  
A BOOK, BOOK.  
NOW IT'S TIME TO GO TO  
SCHOOL.  
S-C-H-O-O-L  
IT'S A SCISSORS; IT IS A  
SCISSORS.  
IT IS A RULER; IT IS A RULER.  
IT IS A GLUE, GLUE; IT IS A GLUE, GLUE.  
NOW IT'S TIME TO GO TO SCHOOL.  
S-C-H-O-O-L  
IT IS A BLACKBOARD; IT IS A  
BLACKBOARD.  
IT'S AN ERASER; IT'S AN ERASER.  
IT IS A PEN, PEN; IT IS A PEN, PEN.  
NOW IT'S TIME TO GO TO SCHOOL.  
S-C-H-O-O-L  
IT IS A CHAIR, CHAIR; IT IS A CHAIR,  
CHAIR.  
IT'S A PENCIL CASE; IT'S A PENCIL CASE.  
IT IS A DESK, DESK; IT IS A DESK, DESK.  
NOW IT'S TIME TO GO TO SCHOOL.  
S-C-H-O-O-L



**FONTE:** SCHOOL SUPPLIES SONG:  
EDUCATIONAL SONG FOR KIDS. [S. L.: S. N.],  
2020. 1 VÍDEO (2 MIN). PUBLICADO PELO  
CANAL SUNI.B – KIDS SONGS.

#### TÍTULO: DIALOGUE 4

- A. — WHAT IS THIS?  
— IT'S A BACKPACK.  
B. — WHAT IS THIS?  
— IT'S A NOTEBOOK.  
C. — WHAT IS THIS?  
— IT'S A BOOK.  
D. — WHAT IS THIS?  
— IT'S A PAIR OF SCISSORS.  
E. — WHAT IS THIS?  
— IT'S A RULER.



ILUSTRAÇÕES: BENTINHO/ARQUIVO DA EDITORA

74 SEVENTY-FOUR

- F. — WHAT IS THIS?  
— IT'S A GLUE STICK.  
(REPETE.)



**CRÉDITO:** DIALOGUE 4. VOZES: BEL  
NOBRE, CAROLINA PÓVOAS E FERNANDO  
PATAU. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

#### TÍTULO: DIALOGUE 5

- A. — WHAT'S THIS?  
— IT'S A PEN.  
B. — WHAT'S THIS?  
— IT'S A BOOK.  
C. — WHAT'S THIS?  
— IT'S A DESK.  
D. — WHAT'S THIS?  
— IT'S A NOTEBOOK.  
E. — WHAT'S THIS?  
— IT'S A RULER.  
(REPETE.)

**CRÉDITO:** DIALOGUE 5. VOZES: BEL  
NOBRE, CAROLINA PÓVOAS E FERNANDO  
PATAU. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

#### TÍTULO: MAKE A CIRCLE

MAKE A CIRCLE  
BIG, BIG, BIG  
SMALL, SMALL, SMALL  
BIG, BIG, BIG.  
MAKE A CIRCLE  
SMALL, SMALL, SMALL  
HELLO, HELLO, HELLO.  
(REPETE.)

**CRÉDITO:** MAKE A CIRCLE, DA TRADIÇÃO  
POPULAR. INTERPRETES: BEL NOBRE E  
FERNANDO PATAU. SÃO PAULO:  
ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025.  
ARQUIVO DA EDITORA.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

## YOU KNOW IT 1

### TÍTULO: SENTENCES 1

- A. HELLO, HOW ARE YOU?
  - B. I'M GOOD, THANK YOU.
  - C. WHAT IS YOUR NAME?
- (REPETE.)

**CRÉDITO:** SENTENCES 1. VOZES:  
FERNANDO PATAU E THAÍS BLANDY.  
SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

## UNIT 3

### TÍTULO: DISCOVERING MY NEIGHBORHOOD

COME AND PLAY WITH ME TODAY  
LOTS TO DO, SO MUCH TO SAY!  
COME ALONG, I WISH YOU WOULD  
DISCOVERING MY NEIGHBORHOOD.

CAR WASH, PET STORE, BARBERSHOP  
THE MARKETPLACE, SO COOL!  
TRAFFIC LIGHTS, LET'S STOP, HEY LOOK!  
A PLAYGROUND BY THE SCHOOL.

COME AND SEE WHAT'S ALL AROUND.  
COME AND HEAR THE MAGIC SOUNDS.  
COME AND PLAY, IT FEELS SO GOOD!  
DISCOVERING MY NEIGHBORHOOD.  
MY NEIGHBORHOOD.  
[...]

**CRÉDITO:** DISCOVERING MY  
NEIGHBORHOOD, DA TRADIÇÃO POPULAR.  
INTÉRPRETES: FERNANDO PATAU  
E THAÍS BLANDY. SÃO PAULO:  
ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025.  
ARQUIVO DA EDITORA.

### TÍTULO: PLACES IN THE NEIGHBORHOOD

CAR WASH  
PET STORE  
BARBERSHOP  
MARKETPLACE  
PLAYGROUND  
(REPETE.)

**CRÉDITO:** PLACES IN THE  
NEIGHBORHOOD. VOZES: BEL NOBRE,  
CAROLINA PÓVOAS E FERNANDO PATAU.  
SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.



ALBERTO DE STEFANO/ARQUIVO DA EDITORA

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

SEVENTY-FIVE

75



### TÍTULO: VERBS

TRAFFIC LIGHTS, LET'S STOP. HEY, LOOK! LOOK.  
COME AND PLAY WITH ME TODAY. PLAY.  
LOTS TO DO, SO MUCH TO SAY! SAY.  
COME AND HEAR THE MAGIC SOUNDS. HEAR.  
(REPETE.)



CRÉDITO: VERBS. VOZES: FERNANDO PATAU E THAÍS BLANDY. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

### TÍTULO: REDUCE, REUSE, RECYCLE

REDUCE, REUSE, RECYCLE.  
IT'S VERY EASY TO DO.  
IT'S SIMPLE TO REMEMBER:  
RECYCLE WHAT YOU USE.  
SEPARATE GLASS AND PAPER,  
SEPARATE PLASTIC AND TIN.  
THEN PUT THEM IN THEIR PLACES,  
IN THE RECYCLING BIN.  
PLASTIC WITH PLASTIC,  
PAPER WITH PAPER.  
TIN WITH TIN

AND GLASS WITH GLASS.  
REDUCE, REUSE, RECYCLE,  
IT'S VERY EASY TO DO.  
IT'S SIMPLE TO REMEMBER:  
RECYCLE WHAT YOU USE.  
SEPARATE GLASS AND PAPER.  
SEPARATE PLASTIC AND TIN.  
THEN PUT THEM IN THEIR PLACES,  
IN THE RECYCLING BIN.  
GOOD FOR YOU.

FONTE: REDUCE, REUSE, RECYCLE. [S. L.: S. N.], 2016. 1 VÍDEO (1 MIN).  
PUBLICADO PELO CANAL THE KIBOOMERS.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: ALBERTO DE STEFANO/ARQUIVO DA EDITORA

### **TÍTULO: REDUCE, REUSE, RECYCLE: EXTRACT**

SEPARATE GLASS AND PAPER,  
SEPARATE PLASTIC AND TIN.  
THEN PUT THEM IN THEIR PLACES,  
IN THE RECYCLING BIN.  
(REPETE.)

**FONTE:** REDUCE, REUSE, RECYCLE.  
[S. L.: S. N.], 2016. 1 VÍDEO (1 MIN).  
PUBLICADO PELO CANAL THE KIBOOMERS.

## **UNIT 4**

### **TÍTULO: GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY**

GOOD MORNING, GOOD MORNING.  
IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY.  
GOOD MORNING, GOOD MORNING.  
IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY.  
THE SUN IS UP.  
THE BIRDS ARE SINGING.  
THE GRASS IS GREEN  
AND THE SKY IS BLUE.  
THE FLOWERS BLOOM.  
THE TREES ARE SWAYING.  
I WANT TO SPEND THIS BEAUTIFUL DAY  
WITH YOU.

**CRÉDITO:** GOOD MORNING. IT'S SUCH A  
BEAUTIFUL DAY, DA TRADIÇÃO POPULAR.  
INTÉRPRETES: BEL NOBRE E FERNANDO  
PATAU. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

### **TÍTULO: GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY: EXTRACT 1**

THE GRASS IS GREEN  
AND THE SKY IS BLUE.  
(REPETE.)

**CRÉDITO:** GOOD MORNING. IT'S SUCH A  
BEAUTIFUL DAY, DA TRADIÇÃO POPULAR.  
INTÉRPRETES: BEL NOBRE E THAÍS  
BLANDY. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES  
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

### **TÍTULO: COLORS**

GREEN  
BLACK  
WHITE  
PURPLE  
RED  
YELLOW  
BLUE  
BROWN  
(REPETE.)



IMAGENS: FREEPIK/ARQUIVO DA EDITORA

**CRÉDITO:** COLORS. VOZES: FERNANDO  
PATAU E THAÍS BLANDY. SÃO PAULO:  
ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025.  
ARQUIVO DA EDITORA.

**TÍTULO: GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY: EXTRACT 2**

THE SUN IS UP.  
THE BIRDS ARE SINGING.  
THE GRASS IS GREEN  
AND THE SKY IS BLUE.  
THE FLOWERS BLOOM.  
THE TREES ARE SWAYING.

**CRÉDITO:** GOOD MORNING. IT'S SUCH A BEAUTIFUL DAY, DA TRADIÇÃO POPULAR. INTÉRPRETES: BEL NOBRE E THAÍS BLANDY. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.



**TÍTULO: GREETINGS**

HELLO.  
GOOD MORNING.  
GOOD AFTERNOON.  
GOOD EVENING.  
(REPETE.)

**CRÉDITO:** GREETINGS. VOZES: BEL NOBRE, CAROLINA PÓVOAS E FERNANDO PATAU. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

**TÍTULO: WHAT A WONDERFUL WORLD**

I SEE TREES OF GREEN,  
RED ROSES TOO.  
I WATCH THEM BLOOM  
FOR ME AND FOR YOU  
AND I THINK TO MYSELF  
WHAT A WONDERFUL WORLD.  
I SEE SKIES OF BLUE  
CLOUDS OF WHITE.  
THE BRIGHT BLESSED DAY  
AND THE DARK SACRED NIGHT  
AND I THINK TO MYSELF  
WHAT A WONDERFUL WORLD.  
THE COLORS OF THE RAINBOW  
SO PRETTY IN THE SKY  
ARE ALSO ON THE FACES  
OF PEOPLE GOING BY.  
I SEE FRIENDS SHAKING HANDS  
SAYING, "HOW DO YOU DO?"  
THEY'RE REALLY SAYING,  
"I LOVE YOU".  
[...]



**FONTE:** WHAT A WONDERFUL WORLD.  
INTÉRPRETES:  
GRANDPA ELLIOTT  
E CORO INFANTIL  
AFRICANO.  
COMPOSITOR: LOUIS  
ARMSTRONG.  
[S. L.: S. N.], 2012.  
1 VÍDEO (3 MIN).  
PUBLICADO PELO CANAL  
PLAYING FOR CHANGE.

**NÃO ESCREVA NO LIVRO.**

ILUSTRAÇÕES: ARTUR FLUTARQUIVO DA EDITORA  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



### TÍTULO: WHAT A WONDERFUL WORLD: EXTRACT 1

I SEE TREES OF GREEN,  
RED ROSES TOO.  
I WATCH THEM BLOOM  
FOR ME AND FOR YOU.  
AND I THINK TO MYSELF  
WHAT A WONDERFUL WORLD.  
I SEE SKIES OF BLUE,  
CLOUDS OF WHITE.



ARTUR FLUITA/ARQUIVO DA EDITORA

**FONTE:** WHAT A WONDERFUL WORLD. INTÉRPRETES: GRANDPA ELLIOTT E CORO INFANTIL AFRICANO. COMPOSITOR: LOUIS ARMSTRONG. [S. L.: S. N.], 2012. 1 VÍDEO (3 MIN). PUBLICADO PELO CANAL PLAYING FOR CHANGE.

### TÍTULO: WHAT A WONDERFUL WORLD: EXTRACT 2

THE COLORS OF THE RAINBOW  
SO PRETTY IN THE SKY  
ARE ALSO ON THE FACES  
OF PEOPLE GOING BY.  
I SEE FRIENDS SHAKING HANDS  
SAYING, "HOW DO YOU DO?"  
THEY'RE REALLY SAYING,  
"I LOVE YOU".



FREEMK

**FONTE:** WHAT A WONDERFUL WORLD. INTÉRPRETES: GRANDPA ELLIOTT E CORO INFANTIL AFRICANO. COMPOSITOR: LOUIS ARMSTRONG. [S. L.: S. N.], 2012. 1 VÍDEO (3 MIN). PUBLICADO PELO CANAL PLAYING FOR CHANGE.

### YOU KNOW IT 2

#### TÍTULO: SENTENCES 2

- A. THE SUN IS IN THE SKY.  
B. THE TREES ARE BROWN AND GREEN.  
C. THE BIRDS ARE SINGING.  
(REPETE.)



ARTUR FLUITA/ARQUIVO DA EDITORA

**CRÉDITO:** SENTENCES 2. VOZES: FERNANDO PATAU E THAÍS BLANDY. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

SEVENTY-NINE

79

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO. **MUSEU DA NATUREZA**. PIAUÍ: FUMDHAM, [20--]. DISPONÍVEL EM: <https://fumdham.org.br/>. ACESSO EM: 13 JUN. 2025. MUSEU INTERATIVO COM PROPOSTA MULTISSENSORIAL SOBRE A CRIAÇÃO DO UNIVERSO E OS IMPACTOS CLIMÁTICOS NA FAUNA E NA FLORA. O *SITE* OFERECE INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CONTEÚDO DO MUSEU, QUE SE LOCALIZA EM SÃO RAIMUNDO NONATO, NO PIAUÍ.

LIMA, GRAÇA. **CLARICE QUER UM AMIGO**. ILUSTRAÇÕES: GRAÇA LIMA. 1. ED. SÃO PAULO: ESCRITA FINA, 2020. LIVRO QUE CONTA A HISTÓRIA DE CLARICE, UMA GAROTA QUE SAI EM BUSCA DE UM AMIGO. A OBRA ABORDA A IMPORTÂNCIA DA AMIZADE E DE SABER COMO LIDAR COM A SOLIDÃO.

NATURAL HISTORY MUSEUM. LONDRES, [20--]. DISPONÍVEL EM: <https://www.nhm.ac.uk>. ACESSO EM: 13 JUN. 2025. *SITE* DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE LONDRES QUE OFERECE DIFERENTES FORMAS DE VISITA VIRTUAL. O MUSEU APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A VIDA NO PLANETA TERRA, COM GALERIAS SOBRE DINOSSAUROS, AVES, MAMÍFEROS E MUITO MAIS.

ROCHA, RUTH. **A ESCOLA DO MARCELO**. ILUSTRAÇÕES: ALBERTO LLINARES. SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2015. LIVRO QUE ACOMPANHA MARCELO, O PROTAGONISTA, EM UM DIA NA ESCOLA. AO FINAL, APRESENTA BRINCADEIRAS PARA O LEITOR SE DIVERTIR. O LIVRO FAZ PARTE DE UMA COLEÇÃO COM OUTRAS HISTÓRIAS DO MESMO PERSONAGEM.

TOY STORY 4. DIREÇÃO: JOSH COOLEY. EUA: PIXAR ANIMATION STUDIOS; WALT DISNEY PICTURES, 2019. 1 DVD (100 MIN). FILME DE ANIMAÇÃO QUE TEM ALGUNS BRINQUEDOS COMO PROTAGONISTAS. ELES EMBARCAM EM UMA AVENTURA E DESCOBREM COMO O MUNDO É GRANDE. O FILME APRESENTA REFLEXÕES SOBRE SOLIDÃO E IDENTIDADE.

VALÉRIO, FABRÍCIO. **A MENINA QUE PAROU O TRÂNSITO**. ILUSTRAÇÕES: BRUNA ASSIS BRASIL. 1. ED. SÃO PAULO: VR EDITORA, 2016. LIVRO QUE CONTA A HISTÓRIA DE UMA MENINA QUE EXPLORA O CAOS DE UMA CIDADE ANDANDO DE BICICLETA. A OBRA PROPORCIONA REFLEXÕES SOBRE A MOBILIDADE URBANA E AS POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS NA SOCIEDADE.

WALL-E. DIREÇÃO: ANDREW STANTON. EUA: PIXAR ANIMATION STUDIOS; WALT DISNEY PICTURES, 2008. 1 DVD (98 MIN). FILME DE ANIMAÇÃO DISTÓPICO QUE MOSTRA UM FUTURO DISTANTE EM QUE O PLANETA TERRA ESTÁ TOMADO POR LIXO. WALL-E, UM ROBÔ, TEM A TAREFA DE LIMPAR O PLANETA. O FILME ABORDA TEMAS COMO A SOLIDÃO E A RELAÇÃO DO SER HUMANO COM A TECNOLOGIA E O MEIO AMBIENTE.

# Suplemento para docentes

<b>Sumário</b>	I
<b>Conversa entre professores</b>	II
<b>Anos Iniciais do Ensino Fundamental em debate</b>	III
Etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	III
Área de Linguagens e suas Tecnologias	IV
Língua adicional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	V
Língua Inglesa	VII
<b>Fundamentação teórico-metodológica</b>	VIII
Educação linguística	VIII
Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso	IX
Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade	X
Interdisciplinaridade e transversalidade	XI
Avaliação	XI
Planejamento de rotina e de sequência didática	XII
<b>Organização da obra</b>	XIV
Livro Impresso do Estudante	XIV
Livro Digital do Estudante	XVII
Livro Impresso do Professor	XVII
Livro Digital do Professor	XVIII
<b>Sugestões de cronograma</b>	XVIII
<b>Referências complementares para consulta e pesquisa</b>	XIX
<b>Referências bibliográficas comentadas</b>	XX



# Conversa entre professores

Professora,

Sabemos que sua experiência é única. Somente você conhece profundamente o seu contexto educativo, portanto todas as sugestões aqui apresentadas devem ser vistas apenas como alternativas passíveis de adequação de acordo com as necessidades institucionais e dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Ao longo da obra, nos referimos a você no feminino, professora, visto que, segundo o Censo Escolar da Educação Básica de 2024, 87,2% dos docentes do Anos Iniciais do Ensino Fundamental são mulheres (Brasil, 2025).

Nesta coleção, as unidades foram elaboradas com o objetivo de promover a educação linguística em língua inglesa para crianças, utilizando temáticas socialmente relevantes e gêneros discursivos pertinentes ao nível de escolaridade. Partindo do princípio de que aprender inglês abrange o desenvolvimento de práticas de uso da língua, as atividades sugeridas contemplam tanto a compreensão quanto a produção de diferentes textos nas modalidades oral e escrita. A dimensão linguístico-discursiva também está presente nesta obra e está articulada aos gêneros e aos textos abordados nas unidades.

A representatividade de diferentes grupos sociais e a valorização da diversidade linguístico-cultural do inglês é uma prioridade nesta obra didática, que explora textos autênticos de tempos e de espaços geográficos variados. Vamos também além da visão que limita a língua inglesa aos territórios anglo-americanos, compreendendo não só a sua ampla extensão geopolítica, como seu *status* de língua franca.

Esta coleção, portanto, não prioriza falantes de língua inglesa de países específicos, mas considera o caráter plural dessa língua que possibilita a interação entre pessoas de diferentes lugares e grupos sociais. Em diversas ocasiões, os exemplos apresentados remetem à presença do inglês em nosso cotidiano para que os estudantes compreendam que as fronteiras territoriais não limitam o uso dessa língua.

Vale salientar, nesta conversa, que nos pautamos na ideia de que aprender uma língua adicional no contexto escolar implica a reflexão crítica, criativa e propositiva sobre temáticas que contribuam para a formação de cidadãos. Por conseguinte, ao favorecer o acesso a diferentes textos e temáticas, considera-se que o estudo da língua adicional, tal como é conduzido nesta obra, pode contribuir para o processo mais amplo de letramento dos estudantes, incluindo os que ainda se encontram na fase inicial da alfabetização.

Ao longo das unidades, o objetivo das atividades é provocar mudanças no entorno dos estudantes, visto que as crianças são importantes agentes de transformação. Por fim, ressaltamos a ludicidade como um dos eixos desta obra. Compreendemos que brincar, cantar e contar são práticas discursivas que constituem a infância.

Toda a obra foi concebida de acordo com a legislação vigente, as diretrizes e as normas oficiais relativas aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, portanto é condizente com os princípios éticos, que são indispensáveis para o convívio democrático e para a promoção da cidadania.

# Anos Iniciais do Ensino Fundamental em debate

Esta parte inicial é dedicada a tópicos sobre os anos iniciais do Ensino Fundamental e sobre o componente curricular Língua Inglesa e sua função nessa etapa escolar. Para iniciar o trabalho, é feita uma retomada das finalidades do Ensino Fundamental no Brasil, com ênfase nos Anos Iniciais, destacando suas especificidades e, em seguida, é abordada a área de Linguagens e suas Tecnologias. Por fim, são propostas reflexões sobre o inglês e seu papel nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## Etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A Constituição Federal (Brasil, 1988) estabelece a educação como um direito de todos os brasileiros, o que é reafirmado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996). No entanto, exames de indicadores, como a PNAD Contínua – Educação e o Indicador Criança Alfabetizada, evidenciam que a efetivação plena desse direito ainda é uma meta a ser alcançada. Contribuir para que isso ocorra, por meio do conjunto das atividades propostas ao longo dos volumes, é um dos objetivos desta coleção.

Para que essa contribuição seja efetiva, entretanto, é preciso que se compreenda o que é educação e qual deve ser o papel da escola no processo educativo. Para isso, usamos a seguinte tirinha como ponto de partida:



QUINO. *Toda Mafalda*. Tradução de Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Nessa tirinha, há uma crítica à transmissão de conteúdos, uma prática pedagógica tradicional, que é feita sem levar em consideração a realidade dos estudantes. Esta coleção se distancia da concepção que é criticada de modo implícito na tirinha, pois assume a educação como um processo que envolve relacionar o que se aprende com o mundo em que se vive. No caso do estudo de uma língua, primeira ou adicional, educar envolve ultrapassar o estudo da palavra ou da sílaba e colaborar para um processo educativo mais amplo. Por isso, esta coleção didática, ao longo das unidades que apresenta, valoriza os conhecimentos prévios e os interesses dos estudantes, e busca promover a construção ativa de novos conhecimentos e a leitura crítica do mundo, sempre articulando o que se aprende ao contexto social em que o estudante está inserido.

Nossa proposta pedagógica está alinhada à legislação e às diretrizes e normas oficiais brasileiras, dialogando com as finalidades para o Ensino Fundamental estabelecidas no art. 32 da LDB (Brasil, 1996):

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Os volumes desta coleção articulam textos e atividades em torno de temas diversos, de modo a garantir um percurso contínuo de aprendizagem, além de contribuir para a formação cidadã, fortalecer as identidades dos estudantes, os vínculos deles com a família e com os grupos sociais aos quais pertencem, e estimular atitudes e valores de empatia, solidariedade e respeito. Um exemplo é a **Unidade 1** do 2º ano, intitulada **I am kind**, que promove a reflexão sobre a identidade pessoal e sobre as atitudes com pessoas que fazem parte da vida do estudante.

Esta coleção também se alinha aos pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica – DCNGEB (Brasil, 2013) e da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018). As DCNGEB afirmam que os estudantes devem ter assegurada a aprendizagem dos conteúdos curriculares, visando ao desenvolvimento de seus interesses e suas sensibilidades e à garantia de acesso a bens culturais disponíveis na comunidade em que vivem e fora dela, reconhecendo-se como consumidores e como produtores desses bens. A BNCC aponta a necessidade de progressão gradual dos conhecimentos, com consolidação de aprendizagens anteriores e ampliação de práticas de linguagem e de experiências estéticas e interculturais, sempre conectadas com os interesses e as expectativas dos estudantes. No Ensino Fundamental, indica-se a importância da articulação dos conteúdos do 1º e do 2º anos com as experiências da Educação Infantil, visando à consolidação dessas experiências e à construção de novos conhecimentos. As mudanças devem ser introduzidas buscando sempre o equilíbrio e a continuidade dos processos de aprendizagens, com base no que os estudantes já sabem e no que são capazes de fazer. A alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica nesse primeiro ciclo, com apropriação do sistema de escrita alfabética e desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, deve-se valorizar a ludicidade na aprendizagem, a ampliação do desenvolvimento da oralidade e da apropriação da escrita alfabética, além de outros sistemas, como o dos signos matemáticos. O trabalho escolar deve organizar-se em torno dos interesses das crianças, ampliando progressivamente seus conhecimentos, sua capacidade de aprender sobre o mundo, de agir e de expressar-se nele, sua autonomia e suas relações com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o meio ambiente.

Na BNCC (Brasil, 2018), são estabelecidas dez competências gerais que o estudante deve desenvolver ao longo de toda a vida escolar. O objetivo delas é garantir a formação humana integral, assim como a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. O desenvolvimento dessas competências estimula ações transformadoras e promove a atuação em prol da preservação da natureza. Elas indicam não apenas o que os estudantes devem “saber”, mas também o que devem “saber fazer”, e contemplam o desenvolvimento do conhecimento, do

pensamento científico, crítico e criativo, do repertório cultural, da comunicação, da cultura digital, do trabalho e do projeto de vida, da argumentação, do autoconhecimento e autocuidado, da empatia e da cooperação e, por fim, da responsabilidade e da cidadania.

Os diversos textos e as diversas questões que compõem os volumes desta coleção visam o desenvolvimento dessas competências. Na **Unidade 4** do 2º ano, por exemplo, é abordado o tema da música. Nesse estudo, além de apresentar os instrumentos musicais aos estudantes, solicita-se que eles criem instrumentos com material reciclável e organizem uma exposição para apresentar a toda a comunidade escolar os objetos criados e suas respectivas legendas. Promove-se, portanto, para além da consolidação do vocabulário estudado com a produção das legendas, uma reflexão sobre o reaproveitamento de material, de forma lúdica e brincante, e a ampliação do conhecimento acerca do universo musical, assim como a valorização dessa expressão cultural.

Na seção a seguir, são apresentados aspectos relacionados à área de Linguagens, da qual faz parte esta coleção.

## Área de Linguagens e suas Tecnologias

De acordo com a BNCC (Brasil, 2018), o objetivo da área de Linguagens, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é promover a participação dos estudantes em diversas práticas de linguagem, sejam elas linguísticas, artísticas ou corporais, ampliando, assim, a capacidade de expressão deles. Essas práticas, relacionadas especialmente às culturas infantis tradicionais e contemporâneas, permitem que os estudantes ampliem as possibilidades de construção do conhecimento e, especialmente nos dois primeiros anos, devem priorizar o processo de alfabetização.

Seguindo essa perspectiva, esta obra busca ampliar as possibilidades de atuação da oralidade em diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal, mas não se restringindo a ela. Desse modo, os estudantes são convidados, ao longo das unidades, a interagir com textos verbais, verbo-visuais e imagéticos, como canções, poemas, ilustrações, fotografias e tirinhas de diferentes temáticas. Além disso, na margem em U, quando apropriado, há sugestões de recursos adicionais, com indicações de filmes, livros, sites e visitas a espaços culturais, que podem compor atividades complementares durante as aulas de inglês.

As unidades, ao desenvolverem uma temática principal, promovem reflexão sobre as linguagens, assim como oferecem possibilidades para que os estudantes ajam por meio delas, em contextos significativos e relevantes para a sua formação integral. A articulação de um tema com um ou mais gêneros do discurso estabelece o diálogo constante entre o texto e a vida social.



Essa escolha pedagógica vai ao encontro da perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2003), que considera o contexto sócio-histórico de que fazemos parte.

Há uma diversidade de temas tratados nesta coleção articulados aos Temas Contemporâneos Transversais – TCT (Brasil, 2018). Nos volumes, as competências da área de Linguagens são contempladas, propiciando relações interdisciplinares e transdisciplinares tanto com os outros componentes curriculares de Linguagens como com os das outras áreas do conhecimento, favorecendo o trabalho com os TCT.

Ademais, podemos ressaltar o compromisso desta coleção com o desenvolvimento do senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais que envolvem a língua inglesa, bem como a própria brasilidade. Em toda a obra, há, no mínimo, dois diferentes TCT trabalhados por volume.

É importante destacar que as propostas de trabalho interdisciplinar desenvolvidas ao longo desta coleção, no Livro Impresso do Estudante e no Livro Impresso do Professor, estão sempre acompanhadas de orientações e sugestões, tanto de ordem prática como teórica, com o intuito de favorecer a articulação entre os diferentes componentes curriculares.

Na próxima seção, tratamos das especificidades do componente curricular Língua Inglesa e sua contribuição no processo de alfabetização do estudante.

## Língua adicional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

As práticas de linguagem que abrangem o mundo da escrita são vivenciadas pelas crianças desde a Educação Infantil; contudo, é nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental que a alfabetização se torna o cerne das atividades pedagógicas. Nesse contexto, é necessário que elas conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita e da leitura, viabilizando-se o processo de alfabetização. De acordo com a BNCC (Brasil, 2018 p. 89-90), a alfabetização implica “codificar e ‘decodificar’ os sons da língua [...] em material gráfico [...], o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica [...] e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos.”

Se considerarmos as variedades da língua portuguesa oral, perceberemos que se trata de um processo ainda mais complexo. Não é simples perceber as relações, definidas por convenções, que se estabelecem entre os sons da fala e as representações desses sons na escrita. Outro ponto a ser considerado é que, além das relações

fonografêmicas, há o processo da ortografização, que consiste no conhecimento da ortografia do português do Brasil. Desse modo, além de reconhecer os sons da língua, os estudantes precisam aprender a representá-los de acordo com a norma vigente. O fato de a relação entre fonema e grafema nem sempre ser biunívoca em português faz da ortografização um processo ainda mais complexo. Adverte-se, na BNCC (Brasil, 2018), que, muitas vezes, esse aprendizado depende de memorização de cada nova palavra, estendendo-se, por longo tempo, em razão das irregularidades nas representações.

Estabelecidas essas considerações, cabe-nos refletir sobre quais seriam as possíveis contribuições da aprendizagem de uma outra língua nessa etapa. Para tanto, voltamo-nos aos trabalhos de Goulart (2019), que, pautada na perspectiva discursiva da alfabetização, afirma que o trabalho alfabetizador não deve desvincular-se das práticas de escrita do movimento histórico e cultural em que são geradas. Segundo a autora, a base do trabalho nessa concepção de alfabetização é o processo de reflexão e de ação sobre a escrita no movimento discursivo da aula.

Segundo a autora (Goulart, 2019, p. 66), “o processo se realiza com e por textos, e entendemos que promova o aprofundamento da compreensão das crianças de como a escrita organiza a vida social e a dos sujeitos em si”. Goulart explica que, pela vivência de situações sociais de uso de escrita e de sua análise, as crianças podem ampliar o entendimento sobre a dinâmica da realidade e das relações de força dos discursos.

De acordo com a perspectiva discursiva, além do conhecimento propriamente linguístico, outros saberes participam do processo alfabetizador, como o conhecimento relativo aos gêneros do discurso, incluindo a função social que eles exercem. Além disso, participa ativamente desse processo a ampliação do conhecimento de mundo dos estudantes, sem a qual o desenvolvimento do engajamento discursivo seria prejudicado.

Pelo exposto, a expansão e o aprofundamento do conhecimento genérico, bem como a ampliação das possibilidades de engajamento em práticas discursivas devidamente contextualizadas nas aulas de línguas adicionais, por meio de interações entre os estudantes, são concebidos nesta obra como uma efetiva contribuição ao processo de alfabetização e, mais amplamente, ao letramento. Para exemplificar essa contextualização, escolar na **Unidade 1** do 1º ano, ao estudar o gênero carteirinha de estudante, além de aprender elementos específicos da língua inglesa, os estudantes vão poder compreender melhor a função social desse documento, assim como verificar de que maneira é composto. Por conseguinte, a proposta didática abrange o desenvolvimento discursivo de um modo mais amplo. Ao priorizar os gêneros como um de seus principais eixos condutores, esta obra favorece contribuições significativas para os estudantes, incluindo os que ainda se encontram em fase de alfabetização.

Nesta coleção, as atividades de compreensão auditiva, prática oral, prática de leitura e escrita são organizadas com base em textos e em gêneros do discurso, possibilitando que os estudantes desenvolvam a competência comunicativa ao empregarem diversas estratégias de compreensão e de produção. Ao utilizá-las para compreender e para produzir textos em inglês, eles também poderão empregá-las em textos de língua portuguesa. Para exemplificar, consideremos a estratégia de formulação de hipóteses desenvolvida em várias unidades desta obra. Depois de ter aprendido a formular hipóteses, certamente, os estudantes poderão utilizar a mesma estratégia em outras situações, inclusive na aprendizagem formal de língua portuguesa.

É importante afirmar que a ampliação do conhecimento de mundo dos estudantes mediante o desenvolvimento de temáticas socialmente relevantes é fundamental para a formação do pensamento crítico e para a participação responsiva deles, que aprenderão inglês para expandir suas formas de agir no mundo, tanto no âmbito da comunicação quanto no da realização de ações concretas no mundo social. Para exemplificar essa proposta, podemos citar a criação de cartazes, na **Unidade 3** do 1º ano, em uma proposta de campanha escolar sobre como descartar o lixo nas lixeiras apropriadas.

Esse aprendizado, indubitavelmente, vai além da dimensão linguística, pois inclui o conhecimento do uso do gênero do discurso cartaz de campanha social e a reflexão sobre os cuidados que devemos ter com o lixo. Segundo Goulart (2019), a dimensão discursiva dos processos de aprendizagem da escrita compreende relações com as experiências de vida dos sujeitos e envolve seus valores. Por conseguinte, espera-se que as propostas pedagógicas incentivem transformações de ordem prática que envolvam o uso do inglês e da língua portuguesa, pois é no processo de conhecimento e de ampliação do mundo que os estudantes poderão reconhecer a necessidade da leitura e da escrita no mundo.

Considerando o que já foi exposto, compreende-se que esta obra, ao tomar como eixo os gêneros do discurso e as temáticas socialmente relevantes, potencializa o processo de alfabetização e contribui para o processo de letramento dos estudantes.

Todas as atividades, conteúdo, textos e temáticas poderão ser adaptados em função das especificidades cognitivas, sociais, culturais e geográficas dos estudantes. Compreendemos que apenas você, professora, com base nas especificidades de cada turma, poderá avaliar o grau de autonomia dos estudantes, inclusive, no que tange à interação com o material didático e ao desenvolvimento das atividades. Considerando as possíveis dificuldades que alguns estudantes possam apresentar, sugere-se incentivar a constante troca de informações entre eles, o trabalho colaborativo e a partilha das próprias experiências com o grupo. Recomenda-se, por exemplo, professora, que seja priorizada a escrita colaborativa na seção **Teamwork**. Na margem em U do Livro do Professor, assim como neste manual, disponibilizamos materiais suplementares, como sugestões de leitura e recursos para apoio. Buscamos sugerir formas de personalização das atividades em observância às diferentes necessidades de aprendizagem em uma mesma sala de aula. Por exemplo, ao observar que alguns estudantes apresentam mais facilidade no desenvolvimento de uma tarefa, recomendamos que trabalhem com os que ainda têm dificuldade, em grupos colaborativos, promovendo empatia e reforçando a própria aprendizagem. Essa lógica também se aplica aos estudantes com deficiência. Nesse caso, salientamos a importância da realização de atividades multissensoriais, se possível articuladas com diferentes linguagens, de modo a favorecer a inclusão, ampliar as formas de expressão e garantir a participação efetiva de todos os estudantes. A confecção e a utilização de *cards* ilustrados podem ser muito úteis se houver estudantes surdos. Entretanto, na presença de estudantes cegos, os *cards* podem ser adaptados com o uso de diferentes texturas que possam ser reconhecidas pelo tato, ou substituídas por objetos manipuláveis.

Para contemplar as especificidades dos Anos Iniciais, explora-se a ludicidade por meio de canções, textos literários, jogos diversificados, brincadeiras musicais, entre outras possibilidades. Além de estimular o desenvolvimento linguístico-discursivo, é fundamental ampliar o repertório cultural dos estudantes e as experiências lúdicas deles no contexto escolar. É possível encontrar, por exemplo, diversas brincadeiras desse tipo ao longo da coleção.

É o caso, por exemplo, logo na **Unidade 1** do 1º ano, na seção **Play Corner**, de uma atividade em que as crianças praticam modos de se cumprimentar. Entretanto, sempre que houver crianças com dificuldade para se movimentar, é importante fazer as devidas adequações para que elas também se sintam integradas ao processo educativo.

## Língua Inglesa

O crescimento da oferta do estudo de inglês para crianças no contexto escolar é um fenômeno relativamente recente e está relacionado com a transformação dessa língua em idioma de comunicação com abrangência global. Essa mudança tem exigido repensar prioridades educativas, incluindo a formação teórico-prática dos professores que atuarão nos Anos Iniciais.

Ainda que a BNCC (Brasil, 2018) contemple o estudo da língua inglesa somente a partir dos Anos Finais do Ensino Fundamental, consideramos importante abordar elementos centrais atribuídos a esse componente curricular no documento. Um deles é situar a língua inglesa em seu *status* de língua franca. De acordo com essa concepção, não há um modelo ideal de falante ou um “inglês melhor” para se ensinar, ou um “nível de proficiência” específico a ser alcançado pelo estudante. Durante muito tempo, graças especialmente à influência do audio-lingualismo, o ensino de inglês girou em torno do mito do falante nativo, que servia de modelo para os objetivos desse ensino, tanto no que dizia respeito à fluência e à precisão almejadas quanto ao reconhecimento e valorização de aspectos da “cultura-alvo” a ser assimilada pelo estudante. Tal abstração, além de negar a multiplicidade linguístico-cultural que caracteriza a vasta comunidade de falantes de inglês como L1, favorecia a adoção de uma abordagem intralinguística e intracultural, que tratava a língua, a cultura e, em última análise, a identidade do estudante, como interferências negativas no aprendizado de língua inglesa. A desconstrução desse mito e o acolhimento à diversidade, à língua, às culturas e às identidades dos nossos estudantes são essenciais para o desenvolvimento de uma educação linguística em língua inglesa relevante para eles. São esses aspectos que procuramos contemplar nesta obra. Demanda-se do professor uma atitude de acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão na língua. O foco está no texto, não no vocabulário e nem na gramática descontextualizados. Ainda que ambos precisem ser abordados, a proposta é ter o texto como objeto e, a partir dele, selecionar com cuidado tanto o vocabulário essencial quanto os elementos gramaticais necessários, de acordo com o nível de alfabetização e de letramento dos estudantes.

Além disso, o tratamento do inglês como língua franca rompe com a ideia de que a língua está necessariamente vinculada a um determinado território. Segundo a BNCC (Brasil, 2018, p. 242),

Esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo.

A dimensão intercultural é um dos eixos desta coleção. Espera-se que os estudantes percebam que os falantes de inglês já não se encontram apenas nos países em que essa é a língua oficial. Além disso, aprender inglês implica se aproximar de diferentes grupos sociais com repertório linguístico e cultural distintos. Cabe ainda sublinhar que a prática educativa pautada na interculturalidade vai além do reconhecimento das culturas mais distantes. Entendemos que também abrange o respeito mútuo, a escuta ativa e a valorização da diversidade na própria escola. A sala de aula de inglês ultrapassa as questões meramente linguísticas, pois se volta também para a diversidade e diferenças culturais, ideológicas, geográficas, políticas e sociais.

Além da interculturalidade, a BNCC (Brasil, 2018) propõe para o componente o trabalho articulado de práticas de oralidade, leitura, escrita e conhecimento linguístico. Essas práticas, como já explicitado, são tratadas com base em textos e gêneros variados nesta obra. Em seu conjunto, sempre desenvolvidas utilizando uma temática socialmente relevante, o propósito dessas práticas linguístico-discursivas é a formação do cidadão-estudante, pois “em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, [...] as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas” (BNCC, 2018, p. 241).



# Fundamentação teórico-metodológica

Na presente seção, serão expostos os fundamentos teórico-metodológicos, contemplando os principais conceitos e noções desta coleção com o intuito de possibilitar melhor utilização do material nas aulas de Língua Inglesa. Além disso, essas considerações poderão apresentar caminhos para o aprofundamento de noções e conceitos relativos ao ensino de língua inglesa e, por conseguinte, contribuir para seu processo de desenvolvimento profissional, professora, incentivando a autorreflexão e validação dos objetivos de aprendizagem utilizando a literatura.

## Educação linguística

Nesta coleção, adotamos a perspectiva de educação linguística, compreendendo que o processo educativo é mais amplo do que o simples ato de ensinar. De acordo com Bagno e Rangel (2005), educação linguística é

o conjunto de fatores socioculturais que, durante toda a existência de um indivíduo, lhe possibilitam adquirir, desenvolver e ampliar o conhecimento de/sobre sua língua materna, de/sobre outras línguas, sobre a linguagem de um modo mais geral e sobre todos os demais sistemas semióticos. Desses saberes, evidentemente, também fazem parte as crenças, superstições, representações, mitos e preconceitos que circulam na sociedade em torno da língua/linguagem e que compõem o que se poderia chamar de imaginário linguístico ou, sob outra ótica, de ideologia linguística. Inclui-se também na educação linguística o aprendizado das normas de comportamento linguístico que regem a vida dos diversos grupos sociais, cada vez mais amplos e variados, em que o indivíduo vai ser chamado a se inserir (Bagno; Rangel, 2005, p. 63).

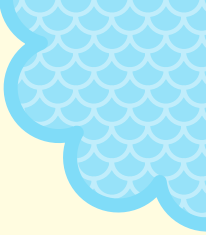
A educação linguística precede a entrada da criança na escola e tem continuidade em toda a vida dela, entretanto, é na escola que ocorre de modo mais sistemático. É no contexto escolar que se busca ampliar a competência-linguístico-discursiva do estudante, assim como o pensamento crítico dele.

No caso da educação linguística em línguas adicionais, seu propósito não deve se resumir a uma determinada proficiência na língua estudada, mas, como propõe Garcez (2008), priorizar a formação integral do cidadão “capaz de participar criticamente no mundo, apto ao trânsito nas sociedades complexas contemporâneas e preparado para o enfrentamento com a diversidade e o trânsito intercultural, ou seja, um cidadão plenamente letrado” (Garcez, 2008, p. 53). Portanto, a educação linguística proporciona o encontro com o outro, mas também consigo próprio e com os grupos aos quais os estudantes pertencem, viabilizando o reconhecimento e a valorização das identidades socioculturais próprias. Além disso, incentiva a reflexão e um conhecimento mais amplo sobre as realidades locais deles.

Para que os estudantes sejam sujeitos discursivamente competentes e engajados, é fundamental que tenham, na formação escolar, acesso a diferentes textualidades e discursividades. Por conseguinte, ao oferecer aos estudantes novas possibilidades de participação no mundo, nesta coleção, defende-se uma concepção de educação linguística em língua inglesa que vai ao encontro das pesquisas desenvolvidas por Bakhtin (2003), Vygotsky (1987; 1998) e Geraldi (2006). De acordo com Bakhtin (2003), a comunicação humana ocorre por meio de enunciados organizados em gêneros do discurso. Por isso, na escola, o ensino de línguas deve ter como eixo fundamental os gêneros, como ocorre ao longo de toda a coleção. Assim, nos afastamos de concepções que priorizam o ensino descontextualizado de regras gramaticais sem relação com práticas de linguagem.

Assumindo a perspectiva bakhtiniana, as palavras e as frases isoladas não são nosso foco, pois compreendemos que a interação humana ocorre por meio de enunciados concretos. Ainda que, nos estágios iniciais de alfabetização e de letramento, haja momentos em que o trabalho pedagógico se dê com maior ênfase nos níveis léxico-morfológico (da palavra) e da frase, o contexto é sempre mais amplo, a fim de propiciar ao estudante a percepção das relações som-significado-referente-contexto. Por essa razão, apresentamos nesta coleção uma seleção de textos de diferentes gêneros do discurso visando a possibilitar ao estudante experiências com diferentes práticas de uso da língua inglesa, sempre em diálogo com temas socialmente relevantes e importantes para a faixa etária dele.

Também recorremos a Vygotsky como base teórica, que concebe a importância da interação com outros sujeitos – como professor ou outros estudantes – e com o meio no processo



educativo, sendo central o papel da linguagem como instrumento mediador na aprendizagem (Vygotsky, 1987; 1998). Embasadas no materialismo histórico, as concepções de Bakhtin e de Vygotsky convergem em vários aspectos, pois compreendem que os processos, sejam os de linguagem, sejam os educativos, estão sempre ancorados na história e na sociedade.

Quando nos referimos a uma perspectiva que privilegia os gêneros, as discursividades e as textualidades, em diálogo com Bakhtin, não nos filiamos a um “método” específico de ensino de línguas estrangeiras. Segundo Richards e Rodgers (2014), o conceito de método se refere a um modo sistemático de ensinar línguas, que abrange um enfoque (visão sobre língua e aprendizagem), um desenho (objetivos, programa, tipos de atividade e papel dos materiais didáticos, do estudante e do professor) e um conjunto de procedimentos (técnicas, práticas e condutas). A nossa proposta está mais próxima do que Kumaravadivelu (1994) chama de “situação pós-método”. O autor reconhece que o professor pode escolher como proceder em seu contexto de atuação, agindo de maneira autônoma, apesar das restrições advindas das instituições, do currículo e dos livros didáticos. Assim, o professor reflete sobre a própria experiência e coloca em prática o que teoriza, assumindo também o papel de pesquisador, capaz de tomar decisões teórica e didaticamente contextualizadas e relevantes. Essa proposta, consoante a que esta coleção didática adota, possibilita a reflexão sobre a prática docente, incentivando que o professor analise sua relação com os estudantes e compreenda seu papel social e a função da escola. Nesta obra, considera-se importante incentivar a criatividade e a imaginação dos professores, facilitando a apropriação crítica dos materiais de acordo com as suas necessidades. Para tanto, sugerimos o uso de textos e de atividades complementares sempre que você julgar pertinente.

Também dialogamos com Geraldi (2006) ao considerar que uso e reflexão linguística são indissociáveis. Esse autor propõe um trabalho baseado no eixo uso-reflexão-uso, considerando que a reflexão linguística não pode ser tratada isoladamente, mas concebida como uma etapa intermediária das práticas de uso. Assim, afasta-se dos conteúdos linguísticos descontextualizados ou das amostras da língua como meras exemplificações, em que o texto é apenas pretexto para o estudo de regras gramaticais. Ao longo da coleção, nossa abordagem dos conteúdos prioriza um procedimento indutivo, que leva o estudante a perceber regularidades e, assim, conceber regras de uso e de funcionamento da língua. Esses conteúdos são, posteriormente, sistematizados e praticados, de forma a favorecer a confirmação da aprendizagem por meio da dedução. Assim, esperamos que, com os textos e as questões propostas, o estudante construa o conhecimento baseando-se na articulação uso-reflexão-uso.

Ecoando a obra de Geraldi (2006), antes de nos perguntarmos como devemos ensinar, nesta coleção, compreendemos que cabe a pergunta “para que ensinamos o que ensinamos?”. Assumimos que o processo de educação linguística está relacionado com uma opção política que articula uma concepção de linguagem e uma concepção de educação. Nossos objetivos gerais são levar o estudante dos anos iniciais do Ensino Fundamental a: desenvolver práticas de linguagem em língua inglesa, de compreensão e de produção, utilizando a oralidade, a escrita e semioses variadas, em situações concretas de interação em diversas esferas de interação social; e motivar a reflexão sobre a linguagem e sobre a língua inglesa, especificamente, de modo a perceber diferentes formas de interação nessa língua, sempre visando, em uma perspectiva de educação integral, ao desenvolvimento do pensamento crítico e da formação cidadã. Esses objetivos devem estar ancorados na abordagem de questões relativas à diversidade e às diferenças das mais variadas naturezas: culturais, ideológicas, geográficas, políticas e sociais.

## Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso

De acordo com a perspectiva bakhtiniana, a linguagem está sempre imbricada no social, e a interação humana ocorre pela produção de enunciados concretos entre sujeitos historicamente situados, não por meio de orações. Por conseguinte, a língua não é vista como um sistema abstrato nesse viés teórico. O enunciado é a “unidade real da comunicação humana” (Bakhtin, 2003, p. 267), é sempre único, singular, resultado da interação entre sujeitos em um tempo e em um espaço determinados.

Assim, nos livros didáticos, na transposição dos enunciados, é necessário cuidado para que as circunstâncias em que esses textos foram produzidos sejam compreendidas. Por isso, nesta coleção, a transposição dos textos foi feita considerando os possíveis deslocamentos de sentido que podem ocorrer. As atividades propostas buscam sempre fornecer elementos que ajudem a contextualizá-los. Da mesma forma, as respostas esperadas dos estudantes não devem ser encaradas como únicas ou fechadas.

Outro fundamento central do pensamento de Bakhtin é o dialogismo, já que, conforme o autor, “cada enunciado é um elo na corrente complexamente organizada de outros enunciados” (Bakhtin, 2003, p. 272). Esse pressuposto implica que todo enunciado se vincula tanto ao que foi dito anteriormente quanto ao que será dito depois. Relacionam-se diretamente a esse conceito os termos intertextualidade e interdiscursividade. Segundo Fiorin (1994, 2010), a interdiscursividade, por estar mais próxima do dialogismo, está presente em todos os enunciados, mesmo quando não aparece de forma evidente. Já a intertextualidade é manifestada por sinais textuais visíveis, que evidenciam a ligação entre os textos. Ao longo desta coleção, são propostas atividades que incentivam os estudantes a desenvolverem uma percepção sensível para essa rede de vozes e discursos, com marcas tanto claras quanto sutis, que constituem as produções discursivas e textuais.

Conforme antecipamos, as práticas educativas que se coadunam com a perspectiva bakhtiniana priorizam os gêneros discursivos, tendo em vista que a interação humana sempre ocorre mediante o uso de determinados gêneros. Estes estão atrelados aos diferentes campos das atividades humanas e refletem suas condições e finalidades. São relativamente estáveis, pois estão sujeitos a mudanças de acordo com as necessidades históricas dos grupos sociais. Para Bakhtin (2003), os gêneros são constituídos pelo estilo, pelo conteúdo temático e pela construção composicional. O primeiro elemento diz respeito à seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, enquanto o conteúdo temático resulta dos sentidos que podem ser construídos a partir dos enunciados. Já a construção composicional se refere à organização do texto e aos papéis assumidos pelos interlocutores na interação.

Em diálogo com a perspectiva apresentada, como já dito, para esta coleção foram selecionados gêneros do discurso, que estão sempre relacionados com temas socialmente relevantes presentes em cada uma das unidades de todos os volumes.

Esta obra vai ao encontro da proposta de Rocha (2007, 2010, 2020) que, ao seguir a perspectiva bakhtiniana em seus trabalhos, considera que o ensino de língua inglesa para crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve priorizar o uso de textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos, especialmente aqueles que fazem parte da vivência cotidiana infantil e que estejam inseridos em contextos sociais significativos. A autora propõe uma organização dos gêneros em três grupos (Rocha, 2020): os que fazem contar, os que fazem brincar e os

que fazem cantar. Ao longo das unidades desta coleção, também é ressaltada a relevância das narrativas, das brincadeiras e das canções. Essa abordagem contribui para uma prática interdisciplinar, promovendo o diálogo com outros componentes curriculares e permitindo o trabalho com diferentes linguagens e manifestações culturais.

## Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade

O conceito de letramento crítico apresenta diversas acepções e pode ser compreendido conforme o conceito mais amplo de letramentos, mas está sempre relacionado a uma perspectiva educacional voltada para a formação ética e cidadã do estudante, em sintonia com o que as DCNGEB (Brasil, 2013) estabelecem. O letramento crítico deve orientar as práticas pedagógicas e estar presente nos diversos componentes curriculares, com vistas a incentivar a análise crítica, tanto no que se refere às relações de poder na sociedade quanto aos conhecimentos valorizados em cada campo de estudo, e levar à reflexão sobre o modo como o processo educativo pode reforçar ou desconstruir as desigualdades existentes.

Nesta coleção, também dialogamos com Cassany e Aliagas Marín (2009), que defendem uma abordagem sociocultural da leitura. Os autores não apresentam um modelo didático fechado, mas discutem alguns princípios que, para eles, são fundamentais no desenvolvimento do letramento crítico no contexto educativo, como: abordar textos com temáticas de utilidade social e próximas ao contexto do estudante; utilizar textos de circulação no mundo social; explorar materiais multimodais, que articulem diferentes semioses e não apenas a escrita; relacionar os textos com saberes interdisciplinares pertinentes; promover uma atitude crítica, que reconheça pontos de vistas e valores que se manifestam nos textos; estimular a discussão e o posicionamento; e refletir sobre as práticas letradas.

Esta coleção, tanto no que se refere à leitura e à escrita quanto à oralidade, propõe atividades que visam ao desenvolvimento do letramento crítico.

Nesta coleção, para além do letramento verbal, entende-se a importância de explorar os multiletramentos. Essa perspectiva ultrapassa a leitura e a escrita tradicionais e compreende diversas linguagens, recorrentes na sociedade atual, como imagens estáticas e em movimento e diversos recursos gráficos. O termo multiletramentos, proposto pelo The New London Group (1996), reconhece a importância do papel das tecnologias digitais de comunicação e informação na atualidade. Por isso, nesta coleção, recorreremos, diversas vezes, a gêneros multimodais.

Devemos considerar que vivenciamos um período de intensa transformação social, em que surgem novas práticas discursivas, de modo que, atualmente, é frequente



o uso de hipertextos e hiperfídias. Essas transformações impactam diretamente a vida dos estudantes, que, desde muito cedo, tm contato com o mundo virtual. Por isso, devemos considerar os saberes que alguns deles j tm para, baseando-nos neles, promover a construo de novos conhecimentos acerca de outros letramentos. O uso pedaggico da tecnologia est em destaque em vrios momentos ao longo desta coleo, seja nas atividades propostas, seja em sugestes de atividades complementares compostas na margem em U. Essas atividades englobam a consulta a pginas confiáveis da internet e a outros tipos de material de estudo.

A multimodalidade e os multiletramentos se articulam e so fundamentais para a educao atual. No mundo contemporneo, alm de precisarem gerenciar diferentes modos de interao, os indivduos precisam faz-lo de forma reflexiva, orientando-se por princpios ticos e comprometendo-se com a construo de uma sociedade mais inclusiva, justa e democrtica. Essa postura demanda o conhecimento lingustico, mas requer tambm o exerccio da criticidade e do engajamento social. Esta coleo, ao abordar gneros e temticas variados, possibilita o trabalho pedaggico com a multimodalidade e os multiletramentos.

## Interdisciplinaridade e transversalidade

A interdisciplinaridade, de acordo com as DCNGEB (Brasil, 2013), é uma perspectiva teórico-metodológica que possibilita a integrao das áreas do conhecimento, aproximando-se da definio dada por Nicolescu (2000, p. 11), para quem “a interdisciplinaridade [...] diz respeito à transferncia de métodos de uma disciplina para outra”. Essa transferncia pode ocorrer pela aplicao de métodos de uma disciplina em outra, por um intercmbio epistemológico ou pela criao de novas disciplinas.

Diferentemente da transdisciplinaridade, a interdisciplinaridade é construda utilizando uma base disciplinar. A abordagem transdisciplinar é de difcil aplicao em um livro didtico, considerando que a organizao da Educao Bsica se faz por meio de componentes curriculares. Por isso, a perspectiva adotada nesta coleo combina a interdisciplinaridade e a transversalidade, compreendendo a ltima como elemento da dimenso didtico-pedaggica da perspectiva interdisciplinar, que estar presente em todas as unidades didticas. O trabalho educativo transversal é favorecido em virtude da seleo dos textos e dos temas das unidades.

Nesta coleo, damos destaque especial à interdisciplinaridade com Lngua Portuguesa, componente curricular com o qual partilhamos os mesmos arcabouços tericos e metodológicos e o mesmo objeto de estudo: a lngua. Muitos contedos que abordamos quando estudamos uma lngua adicional esto correlacionados com aquilo que j conhecemos em nossa primeira lngua ou

em outras lnguas que j tenhamos aprendido. Um exemplo é a composio e os papéis sociais dos gneros do discurso, que, quando estudados, favorecem o desenvolvimento discursivo dos estudantes tanto em lngua inglesa como em lngua portuguesa.

Embora a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade estejam presentes em vrios momentos ao longo dos volumes desta coleo, essas prticas so especialmente relevantes na seo **The world we want**, pois convoca os estudantes a agir positivamente em prol da transformao do entorno em que vivem e possibilita o dilogo com outros componentes curriculares e o desenvolvimento dos Temas Contemporneos Transversais (TCT) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## Avaliao

De acordo com a LDB (Brasil, 1996), a avaliao deve ser contnua e cumulativa e privilegiar os aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos. As DCNGEB retomam essa concepo ao afirmarem que a avaliao “deve assumir um carter processual, formativo e participativo, ser contnua, cumulativa e diagnstica” (Brasil, 2013, p. 123), cumprindo um papel redimensionador da ao pedaggica. Ressalta-se, no documento, a importncia de realizao de avaliao formativa ao longo de todo o processo educacional. A avaliao formativa visa a acompanhar os processos e pode ser desenvolvida de diversas formas, como fazendo a observao e o registro em forma, por exemplo, de relatrios ou portflios comentados, das atividades dos estudantes, desenvolvendo trabalhos individuais e trabalhos coletivos. A avaliao é, portanto, concebida como monitoramento do processo educativo e do desenvolvimento dos estudantes. Ela deve contemplar, para alm dos contedos em lngua inglesa, aspectos como autonomia, solidariedade, compromisso poltico e cidadania. A importncia da construo e da aplicao de procedimentos de avaliao formativa tambm é reforada na BNCC (Brasil, 2018), que destaca a necessidade de se considerar os diferentes contextos escolares e as diversas condies de aprendizagem usando os registros como referncia para obteno de melhor desempenho.

Os variados tipos de avaliao apresentam objetivos e caractersticas prprias, por isso devem ser escolhidos de acordo com necessidades estabelecidas ao longo do processo educativo. Muitas vezes, podem ser realizados concomitantemente. Alm da avaliao formativa, j comentada, destacamos a avaliao diagnstica e a avaliao somativa.

O levantamento dos conhecimentos, das habilidades e das competncias dos estudantes antes de iniciar um novo ciclo de aprendizagem é o principal objetivo da avaliao diagnstica, que viabiliza uma melhor definio daquilo que os estudantes j sabem e daquilo que precisam aprender e favorece o planejamento e a reorganizao de estratgias de ensino para atender às prprias necessidades.

A observação dos estudantes durante as aulas, assim como conversas e debates, questionários e atividades práticas diversas são exemplos de momentos em que a avaliação diagnóstica pode ser feita. Ela pode também ocorrer durante a pré-leitura ou pré-audição, quando as respostas dos estudantes podem evidenciar seus conhecimentos e suas eventuais lacunas e redirecionar o planejamento. Essa avaliação, portanto, possibilita a estudantes e a professores a verificação de saberes, a reavaliação do percurso a ser traçado, bem como a revisão dos métodos de estudo e o desenvolvimento de novas estratégias de aprendizagem. Ela se assemelha à avaliação formativa por não visar a notas ou classificações e por possibilitar a reflexão sobre a prática docente, oportunizando que você, professora, avalie sua relação com os estudantes e reflita sobre o papel social e a função da escola. Ela visa a informar como está o processo de aprendizagem, por isso costuma ser feita no início de um ano letivo ou de um novo ciclo. Na obra, a seção introdutória **Welcome!**, presente em cada volume, pode propiciar uma oportunidade de avaliação diagnóstica no início do ano letivo.

Diferentemente da avaliação diagnóstica, a avaliação somativa costuma ocorrer ao final de um período de aprendizagem, pois o intuito é verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados. Trata-se de um tipo de avaliação importante, que geralmente envolve provas, trabalhos e projetos, cujo resultado é medido por uma nota. É fundamental ressaltar que essa não deve ser a única forma de avaliar os estudantes e que, especificamente no caso da Língua Inglesa, é necessário um cuidado no processo de mediação e de correção, a fim de evitar constrangimentos no que diz respeito à pronúncia e a construções sintáticas.

Nesta coleção, o processo de avaliação está alinhado ao que determinam os documentos anteriormente mencionados. Consideramos que a avaliação constitui mais um momento do processo interacional que é realizado, como indica Vygotsky (1987; 1998), com sujeitos mais competentes e por meio do qual ocorre a aprendizagem. Ela visa a elaborar um diagnóstico relacionado tanto à construção do conhecimento, das atitudes, dos valores e das emoções do estudante quanto ao processo de interação que ocorre entre os estudantes e entre eles e o professor.

O processo de avaliação pode ser construído de diversas formas e, além das sugestões já indicadas, há diversas outras possibilidades. Para exemplificar, pode ser feita a análise comparativa das versões inicial e final de atividades de produção oral e escrita para verificar o progresso do estudante no seu processo de aprendizagem, assim como os pontos que ainda precisam ser reforçados. A autoavaliação é outra possibilidade e vai contribuir para o processo “aprender a aprender” e para o desenvolvimento de maior autonomia do estudante. Especialmente nas atividades de compreensão textual, pode-se observar o desenvolvimento do estudante nas atitudes e habilidades dele com relação aos valores e emoções envolvidos na reflexão sobre os textos e os temas abordados. As atividades propostas em

**Welcome!**, apresentadas ao longo da coleção, e em **You know it 1** e **2**, também podem ser usadas como instrumentos de avaliação.

Como os estudantes apresentam perfis diversos, é importante diversificar os tipos de avaliação. Além disso, não se pode desconsiderar as atitudes e os valores manifestados por eles no processo avaliativo. Por isso, sugerimos que, nesse momento, sejam considerados aspectos variados, entre os quais destacamos: participação nas atividades; recepção de ideias e comunicação com os colegas nas atividades desenvolvidas; iniciativa para propor ideias e fazer as atividades; contribuição e respeito demonstrado nas aulas; e engajamento no desenvolvimento das tarefas.

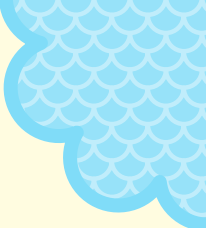
## Planejamento de rotina e de sequência didática

No Livro do Professor desta coleção, apresentamos um conjunto de informações e recursos sobre métodos, abordagens, técnicas, instrumentos didático-pedagógicos e princípios teórico-procedurais de acordo com as unidades didáticas e os anos escolares. A proposta é auxiliar a professora na construção e na execução dos planos de aula, proporcionando aos estudantes oportunidades de aprendizagem diversificadas, como interação com os pares, recuperação de conhecimentos prévios, uso de tecnologias, resolução de problemas, entre diversas possibilidades. Além das orientações localizadas na margem em U, a seguir fazemos considerações mais amplas sobre o planejamento da rotina e da sequência didática.

### Rotina

É sabida a importância da rotina escolar no desenvolvimento das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, assim como de adolescentes, uma vez que ela conecta o estudante à dinâmica escolar, além de construir e reforçar. Com o desenvolvimento da rotina, os estudantes se sentem mais seguros e motivados, o que contribui para o bem-estar emocional deles. Ela melhora a gestão do tempo e pode estimular a colaboração e o convívio em grupo. Para que os estudantes se sintam participantes no desenvolvimento de atividades e projetos, a negociação e o diálogo com eles sobre as escolhas que envolvem a própria rotina são fundamentais. Essa comunicação pode indicar que há momentos que demandam determinadas práticas, ao passo que outras devem ser deixadas de lado. Indicamos a seguir uma sugestão de planejamento:

**Registro da rotina:** ao iniciar sua aula, você pode compartilhar a rotina com os estudantes, registrando-a no quadro, para que eles possam acompanhá-la ao longo da aula. Procure combinar com os estudantes algumas atividades, sobretudo aquelas que não estão costumeiramente previstas, acolhendo sugestões sobre o encaminhamento da aula, quando possível.



**Primeiros passos:** inicie a aula cumprimentando as crianças e dando orientações para que guardem as mochilas, caso estejam chegando à sala, e organizem o material que será utilizado na aula. Nos primeiros minutos de aula, você pode solicitar aos estudantes que falem sobre como se sentem e suas emoções. Para isso, você pode prever o uso de imagens e *emojis*. Perguntas sobre o clima e a data também são bem-vindas, pois ajudam a situar os estudantes no tempo. Nesse momento, o auxílio de um calendário é interessante. A chamada pode ser um momento oportuno para a contagem das crianças, momento em que também podem ser feitas perguntas sobre o número de estudantes presentes e ausentes, colaborando para o letramento matemático deles. Além disso, nessa etapa, pode-se cantar uma canção. O vocabulário de língua inglesa referente à sala de aula e à rotina pode ser introduzido ou reforçado nesses primeiros passos, quando é possível explorar, por exemplo, adjetivos relativos às emoções e aos sentimentos, substantivos que nomeiam os objetos que serão usados na aula, números, dias da semana e meses do ano, expressões relativas ao clima etc. Antes de terminar essa etapa inicial, é importante conversar com os estudantes sobre as atividades que serão realizadas e os objetivos delas. Essa proposta pode, é claro, ser modificada de acordo com seus objetivos da aula, com o tempo disponível e com as características da turma.

**Desenvolvimento:** terminado esse período inicial, procure, sempre que possível, retomar o que foi visto nas aulas anteriores, partindo do conhecimento adquirido para introduzir o assunto a ser abordado. É importante diversificar a natureza das atividades, alternando práticas de oralidade, leitura, escrita e reflexão sobre a língua/linguagem, com o objetivo de equilibrar momentos de aprendizagem teórica e prática. A inclusão de brincadeiras e jogos diversos é sempre recomendada.

**Fechamento:** ao final da aula, pontue com os estudantes quais foram as aprendizagens do dia, enfatizando não apenas o conteúdo de língua inglesa, mas também as atitudes, as emoções e os hábitos desenvolvidos. Você pode reservar um momento em que eles possam dizer do que mais gostaram na aula. Se possível, procure já estabelecer uma conexão do que foi visto com aquilo que vão aprender na aula seguinte. No encerramento, solicite que guardem o material e organizem a sala. Reforce também as tarefas que devem ser feitas em casa, caso haja.

## Sequência didática

Esta coleção dialoga com o que propõem Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011) para o desenvolvimento de sequências didáticas, definidas pelos autores como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2011, p. 82). Desse modo, sugere-se um modelo básico de sequência didática, pautado nos gêneros dos textos abordados nas unidades. Esse modelo pode ser modificado e adaptado aos interesses e necessidades de cada turma. Sugerimos que a ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre os temas centrais de cada unidade seja o ponto de partida. Para isso, iniciamos as unidades com questões e imagens nas páginas de abertura. A seção **Let's chat** configura-se como um momento importante de trocas para o qual você pode organizar rodas de conversa com os estudantes, caso seja possível em seu contexto de atuação em sala de aula. Outras dinâmicas podem ser acrescentadas, incluindo sugestões dos próprios estudantes, o que pode motivar ainda maior interesse pela discussão do tema.

Nas seções **First steps** e **On the way**, para ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes e formulação de hipóteses sobre a temática e os gêneros abordados, sugerimos o trabalho de pré-leitura e pré-audição dos textos selecionados. Para dar sequência às atividades que favorecem o desenvolvimento da leitura e da audição propriamente, você poderá acrescentar outras atividades, se achar conveniente. Destacamos a importância de realização de atividades de pós-leitura e pós-audição, pois o objetivo dessas práticas é consolidar e expandir os conhecimentos desenvolvidos. Sugerimos que, nas questões voltadas para o estudo dos elementos linguístico-gramaticais, a ênfase seja a reflexão sobre o uso adequado da língua, em detrimento da memorização de classificações e nomenclaturas. Essas seções propõem ainda questões que exploram a produção oral. Para realizá-las, caso seja possível em seu contexto de atuação em sala de aula, recomendamos a diversificação da disposição dos estudantes, principalmente nas atividades centradas na interação entre eles. Assim, terão maior possibilidade de interagir com os colegas da turma. Os materiais audiovisuais, além de serem ouvidos, no caso de áudios somente, poderão ser exibidos, como pequenas cenas de filmes, de séries, entre outros, caso seja possível em seu contexto.



A produção escrita é desenvolvida sobretudo em **Teamwork**, seção que enfoca o desenvolvimento processual da escrita, compreendendo três etapas: pré-escrita, escrita e pós-escrita. Desse modo, sugerimos sempre o planejamento antes da criação do texto, assim como, ao final, recomendam-se práticas de revisão e reescrita. Recomenda-se que as atividades sejam feitas, preferencialmente, de forma colaborativa.

A seção **Play Corner** constitui um momento de ludicidade importante, no qual a aprendizagem está aliada ao relaxamento e à diversão, o que também ocorre em outros momentos das unidades. Se achar adequado, esses jogos e essas brincadeiras também podem ser realizados em outros momentos e não necessariamente ao final da unidade.

As etapas aqui priorizadas são consideradas essenciais para o desenvolvimento da sequência didática básica desta coleção, por isso não são mencionadas as outras seções que compõem as unidades. Ressaltamos, uma vez mais, que podem ser feitas adequações nesse planejamento, sempre que necessário, considerando o tempo disponível, o perfil e o interesse das turmas.

Destaca-se, ainda, que o desenvolvimento do domínio da escrita de letras e algarismos com a grafia correta é promovido sistematicamente ao longo desta coleção.

## Organização da obra

Cada volume desta obra é destinado a um ano escolar. Todos os volumes contêm quatro unidades, além de uma seção introdutória.

Os volumes contêm duas seções de revisão, em razão do estágio inicial de letramento dos estudantes. A coleção abarca o Livro Impresso do Estudante, o Livro Impresso do Professor, o Livro Digital do Estudante e o Livro Digital do Professor.

No Livro Impresso do Professor, você encontrará orientações gerais e, na margem em U, informações específicas para cada unidade do Livro do Estudante, contendo possibilidades diversas de desenvolvimento do conteúdo e de ampliação das atividades propostas, que podem ser revistas e adaptadas por você, de acordo com as necessidades dos estudantes. Por esse motivo há, especialmente na margem em U, sugestões de adaptação das atividades de acordo com os diferentes perfis e necessidades de aprendizagem das turmas e dos estudantes. Integram esta obra ainda: a transcrição dos áudios e as referências comentadas das bases teóricas e metodológicas utilizadas na elaboração das atividades do Livro do Estudante.

## Livro Impresso do Estudante

O Livro Impresso do Estudante é composto de quatro unidades (1 a 4), precedidas da seção introdutória **Welcome!**. No 1º ano, essa seção sensibiliza os estudantes para a diversidade linguística e os motiva para o estudo da língua inglesa. Depois, o objetivo é manter o engajamento da turma na aprendizagem da língua inglesa e recuperar conteúdos vistos no volume anterior, oferecendo condições para a progressão do processo educativo.

As **Unidades 1 a 4** apresentam textos de gêneros do discurso socialmente relevantes para os estudantes com atividades que contemplam práticas orais e escritas, assim como elementos linguístico-discursivos e socioculturais, com base nos gêneros e nos textos estudados. Os textos e as questões de cada unidade abordam uma temática central, socialmente relevante, desenvolvida de acordo com as especificidades e necessidades de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essas temáticas buscam dialogar com os TCT e com saberes escolares, favorecendo abordagens interdisciplinares e transdisciplinares.

As questões propostas são desenvolvidas de forma progressiva e vão se tornando mais complexas conforme ocorre a progressão dos conhecimentos dos estudantes, adequando-se à fase de letramento, sempre de acordo com a faixa etária, e promovendo o engajamento para permitir o aprendizado e a formação deles.

A prática oral é desenvolvida ao longo de cada uma das unidades, valorizando, sempre que possível, a interação em língua inglesa. Já a produção escrita, presente em todos os volumes, é especialmente abordada na seção **Teamwork**.

## UNIDADES

Nas duas primeiras páginas de cada unidade, o tema é apresentado por um breve texto introdutório, imagens e questões para reflexão, as quais podem ser ampliadas de acordo com o perfil dos estudantes. Neste Livro do Professor, no início de cada unidade do Livro do Estudante, são apresentados os objetivos que abrangem regularmente os principais gêneros discursivos e o tema central que será desenvolvido. Apresentaremos, a seguir, a organização e os objetivos das seções que compõem as unidades.

### Let's chat

A seção **Let's chat** está localizada na segunda página de cada abertura de unidade e apresenta imagens relativas à temática que será abordada, além de propor questões para ativar os conhecimentos prévios dos estudantes, estimular o debate e a interação.

### First steps

Nesta seção, com base em gêneros do discurso destacados na unidade, são propostas questões de prática de leitura, compreensão auditiva e prática oral, além de atividades que exploram categorias léxico-gramaticais relacionadas a esses gêneros. Também são abordadas questões que abrangem atividades de ampliação dos conhecimentos socioculturais, partindo-se do tema central da unidade e dos textos propostos. Desenvolvem-se preferencialmente práticas com ênfase na oralidade.

É importante destacar que os textos escolhidos para esta coleção circulam socialmente. Em alguns casos, estão acompanhados de ilustrações, como forma de apoiar a aprendizagem do tema desenvolvido na unidade. As imagens, ilustrações e os arquivos de áudio são de boa qualidade e possibilitam que os estudantes reconheçam figuras e pessoas de diferentes origens, não apenas falantes de língua inglesa de países hegemônicos, como os Estados Unidos e a Inglaterra.

### On the way

Esta seção dá continuidade à **First steps** e privilegia gêneros diferentes daqueles já contemplados. Inclui questões de prática de leitura e de oralidade e abrange o desenvolvimento do repertório lexical, sintático e semântico dos estudantes, propondo também questões que visam a expandir os conhecimentos socioculturais deles.

Assim como nas demais seções, as questões aqui propostas, às quais se somam outras sugestões de atividades do Livro Impresso do Professor, permitem a progressão e a recuperação de aprendizagens com diferentes graus de complexidade, possibilitando que cada estudante avance no próprio ritmo. Além disso, as propostas contemplam um público heterogêneo das diferentes realidades escolares, das diversas regiões do país e da diversidade de falantes de língua inglesa.

### Read to learn more

Esta seção, presente duas vezes em cada volume, sempre após a seção **On the way**, destina-se ao aprofundamento da compreensão leitora. Por isso, explora diferentes estratégias de leitura.

### The world we want

Esta seção, também presente duas vezes em cada volume, explora temáticas socialmente relevantes relacionadas aos TCT e propõe aos estudantes ações concretas a serem desenvolvidas em prol de mudanças na escola e no entorno dela.

### Teamwork

Esta seção propõe a produção de textos escritos. Compreendida como processo, a produção textual engloba sempre o planejamento, a elaboração de uma primeira versão, a revisão e a reescrita, momento em que é sugerida a divulgação dos trabalhos dos estudantes. Para aqueles que estão em fase de alfabetização, propõe-se dar prioridade à escrita colaborativa e compartilhada.

## Play corner

Os jogos e as brincadeiras constituem o foco desta seção, de modo a valorizar situações lúdicas de aprendizagem e a colaboração entre os estudantes. As atividades propostas exploram jogos e brincadeiras coletivas locais e regionais, além de manifestações culturais diversas, promovendo a interculturalidade na escola e no entorno dela, e a conscientização dos estudantes sobre a diversidade e a importância da integração e do respeito entre os membros da comunidade escolar. Esta seção favorece a prática oral em língua inglesa e o aprofundamento do vocabulário estudado na unidade.

## Boxes

### Discover

O conteúdo desse box inclui indicações de ferramentas e recursos adicionais impressos e digitais para auxiliar no estudo da língua inglesa, como indicações de leituras e de filmes, sugestões de *sites* diversos, incluindo bibliotecas, instituições públicas, museus e órgãos governamentais. Ele visa a ampliar o conhecimento de mundo dos estudantes.

### About Brazil

Além de ampliar o repertório cultural dos estudantes, o propósito desse box é estabelecer relações do tema desenvolvido na unidade com a realidade local, destacando especificidades de diferentes regiões do Brasil.

## YOU KNOW IT

Essa seção visa a revisar o conteúdo das duas unidades anteriores, recuperando aprendizagens com diferentes graus de complexidade. As questões nelas propostas podem ser utilizadas como instrumentos de avaliação e de autoavaliação, permitindo que os estudantes avancem em seu processo educativo, seguindo o próprio ritmo e oferecendo condições para a progressão.

## Transcrição de áudios

A seção **Transcrição de áudios** reúne as transcrições integrais de todos os áudios presentes no Livro do Estudante. Seu objetivo é apoiá-la, professora, no planejamento e na condução das aulas. O acesso ao texto escrito possibilita verificar previamente o vocabulário e as estruturas gramaticais trabalhadas, além de oferecer suporte aos estudantes que apresentam maior dificuldade de compreensão auditiva, garantindo que todos acompanhem as propostas de forma mais segura e inclusiva.

Além disso, as transcrições dos áudios podem ser utilizadas como recurso pedagógico complementar em atividades variadas, como leitura em voz alta, dramatizações, exercícios de pronúncia ou propostas de análise de entonação e ritmo da fala. Dessa forma, a seção não deve ser vista apenas como um suporte, mas como um instrumento versátil que amplia as opções de trabalho em sala, contribuindo para o desenvolvimento integrado das quatro habilidades linguísticas.

## Referências bibliográficas comentadas

Essa seção apresenta as referências bibliográficas utilizadas na elaboração do Livro do Estudante acompanhadas de breves anotações explicativas que indicam a relevância de cada fonte, destacando como a obra fundamenta teoricamente os conteúdos propostos e como pode servir de apoio para o aprofundamento dos estudos.

Esse recurso funciona como um guia prático para quem deseja ampliar o repertório, fornecendo indicações de leituras complementares que dialogam diretamente com os temas e as abordagens explorados ao longo do livro.



## Livro Digital do Estudante

No Livro Digital do Estudante, encontram-se os áudios necessários para a realização das atividades orais propostas ao longo das unidades desta coleção.

## Livro Impresso do Professor

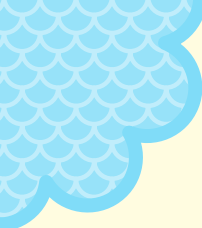
O objetivo principal do Livro Impresso do Professor é estabelecer o diálogo entre os professores-autores desta coleção e você, professora. A obra inclui ainda um debate sobre especificidades dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a fundamentação teórico-metodológica, a descrição da organização geral, além de apresentar sugestões de cronogramas e leituras suplementares. Em suas seções, você encontrará indicações sobre o uso dos Livros do Estudante, com sugestões de estratégias e recursos de ensino ajustados a cada faixa etária e de possibilidades de trabalho específicas para cada unidade, assim como subsídios para o desenvolvimento de aulas e/ou projetos em conjunto com professores de outros componentes curriculares. As orientações incluem comentários sobre os objetivos gerais de cada unidade do Livro do Estudante, sugestões de planejamento de aula e, quando apropriado, sugestões de questões extras, questões de revisão, sugestões para correção etc. A sequência de seções e questões propostas é uma sugestão, que poderá ser alterada, expandida ou reduzida por você, professora, de acordo com as características da turma e da escola.

Para o desenvolvimento das atividades propostas você poderá decidir a melhor forma de organizar o espaço e dispor os estudantes, de acordo com seus objetivos. Em cada unidade, na margem em U, há comentários com sugestões, cabendo a você avaliar quando, no lugar do tradicional modelo enfileirado, a organização pode ser feita em círculos, semicírculos ou pequenos grupos. Além disso, também há orientações para personalização das atividades de acordo com as diferentes necessidades educativas. No entanto, essas orientações podem ser adaptadas de acordo com o perfil de cada turma. De acordo com sua avaliação, as questões podem ser realizadas individualmente, em duplas, em grupos ou coletivamente. Em caso de atividades propostas que envolvam deslocamentos ou maior movimentação, experimentos ou que utilizem objetos que possam oferecer riscos, também são feitos comentários e sugestões a fim de garantir a integridade física e o bem-estar de estudantes, professores e demais participantes do processo.

Quanto às dinâmicas para a realização das atividades, privilegia-se o incentivo ao trabalho coletivo, pois o trabalho em grupo promove o compartilhamento de conhecimentos e de aprendizagens. Para a produção textual, como já exposto, estimula-se a escrita compartilhada ou colaborativa por possibilitar aos estudantes em fase de alfabetização modelos de escrita que auxiliam no avanço do aprendizado.

Em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146/2015), o Livro do Professor contempla sugestões de estratégias de ensino-aprendizagem que incluem estudantes com deficiência. Pode-se, por exemplo, de acordo com cada situação e as condições de cada escola, explorar tecnologia assistiva, recursos multissensoriais, partilha antecipada de material para evitar problemas durante a aula, entre outras possibilidades, de acordo com cada situação e com as condições de cada ambiente escolar. Encoraja-se a promoção de um ambiente colaborativo, desenvolvendo o trabalho em grupo com estudantes sem deficiência.

Destacamos a atenção especial ao estudante surdo em atividades relacionadas a práticas de compreensão e de produção oral. Para a compreensão, as transcrições dos textos presentes ao final de cada volume podem ser importantes pontos de apoio; já para a produção, é importante deixar que o estudante se expresse em Libras, se houver esta possibilidade, ou em outra língua visual-motora, com apoio de intérprete. É importante que a turma conheça o que todos têm a dizer, sem exceção. Quanto ao estudante cego ou de baixa visão, além do apoio do Livro do Estudante Digital em versão HTML5, o trabalho em grupo é fundamental, em especial quando há imagens que precisam ser analisadas para a realização de alguma questão.



O uso pedagógico das tecnologias também é abordado, ao longo das unidades do Livro do Professor, na margem em U, a fim de contribuir para o processo de desenvolvimento da língua adicional e de letramento digital dos estudantes. É sempre importante destacar que o uso da tecnologia digital deve ser responsável e ético e, preferencialmente, feito com a supervisão de um adulto. Além disso, a utilização de aparelhos digitais deve sempre estar de acordo com a Lei n. 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais em estabelecimentos públicos e privados de ensino da Educação Básica. No entanto, cabe ainda considerar que, em muitos contextos brasileiros, os estudantes não têm acesso a equipamentos como telefones celulares. Até o momento, não contamos com dados brasileiros específicos envolvendo a faixa etária dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois a PNAD Contínua apenas enfoca maiores de 10 anos (IBGE, 2024).

Há, por fim, sugestões de atividades abarcando leitura, produção textual ou produções artísticas, protagonizadas pelos estudantes, que envolvem tanto a comunidade escolar quanto os familiares.

## Livro Digital do Professor

O Livro Digital do Professor é a versão digital do Livro do Professor Impresso, com o acréscimo dos áudios a serem ouvidos pelos estudantes ao longo das unidades.

## Sugestões de cronograma

O cronograma deve ser elaborado conforme as necessidades e especificidades de cada escola ou de cada turma. Esta coleção, organizada em volumes com quatro unidades cada um, além de uma seção introdutória e revisões, possibilita diversos arranjos. A seguir há algumas possibilidades:

### Sugestão de **cronograma bimestral**:

- Bimestre 1: Welcome! e Unidade 1;
- Bimestre 2: Unidade 2 e You know it 1;
- Bimestre 3: Unidade 3;
- Bimestre 4: Unidade 4 e You know it 2.

### Sugestão de **cronograma trimestral**:

- Trimestre 1: Welcome! e Unidade 1;
- Trimestre 2: Unidade 2, You know it 1 e Unidade 3;
- Trimestre 3: Unidade 4 e You know it 2.

### Sugestão de **cronograma semestral**:

- Semestre 1: Welcome!, Unidade 1, Unidade 2 e You know it 1;
- Semestre 2: Unidade 3, Unidade 4 e You know it 2.

É importante destacar que outros cronogramas podem ser elaborados, de modo a proporcionar a melhor organização do conteúdo.

# Referências complementares para consulta e pesquisa

Expomos aqui algumas referências comentadas visando a contribuir para seu desenvolvimento profissional, professora, que poderá ampliar suas leituras de acordo com seu interesse e as necessidades dos estudantes.

Para aprofundar os estudos sobre a relação entre as propostas de Bakhtin e Vygotsky, a indicação é o livro de Jobim e Souza (1995). Para ampliar a leitura sobre o conceito de gênero discursivo, a sugestão é o texto de Rojo e Barbosa (2015) e Bezerra (2022). Sobre leitura de produção textual, análise de gêneros e compreensão textual, a recomendação é Marcuschi (2008), obra distribuída pelo PNBE e que deve estar disponível na biblioteca da escola.

Para aprofundar-se no estudo de educação linguística, recomendamos a leitura do trabalho de Garcez e Schlatter (2012) e do verbete de Freitas (2021). Também são indicados os textos de Britto (1997, 2006, 2012) e de Geraldi (1997, 2006, 2010).

Uma sugestão de leitura sobre a perspectiva discursiva de alfabetização é Smolka (2017). Já sobre o ensino de línguas adicionais nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é recomendado o livro organizado por Tonelli, Pádua e Oliveira (2017), intitulado **Ensino e formação de professores de Línguas estrangeiras para crianças no Brasil**.

Caso queira aprofundar-se nos estudos sobre letramento, sugerimos a leitura de Soares (2002; 2020). Para multiletramentos, indica-se Rojo e Moura (2012). Em Rojo (2014) e Ribeiro (2020), há uma reflexão sobre multimodalidade; sobre os novos letramentos e os multiletramentos, indicamos os trabalhos de Monte Mór (2010, 2012) e de Pinheiro e Azzari (2023). Esses autores tratam dos temas mencionados com respaldo teórico consistente, enriquecendo suas reflexões com exemplos que destacam a relevância de práticas pedagógicas fundamentadas em múltiplas formas de letramento.

Para aprofundar discussões sobre cultura e respeito à diversidade, indicamos as contribuições de Laraia (2001). E, por fim, recomendamos a leitura de Fazenda (2002), que aborda o tema transversalidade e interdisciplinaridade.

Para entender as particularidades dos anos iniciais do Ensino Fundamental em relação à documentação oficial brasileira, sugerimos a releitura da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996); as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica – DCNGEB (Brasil, 2013); e a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

Outras sugestões que podem enriquecer seu trabalho docente são os seguintes *sites* e portais, todos com vasto material em forma de textos escritos, orais e imagéticos em língua inglesa, além de atividades interativas que podem ser disponibilizadas aos estudantes, caso você julgue adequado.

- Bodleian Libraries (University of Oxford), disponível em: <https://www.bodleian.ox.ac.uk/home>. Acesso em: 23 ago. 2025;
- Learning English (BBC), disponível em: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/>. Acesso em: 23 ago. 2025;
- Fun English Games, disponível em: <https://www.funenglishgames.com/>. Acesso em: 23 ago. 2025;
- Fun Kids Podcasts, disponível em: <https://www.funkidslive.com/podcasts/>. Acesso em: 23 ago. 2025;
- LearnEnglish Kids (British Council), disponível em: <https://learnenglishkids.britishcouncil.org/>. Acesso em: 23 ago. 2025;
- Nasa Science Space, disponível em: <https://spaceplace.nasa.gov/menu/gallery/>. Acesso em: 23 ago. 2025;
- National Archives (EUA), disponível em: <http://www.archives.gov/>. Acesso em: 23 ago. 2025;
- PBS Kids, disponível em: <https://pbskids.org/>. Acesso em: 23 ago. 2025;
- PBS Learning Media, disponível em: <https://www.pbslearningmedia.org/>. Acesso em: 23 ago. 2025.



# Referências bibliográficas comentadas

ARROYO, M. O direito a tempos-espços de um justo e digno viver. *In*: MOLL, J. (org.). **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 33-45.

Artigo que convida o leitor a refletir criticamente sobre políticas públicas como os Programas Mais Educação, Escola de Tempo Integral e Escola Integrada – que ofertam mais tempos-espços de educação para a infância e a adolescência –, considerando tanto os avanços quanto os desafios enfrentados por essas propostas.

BAGNO, M.; RANGEL, E. Tarefas da educação linguística no Brasil. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, 2005.

Artigo que explora o conceito de “educação linguística” – conjunto de fatores socioculturais que possibilitam a um indivíduo adquirir, desenvolver e ampliar o conhecimento sobre a língua materna. Com base no conceito, os autores não só tratam do atendimento às demandas sociais por esse tipo de educação, como também destacam as áreas mais importantes para a implantação de uma política de educação linguística no Brasil.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Coletânea de ensaios de Mikhail Bakhtin – renomado teórico literário e filósofo da linguagem – que apresenta a linguagem como um processo criativo em constante interação, explorando os gêneros discursivos e definindo-os de acordo com temática, estilo e composição.

BEZERRA, B. G. **O gênero como ele é (e como não é)**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

Livro que explora o gênero textual na contemporaneidade, de maneira marcada pela mestiçagem teórica e metodológica.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

Lei suprema do Estado brasileiro que procura garantir direitos fundamentais e liberdades civis, organiza os poderes e promove a proteção dos cidadãos brasileiros.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Comunicação de Resultados: Brasil – Avaliação da Alfabetização**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-da-alfabetizacao/resultados>. Acesso em: 21 jul. 2025.

Relatório publicado pelo Ministério da Educação que oferece um panorama do contexto alfabetizador brasileiro, ao apresentar o percentual de crianças, por estado, que, em 2024, estavam alfabetizadas no final do 2º ano do Ensino Fundamental.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2024**. Brasília, DF: Inep, 2024.

Relatório no qual o Ministério da Educação oferece um panorama da Educação Básica no Brasil. Para tanto, além de apresentar algumas estatísticas em série histórica, as quais possibilitam a análise de tendências, ele traz o quantitativo e as características gerais de aspectos como matrículas, docentes, gestores e escolas.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

Lei sancionada em 1996 que apresenta um conjunto de diretrizes e normas que organiza todas as modalidades de ensino do sistema educacional brasileiro. Ela tem como norte a garantia do direito à educação de qualidade para todos, conforme preconiza a Constituição de 1988.

**BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

Lei que visa à inclusão social e à cidadania de pessoas com deficiência por meio da garantia e da promoção de seus direitos e liberdades fundamentais, que são apresentados em condições de igualdade aos de pessoas não deficientes.

**BRASIL. Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025.** Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Brasília, DF: Presidência da República, [2025].

Lei que regulamenta a utilização de dispositivos eletrônicos (*smartphones, tablets, notebooks*) nas escolas, permitindo sua utilização apenas para fins exclusivamente didáticos ou pedagógicos e para a garantia de inclusão, acessibilidade e acolhimento de problemas de saúde.

**BRASIL. Ministério da Educação. A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais: deficiência física.** Brasília, DF: MEC, 2006.

Publicação com informações e orientações sobre o atendimento a estudantes com diferentes deficiências físicas pelo sistema de ensino. Inclui questões arquitetônicas, aspectos pedagógicos, orientações sobre transporte escolar entre outros.

**BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

Documento oficial do Ministério da Educação que orienta a Educação Básica no Brasil, ao definir as competências e as habilidades que os estudantes devem desenvolver em seu percurso acadêmico, bem como os conteúdos que precisam aprender.

**BRASIL. Ministério da Educação. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica, v. 1 e 2.** Brasília, DF: MEC, 2004.

Publicações que fazem parte do Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos e apresentam textos que apoiam a atuação dos professores em sala de aula.

**BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília, DF: MEC: SEB: Dicei, 2013.

Documento que orienta o planejamento curricular das escolas de Educação Básica brasileiras ao oferecer um conjunto de normas voltadas para a formação cognitiva, social, emocional e física dos estudantes da Educação Infantil, do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais e do Ensino Médio.

**BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: propostas de práticas de implementação.** Brasília, DF: MEC, 2019.

Conjunto de temas que atravessam as áreas do conhecimento e buscam melhorar a aprendizagem, aumentando o interesse dos estudantes durante o processo educativo e contribuindo para sua formação cidadã.

**BRITTO, L. P. L. A sombra do caos: ensino de língua × tradição gramatical.** Campinas: Mercado de Letras: Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALB), 1997.

Livro que investiga, a partir da ideia de que o conhecimento se constrói com base em interações sócio-históricas e aspectos da língua estudados na escola, quais conhecimentos linguísticos são importantes para as pessoas hoje em dia e como elas os adquirem.

**BRITTO, L. P. L. Em terra de surdos-mudos (um estudo sobre as condições de produção de textos escolares).** In: GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção.** São Paulo: Ática, 2006.

Artigo que parte da dificuldade dos estudantes, ao final da Educação Básica, em produzir textos e questiona a eficácia do ensino da língua portuguesa, defendendo o entendimento de que o idioma é interlocutivo e, portanto, precisa ir além das regras para ser dominado.

**BRITTO, L. P. L. Inquietudes e desacordos: a leitura além do óbvio.** Campinas: Mercado de Letras, 2012.

Livro que questiona a ideia amplamente divulgada e aceita de que a leitura conduz ao conhecimento, propondo uma visão inversa: o conhecimento – composto de informação e entusiasmo – leva à leitura. Para tanto, o autor defende a inserção das pessoas em um “modo de cultura”, com hábitos, práticas e formas de cultura mais elaboradas.

**CAMERON, L. Challenges for ELT from the expansion in teaching children.** *ELT Journal*, Oxford, v. 57, n. 2, p.105-112, abr. 2003.

Artigo que trata dos desafios inerentes ao ensino da língua inglesa para crianças, destacando a importância de motivá-las para um processo de aprendizado de dez anos ou mais e de orientá-las tanto na busca por significado no uso da linguagem quanto no atendimento às suas demandas de alfabetização inicial.

**CAMERON, L. Teaching English to young learners.** Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

Livro que oferece respaldo teórico a professores e outros profissionais da educação para que possam refletir criticamente sobre o modo como crianças aprendem inglês como segunda língua. Também fornece dicas sobre como analisar e avaliar as atividades realizadas em sala de aula e o desenvolvimento do idioma.

**CANDAU, V. Interculturalidade e educação escolar.** In: CANDAU, V. (org.). **Reinventar a escola.** Petrópolis: Vozes, 2000.

Artigo que discute, com foco na América Latina, as relações entre interculturalidade e educação, considerando o papel da educação escolar segundo essa perspectiva e os desafios para promover processos educativos que dialoguem com ela.

**CASSANY, D.; ALIAGAS MARÍN, C. Miradas y propuestas sobre la lectura.** In: CASSANY, D. (org.). **Para ser letrados: voces y miradas sobre la lectura.** Barcelona: Paidós Educador, 2009.

Artigo que aborda importantes estudos que foram desenvolvidos sobre a exploração da leitura nos cenários urbanos e sociais, revisando importantes concepções e suas implicações didáticas. Para isso, os autores se baseiam em um cartaz fixado nas janelas de alguns vagões de metrô em Barcelona, na Espanha.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

Texto que defende, na escola, a criação de contextos de produção precisos e a realização de atividades variadas, que permitam aos estudantes se apropriarem das técnicas e dos instrumentos necessários.

FAZENDA, I. (org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2002.

Obra composta de verbetes sobre a Teoria da Interdisciplinaridade com o objetivo de estimular novos diálogos no cotidiano da educação e de incentivar novas pesquisas.

FIORIN, J. L. Interdiscursividade e intertextualidade. In: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 161-193.

Artigo que busca verificar se na obra de Bakhtin a questão do interdiscurso está presente sob um nome diferente (considerando que na obra dele não constam termos como “intertexto”, “interdiscurso”, “interdiscursividade” e “intertextualidade”) e examinar se é possível distinguir, com base nas ideias bakhtinianas, interdiscursividade e intertextualidade.

FIORIN, J. L. Polifonia textual e discursiva. In: BARROS, D. P. de; FIORIN, J. L. (org.). **Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Edusp, 1994.

Artigo que discute o conceito de dialogismo concebido por Bakhtin e o fato de ele, segundo o autor, ter vivido um processo de transformação no Ocidente, onde passou a ser visto como intertextualidade, devido ao estruturalismo francês da década de 1960.

FREITAS, L. M. A. de. **Educação Linguística. Sede de Ler**. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, v. 9, n. 1, p. 5-8, 9 nov. 2021.

Artigo que trata da importância da educação integral e da complexidade de alcançá-la, destacando os esforços da educação linguística – termo que vem sendo cada vez mais usado no lugar de “ensino de línguas” – para uma aproximação a essa perspectiva.

GARCEZ, P. M. Educação linguística como conceito para a formação de profissionais de Língua Estrangeira. In: MASELLO, L. (org.). **Português: lengua segunda y extranjerista en Uruguay: Actas del Primeiro Encontro de Português Língua Estrangeira do Uruguai**. Montevideu: Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación/Comisión Sectorial de Investigación Científica, 2008, p. 51-57.

Artigo que defende o ponto de vista de que a educação linguística vai além da questão técnica para incluir o desenvolvimento crítico do sujeito cidadão. Nesse sentido, o autor afirma que a formação de professores deve ir além das metodologias para abarcar valores socioculturais.

GARCEZ, P. M.; SCHLATTER, M. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês**. Porto Alegre: Edelbra, 2012.

Livro que discute a definição de objetivos de ensino, o planejamento de projetos colaborativos e a avaliação que promove a aprendizagem tendo como ponto de partida a

pergunta: que experiências podem ser vividas nas aulas de Inglês como língua adicional?

GERALDI, J. W. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

Livro com diferentes textos que contam, principalmente, com os seguintes pontos de partida: as línguas estão sempre em construção; não é possível ser muito rígido nos currículos e nas organizações porque o aprendiz é um sujeito complexo; e a linguagem não presta apenas à comunicação.

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 2006.

Coletânea que aborda aspectos pedagógicos e sociais da língua portuguesa com base na experiência docente em sala de aula. Considerada um clássico, ela vem, desde 1984, apoiando a formação de professores em todo o Brasil.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Obra que aborda o trabalho linguístico com base em três perspectivas que se entrelaçam: as ações que se fazem com a linguagem; as ações que se fazem sobre a linguagem; e as ações da linguagem na constituição dos sujeitos e dos contornos das duas outras ações linguísticas.

GOULART, C. M. A. **Alfabetização em perspectiva discursiva: a realidade discursiva da sala de aula como eixo do processo de ensino-aprendizagem da escrita**. *Revista Brasileira de Alfabetização*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 9, 24 mar. 2019.

Artigo com o duplo objetivo de discutir a relevância política de uma proposta de alfabetização em perspectiva discursiva e contribuir para uma teoria do ensino-aprendizagem da escrita social, tendo como eixo a realidade discursiva da sala de aula e o entendimento de que as relações de ensino são dialógicas.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Educação**, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102180>. Acesso em: 21 jul. 2025.

Pesquisa que trata da situação educacional da população brasileira, apresentando dados sobre alfabetização, frequência escolar e níveis de instrução. Divulgada anualmente, ela é uma fonte essencial para entender a situação da educação no Brasil.

JOBIM E SOUZA, S. **Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin**. Campinas: Papirus, 1995.

Livro que parte de uma abordagem de temas atuais da área das Ciências Humanas e coloca as dimensões ética e estética no centro do debate sobre o conhecimento humano, fornecendo ao leitor uma reflexão crítica sobre o empobrecimento da experiência e da linguagem do mundo moderno.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Livro sobre a importância do lúdico na Educação Infantil. Para tanto, ele resgata jogos tradicionais que podem ser importantes aliados na promoção de competências-chave para o mundo atual, como trabalho em equipe e resiliência.



KUMARAVADIVELU, B. The Postmethod Condition: (E)merging Strategies for Second/Foreign Language Teaching. *TESOL Quarterly*, v. 28, n. 1, p. 27-48, Spring, 1994.

Artigo que explora uma estrutura com base na qual os professores de línguas adicionais podem desenvolver estratégias variadas e específicas para cada situação, de modo que alcancem os resultados de aprendizagem que almejam.

LARAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

Livro que apresenta o conceito antropológico de cultura. Para isso, além de abordar esse conceito desde as manifestações iluministas até os autores modernos, o autor busca demonstrar como a cultura influencia o comportamento social e diversifica a humanidade, apesar de sua comprovada unidade biológica.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Livro que aborda os gêneros textuais, tratando a leitura e a produção textual de forma contextualizada e ampla e colaborando para a compreensão e a aplicação de práticas pedagógicas voltadas para a comunicação real dos estudantes.

MONTE-MÓR, W. Multimodalidades e comunicação: antigas novas questões no ensino de línguas estrangeiras. *Revista Letras & Letras*, v. 26, n. 2, p. 469-478, 2010.

Artigo que aborda três aspectos centrais ao ensino de línguas: as mudanças na comunicação e nas formas de interação na sociedade digital; a percepção da linguagem em sua convencionalidade e multimodalidade; e a relevância de uma proposta educacional que contemple a linguagem nessa nova forma de comunicação, interação e construção de sentido.

MONTE-MÓR, W. O ensino de línguas estrangeiras e a perspectiva dos letramentos. In: BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (org.). **Se hace camino al andar: reflexões em torno do ensino de espanhol na escola**. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 37-50.

Artigo que apresenta desafios e possibilidades didáticas associadas aos complexos contextos socioculturais atuais, destacando a necessidade de uma formação docente que, indo além das técnicas tradicionais de ensino de línguas, incorpore uma abordagem interdisciplinar baseada no letramento crítico.

NICOLESCU, B. Um novo tipo de conhecimento – transdisciplinaridade. In: NICOLESCU, B. et al. **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília, DF: Unesco, 2000. p. 9-25.

Artigo que explica o surgimento, na metade do século XX, da pluridisciplinaridade e da interdisciplinaridade a partir da necessidade de articular os diferentes componentes escolares para superar a especialização e, assim, garantir nossa sobrevivência como sociedade.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 7 ago. 2025.

Coletânea de objetivos da Agenda 2030 que buscam garantir a erradicação da pobreza, a proteção do meio ambiente e do clima e possibilitar que as pessoas vivam em paz e de forma próspera.

PAIVA, A.; MACIEL, F.; COSSON, R. (coord.). **Literatura: Ensino Fundamental**. Brasília, DF: MEC: SEB, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 20).

Volume que propõe reflexões sobre o trabalho com Literatura nas turmas de Ensino Fundamental, além de sugerir novas formas de abordar o conhecimento em sala de aula.

PINHEIRO, P.; AZZARI, E. F. (org.). **Multiletramentos em teoria e prática: desafios para a escola de hoje – v. 2**. Campinas: Pontes editores, 2023.

Livro que reúne textos sobre o ensino e a aprendizagem de línguas e linguagens na perspectiva dos multiletramentos, incluindo temas como letramentos críticos, estudos decoloniais e educação antirracista.

RANGEL, E. O.; ROJO, R. (org.). **Língua Portuguesa: Ensino Fundamental**. Brasília, DF: MEC: SEB, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 19).

Volume que propõe reflexões sobre o trabalho com o componente de Língua Portuguesa nas turmas de Ensino Fundamental, além de sugerir novas formas de abordar o conhecimento em sala de aula.

RIBEIRO, A. E. **Multimodalidade, textos e tecnologias: Provocações para a sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.

Livro que apresenta reflexões, atividades e resultados de pesquisa, partindo do pressuposto que todos os textos são multimodais e a leitura e a escrita de textos na contemporaneidade é diversa e complexa.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

Livro que trata das principais abordagens e métodos no ensino de línguas, aprofundando-as por meio de atividades e técnicas de sala de aula, bem como pelo entendimento do papel do professor e dos aprendizes no processo de aprendizagem.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis previsões. *DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, v. 23, n. 2, 2007.

Artigo que aborda, entre outros aspectos, a formação contínua do professor, que precisa estar preparado para atuar em um contexto em que é necessário cuidar não apenas da aprendizagem técnica, mas também da formação integral dos estudantes.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças: refletindo sobre princípios e práticas. In: ROCHA, C. H.; BASSO, E. A. (org.). **Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades: reflexões para professores e formadores**. Campinas: Pontes editores, 2020.

Artigo que apresenta reflexões sobre a importância da aprendizagem de línguas na infância e a relevância das interações para que o ensino não se restrinja a questões técnicas, mas, em vez disso, recaia sobre a formação integral do estudante.

ROCHA, C. H. **Propostas para o inglês no ensino fundamental I público: plurilinguismo, transculturalidade e multiletramentos**. 2010. Tese (Doutorado em Estudos

da Linguagem) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

Tese que busca delinear diretrizes teórico-práticas que possam orientar o ensino da língua inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental público, contribuindo com iniciativas de implementação que vêm surgindo.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (org.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 184-207.

Artigo que apresenta diferenças na abordagem dos gêneros conforme a terminologia adotada: gêneros discursivos ou gêneros textuais. Ao final, destaca a importância de considerar o contexto de produção e de circulação dos textos.

ROJO, R. Textos multimodais. In: **Glossário Ceale: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: UFMG: Ceale, 2014.

Verbete do Glossário Ceale – uma ferramenta que traz a definição de palavras-chave da educação por renomados educadores –, que explica o que são textos multimodais, esclarecendo a relação deles com as tecnologias digitais.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Obra que trata de gêneros discursivos, aliando densidade teórica com exemplos e atividades extraídas de situações concretas.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Livro que apresenta propostas de ensino que, teoricamente embasadas, visam aos multiletramentos e abrangem a leitura crítica, a análise e a produção de textos multissemióticos com enfoque multicultural.

SMOLKA, A. L. B. Da alfabetização como processo discursivo: os espaços da elaboração nas relações de ensino. In: GOULART, C. M. A.; GONTIJO, C. M. M.; FERREIRA, N. S. de A. (org.). **Alfabetização como processo discursivo: 30 Anos de A criança na fase inicial da escrita**. São Paulo: Cortez, 2017.

Artigo sobre a linguagem como forma de interação no contexto escolar da alfabetização, argumentando que ambos os elementos são constitutivos do conhecimento, bem como os espaços de negociação entre os diferentes modos de ver e dizer o mundo.

SOARES, M. **Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Editora Contexto, 2020.

Livro que apresenta resultados positivos de um projeto de alfabetização e letramento, assim como atividades observadas e realizadas pela autora em salas de aula de alfabetização.

SOARES, M. **Português: Uma proposta para o letramento**. São Paulo: Moderna, 2002.

Série de livros que apresenta uma estrutura teórico-metodológica que, mais do que orientar a aprendizagem, oferece condições para que os estudantes desenvolvam

o uso da língua, de forma progressiva e integral, durante todo o Ensino Fundamental.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Livro que explora a importância do uso de estratégias de leitura para a compreensão de um texto, além de apresentar técnicas que auxiliam o leitor a interagir com os textos de modo a realizar uma leitura crítica e reflexiva.

THE NEW LONDON GROUP. **A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures**. *Harvard Educational Review*, v. 66, n. 1, p. 60-92, Spring, 1996.

Artigo que apresenta o conceito de multiletramento como uma nova abordagem da pedagogia da leitura e escrita, que supera as limitações das abordagens tradicionais ao destacar o papel central das diferenças linguísticas e culturais da sociedade para o desenvolvimento dos estudantes nas esferas acadêmica, pública e profissional.

TONELLI, J. R. A.; PÁDUA, L. S. de; OLIVEIRA, T. R. R. de (org.). **Ensino e formação de professores de línguas estrangeiras para crianças no Brasil**. Londrina: Appris, 2017.

Livro que reúne pesquisas defendidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* de instituições de ensino brasileiras que têm como temáticas o ensino-aprendizagem e a formação de professores de línguas estrangeiras para crianças.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Livro composto de ensaios do psicólogo russo Lev Vigotski que apresenta sua teoria de modo a dissipar possíveis incompreensões acerca dela.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância**. Tradução de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

Livro que apresenta o resultado de anos de pesquisa feita pelo autor sobre a imaginação e a criação na educação emancipadora.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

Livro que trata da relação entre pensamento e linguagem, apresentando uma teoria original e bem fundamentada acerca do desenvolvimento intelectual.

WALSH, K. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir, re-viver. In: CANDAU, V. M. (org.). **Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

Artigo que busca, ao mesmo tempo, contribuir para a compreensão da complexa conjuntura atual, que permite a permanência e o fortalecimento da matriz colonial, e discutir uma perspectiva crítica da interculturalidade, que se encontra entrelaçada com uma pedagogia e uma práxis orientadas pela decolonialidade.







ISBN 978-85-16-14344-2



9 788516 143442